

Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta

MEMORIAL PARA CONCURSO

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
2005**

Índice

1 – Introdução	2
2 – Formação	2
2.1 A Graduação	3
2.2 Desenvolvimento Musical	6
2.3 Pós-Graduação	7
2.4 Tecnologia Musical e a Passagem pelo CNMAT	11
2.5 História da Tecnologia	14
2.6 Retorno ao Brasil e a Conclusão do Doutorado	15
2.7 Exploração da Interatividade	18
3 Criação Artística	21
3.1 O Grupo Piap de Percussão	21
3.2 Experiência com Orquestras	22
3.3 Música de Câmara	23
3.4 Composição Instrumental	24
3.5 Composição Eletroacústica	26
3.6 Interação com Outras Artes	27
4 Pesquisa	32
4.1 Semiótica e Ciências Cognitivas	32
4.1 Tecnologia Musical	34
4.2 Pesquisa em Tecnologia	36
4.3 Gesto Musical	38
4.4 Implicações da Aplicação de Tecnologias à Música	39
4.5 Acústica Musical	42
4.6 Relação de Projetos e Financiamentos	44
5 Atividades Acadêmicas e Outras Informações	48
Anexo I – Currículo Vitae	
Anexo II – Cópia de Alguns Documentos	

1. Introdução

Este memorial descreve minha formação e atuação como músico, pesquisador e professor. Para maior clareza, o texto foi dividido em quatro partes nas quais abordo minha formação artística e acadêmica, minha produção artística, meu percurso como pesquisador, encerrando com outros aspectos que julguei relevantes sobre minha atuação profissional. Essa divisão mostrou-se necessária, também, para que pudesse abordar de modo organizado as diversas facetas de meu trabalho e os vários interesses que desenvolvi especialmente no período de 20 anos compreendido entre meu ingresso na graduação em 1985 e o momento atual. Embora tenha tentado comentar os aspectos mais importantes dessa trajetória, evitei citar eventos pontuais como concertos, congressos e outras tantas atividades de que participei. Numa apreciação mais geral e particular sobre minha produção até o momento, diria que dois aspectos, quase opostos, guiaram minha trajetória e transparecem de algum modo no texto a seguir. O primeiro está ligado a um comportamento multifacetado, com preocupações e interesses diversos que vão da prática instrumental à música eletroacústica, das pesquisas em semiótica aos trabalhos com engenharia de áudio. O segundo aspecto está, a meu ver, relacionado ao ponto de engate entre esses múltiplos interesses: todos eles estão ligados, desde o início de minha formação, a uma curiosidade pelo desconhecido e pelo espírito crítico de quem, ciente de sua ignorância, vive para a descoberta.

2. Formação

Minha formação musical começou de modo casual: não vim de uma família de músicos e nem mesmo estive exposto, durante a infância, a um repertório diferenciado. Acho que foi a curiosidade e o estímulo para a descoberta que sempre tive de meus pais que me levou à música. Por volta de 10 ou 11 anos decidi que queria tocar um instrumento e adotei essa atividade ao lado de outros passatempos típicos da idade. Matriculei-me em um desses conservatórios de bairro, estudei bateria, depois violão, um pouco de flauta. Aos poucos tomei gosto pelo estudo,

passei a estudar no violão no CLAM, escola dirigida pelos membros do Zimbo Trio, e bateria com Azael Rodrigues, conhecido músico no meio instrumental brasileiro àquela época.

Em algum momento virei baterista, passando por infindáveis ensaios com bandas de garagem nos fins-de-semana, apresentações em festivais de colégio, festas em casas de colegas e em qualquer lugar onde houvesse gente disposta a ouvir nossas tentativas musicais. Com 13 ou 14 anos conheci alguns músicos profissionais e me encantou a idéia de “seguir uma carreira musical”. Embora continuasse a tocar bateria e violão, descobri a percussão sinfônica e achei que poderia ser um elo entre minhas aspirações eruditas e meu divertimento com a música popular. O trajeto a partir daí foi muito parecido com o de muitos músicos paulistanos da minha geração: depois do CLAM, uma passagem pelo Conservatório do Brooklin Paulista, em seguida pela Escola Municipal de Música e, mais tarde, pela Universidade Livre de Música.

Foram decisivas, nesse momento, as aulas de percussão com Carlos Tarcha na Escola Municipal de Música. É a partir daí que sinto um certo amadurecimento na minha compreensão de música e é também quando se fortalece a idéia de me concentrar ainda mais nos estudos. Embora o trabalho com o professor Tarcha tenha sido muito enriquecedor, a Escola Municipal de Música tinha grandes limitações de estrutura para um curso de percussão. Na época não havia instrumentos (fazíamos as aulas numa sala de ensaios no Teatro Municipal, usando os instrumentos da Orquestra do Teatro) e a possibilidade de desenvolver música de câmara de percussão era remota.

O caminho natural foi buscar o curso de Bacharelado em Percussão da UNESP, dirigido por John Boudler. O curso era – e imagino que ainda seja – o sonho de qualquer jovem percussionista. A grande barreira eram as três vagas anuais oferecidas no vestibular e a grande concorrência para o curso. Vencida essa etapa, já a partir do primeiro ano após o ingresso na universidade, passei a viver imerso na atividade musical.

2.1 A graduação

Iniciei meu curso de bacharelado em instrumento (percussão) na Unesp em 1985 e me formei quatro anos depois, ao final de 1988. Aquele curso de música

sofria dos mesmos problemas de outros cursos de música brasileiros – falta de condições físicas, carência de professores etc. – mas também oferecia alguns bons cursos e uma atmosfera musical interessante. O prédio pequeno fazia com que vivêssemos muito próximos uns dos outros. Além da formação musical propriamente dita, a grade curricular nos oferecia uma formação humanística bastante razoável, especialmente nas aulas de estética, história da arte e da música, que teve grande importância para mim. Porém, boa parte da minha energia era voltada para o curso de percussão, uma espécie de ilha de excelência dentro do Instituto de Artes. Fui aluno do percussionista Mario Frungillo nos dois primeiros anos e de John Boudler nos dois últimos.

O Grupo PIAP de percussão era mais do que um grupo musical, era uma verdadeira escola de vida. Convivíamos diariamente, mais ou menos 13 ou 14 percussionistas, disputando espaço numa sala apinhada de instrumentos de percussão. Havia uma concentração de todos em função dos ensaios regidos por John Boudler nas tardes de sexta-feira. Funcionávamos como uma comunidade, em que dividíamos tudo o que tínhamos naquele convívio intenso. Cada semana era uma espécie de desafio a ser vencido, técnica ou musicalmente.

É muito difícil ter a dimensão da produção que tínhamos no Grupo Piap. Tocávamos regularmente em todo tipo de eventos e de salas, de pequenos teatros de bairro a grandes festivais de música. Às vezes ensaiávamos três ou quatro repertórios diferentes ao mesmo tempo e passávamos facilmente de arranjos de *ragtime* tocados em concertos mais populares a peças experimentais recém escritas por compositores de toda parte do mundo. Frequentemente fazíamos algumas viagens e pequenas turnês, durante as quais tomávamos contato com outros músicos, outras escolas, compositores e grandes instrumentistas brasileiros.

Penso que minha passagem pela UNESP coincidiu com uma das melhores fases do grupo PIAP. Coincidiu também com certa efervescência de produção de música contemporânea em São Paulo que me parece que já não existe mais. Foram marcantes os muitos concertos de música contemporânea no Auditório do MASP e a agitação em torno dos concertos do Festival Música Nova.

Essa grande atividade de música contemporânea naquele momento, certamente contribuiu para dar visibilidade ao grupo. Um fato marcante foi nossa participação no Prêmio Eldorado em 1996. Éramos um grupo um pouco exótico para

o perfil daquele evento e certamente era um grande desafio concorrer com jovens instrumentistas talentosos tocando um repertório consagrado e reconhecido dentro do meio musical. O fato é que levamos o primeiro lugar na segunda edição do Prêmio em 1986, o que ajudou a alavancar ainda mais o nome do Grupo Piap no cenário musical brasileiro. Com o prêmio veio a oportunidade de gravar um disco. Naquele momento, jamais imaginei que algum dia iria trabalhar com gravações, mas hoje posso avaliar dimensão daquele projeto: numa época em que a gravação de um disco era um investimento caro e complexo, num país sem tradição em gravação de música erudita, com um repertório complexo que se utilizava de centenas de instrumentos, tivemos a sorte de contar com o belo espaço do antigo Estúdio Eldorado (que anteriormente havia sido um teatro) e com a habilidade do engenheiro de som Gato, ainda hoje um dos melhores nomes no Brasil para gravação de música erudita.

Aquele disco tem uma grande importância. Embora feito por um grupo de estudantes, houve tanto empenho das pessoas envolvidas que o resultado não poderia ser melhor. Ainda hoje, a gravação que fizemos de peças clássicas do repertório de percussão como *Ionization* de Edgard Varèse, ou *Third Construction* de John Cage, pode ser comparada com registros fonográficos dos mais reconhecidos grupos de percussão de todo o mundo.

Além da gravação do disco, outra consequência direta do Prêmio Eldorado foi a realização da turnê do grupo aos Estados Unidos em 1987. Uma verdadeira maratona de concertos e viagens culminando com nossa participação no PAS'87 - *Percussive Art Society Convention*, a mais importante convenção internacional no campo da percussão. Ainda como consequência da conquista do Prêmio Eldorado, tivemos uma inusitada participação como solistas em dois concertos para percussão e orquestra frente à Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Foi uma experiência realmente marcante para aquele grupo de estudantes. Seria impossível enumerar detalhadamente aqui todo o repertório que realizamos, os festivais de que participamos, ou mesmo a quantidade de obras que esteamos com o Grupo Piap. O que posso dizer é que foi um período extremamente enriquecedor em que eu vivia intensamente a música.

2.2 Desenvolvimento musical

Paralelamente às atividades do grupo Piap e ao estudo nas disciplinas regulares de graduação, foi também nessa época que comecei a tocar em orquestras jovens. Inicialmente na Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo sob a regência de Juan Serrano, passando em seguida para a Orquestra Jovem Municipal sob a regência de Jamil Maluf, a qual se transformaria na Orquestra Experimental de Repertório (OER), sob a direção do mesmo maestro. Além disso, fiz ocasionalmente concertos com outros grupos sinfônicos com a Orquestra Jovem do Litoral e a Banda Sinfônica do Estado. A OER destacava-se pela qualidade técnica e artística de suas apresentações e pela diversidade de repertório que desenvolvia e minha passagem pela orquestra foi fundamental para o desenvolvimento de um repertório orquestral. O OER tinha um papel intermediário entre uma orquestra jovem e uma orquestra profissional, assumindo uma função de formação dos músicos, preparando-os para as vagas que iam surgindo nas orquestras profissionais do país. É impressionante notar como grande parte dos músicos paulistas que hoje atuam profissionalmente passou por essa orquestra.

Chamo atenção ainda para a participação em eventos e festivais durante esse período que coincide com a minha graduação. Seria difícil enumerar as passagens mais significativas em termos de formação musical, mas algumas realmente marcaram minha trajetória. Uma delas foi a realização da *Sagração de Primavera* numa versão para dois pianos e percussão sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho durante o Festival de Campos do Jordão em 1985, o que sem dúvida foi uma experiência extremamente significativa. Outra situação marcante foi a participação do Grupo Piap no Festival de São João Del Rey em 1986, quando preparamos em quatro semanas, programas para cinco concertos diferentes com peças extremamente difíceis para grupo de percussão. De certa forma, foi o trabalho realizado durante esse festival que garantiu nossa boa performance no Prêmio Eldorado. Uma viagem para a Argentina, em 1985, para participar do *Encuentro Latinoamericano de Orquestras Juveniles, Compositores, Críticos e Directores* também consistiu numa experiência importante do ponto de vista da vivência musical uma vez que, ao mesmo tempo em que possibilitou uma convivência mais intensa com a Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado (da qual fazia parte na época), entrei em contato com um grupo relativamente grande de jovens músicos Latino-

Americanos com os quais pude trocar experiências e conhecer um pouco mais de um contexto musical internacional.

Ao final da graduação eu já participava ativamente da cena de música de câmara paulista como intérprete em grupos de câmara e eventualmente tocando vibrafone e percussão em grupos de música popular com amigos. A participação mais duradoura em termos de prática camerística foi com o Grupo Novo Horizonte regido pelo maestro escocês Graham Griffiths. O Grupo, que inicialmente dedicava-se a música contemporânea (eventualmente o maestro Graham Griffiths fazia projetos de música barroca com uma pequena orquestra, cuja base era formada pelos músicos do Grupo Novo Horizonte), logo passou a tocar apenas compositores brasileiros, na maior parte das vezes com peças escritas especialmente para o grupo. Fizemos dezenas de encomendas e estréias de obras de compositores brasileiros dos mais diversos estilos, entre eles, Gilberto Mendes, Roberto Victório, Silvio Ferraz e Harry Crowl. Eu mesmo tive a oportunidade de estreiar três composições minhas em concertos com o Grupo Novo Horizonte. Por sua atividade regular e por estar constantemente apresentando obras de compositores brasileiros, o Novo Horizonte tornou-se rapidamente um dos mais atuantes grupos dedicados ao repertório contemporâneo no país. Além da participação nos principais eventos e festivais de música da época, o Novo Horizonte registrou parte de seu repertório em quatro Cds em que atuei como percussionista, sendo que em dois deles participei também como compositor.

2.3 Pós-Graduação

Paralelamente à atividade como percussionista, desde a graduação sempre alimentei o gosto pela pesquisa e investigação. Já ao final do curso de bacharelado na UNESP havia me decidido a realizar uma pós-graduação. A escolha inicial foi a área de performance. Porém, naquele momento não havia cursos de mestrado em performance em São Paulo e achei que poderia guardar uma possível viagem ao exterior para o doutorado. Além disso, àquela época eu tinha a idéia de que continuaria estudando percussão independentemente de estar engajado em um curso regular de mestrado. Decidi-me a realizar um projeto de pesquisa de caráter mais reflexivo e que seria levado paralelamente à minha atividade de instrumentista.

Inicialmente busquei o professor Olivier Toni no Departamento de Música da ECA-USP, a quem apresentei uma proposta de projeto de mestrado na área de percussão brasileira. Durante a graduação eu havia produzido alguns trabalhos nessa área e havia começado por conta própria uma espécie de glossário comentado dos instrumentos de percussão no Brasil. Parte dessa pesquisa, que guardo até hoje, consistia em um catálogo feito em fichas de papel com informações sobre os instrumentos que iam desde anotações sobre textos históricos que faziam referências a eles, até detalhes organológicos sobre sua construção, formas de utilização, e relação com gêneros musicais específicos. O projeto de pesquisa que apresentei ao Departamento de Música da ECA era baseado numa complementação desse catálogo, seguida de um estudo histórico-crítico, mas naquele momento não senti uma boa receptividade do professor Toni.

Também na graduação havia tomado contato com a disciplina da semiótica em dois momentos diferentes, nas aulas da professora de Estética, Dirce Ceriberi, e da professora de Teoria Musical, Maria de Lourdes Sekeff. Ambas me apontaram para um contato com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUCSP. Tratava-se de um programa de perfil muito particular, com uma produção acadêmica bastante relevante (possivelmente muito acima da média de outros programas na área de humanidades) e que começava a abrigar um corpo significativo de trabalhos relacionados à arte e suas interfaces com outros campos, especialmente as semióticas, as teorias críticas, os processos comunicacionais e a estética.

Ingressei na Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica em 1989, imediatamente após concluir o bacharelado. Naquela época, não havia necessidade de apresentar um projeto de pesquisa uma vez que o prazo para realização do curso era relativamente longo e havia uma tendência a deixar que o aluno passasse por um grande número de disciplinas, conhecesse várias teorias e tivesse contato com vários professores antes de fechar um tema para seu projeto e escolher um orientador.

Tínhamos que cursar pelo menos sete disciplinas – mas era praxe a realização de créditos extras – geralmente de uma densidade reflexiva muito grande. Para mim, que nos últimos anos havia me concentrado na formação de instrumentista, com uma inclinação muito maior à prática musical do que ao trabalho

de reflexão, aquele formato de curso significou uma grande transformação. O Programa de Comunicação e Semiótica era composto por um grupo de professores especialistas e altamente reconhecidos em suas áreas e mantinha um ambiente acadêmico raramente observado nos cursos de pós-graduação brasileiros nas diversas áreas das humanidades. Primeiro porque havia uma tradição de pesquisa muito forte no programa. A maioria dos professores dedicava-se exclusivamente à pesquisa e pós-graduação num regime de trabalho muito diferente do que aquele que observamos nas universidades públicas, em que a carga de atividades administrativas e com as aulas de graduação, muitas vezes drenam a energia para a realização de pesquisas acadêmicas de maior fôlego. Em segundo lugar, havia um ambiente acadêmico muito forte. Os alunos se reuniam em centros de pesquisa geralmente liderados por professores do curso e com atividade intensa e regular de discussões, realização de cursos, seminários, participação em projetos integrados etc. Em todos os semestres havia professores estrangeiros convidados que ofereciam disciplinas regulares ao mesmo tempo em que existia um grande fluxo de pesquisadores estrangeiros que passavam pelo programa oferecendo palestras, mini-cursos e *workshops*. A participação do corpo discente era maciça, inclusive porque parte dos créditos necessários para obtenção dos títulos de mestrado e doutorado era proveniente da participação regular em atividades acadêmicas. Em terceiro lugar, havia uma tendência explícita à interdisciplinaridade, o que colocava os alunos em contato com teorias provenientes de campos diversos e os obrigava a desenvolver estratégias para integrar suas pesquisas a essas teorias. Os próprios alunos vinham de campos muito distintos – letras, artes, jornalismo, filosofia, arquitetura, lingüística, psicanálise, história – o que tornava o intercâmbio de visões uma experiência bastante enriquecedora. Finalmente, havia uma estrutura de circulação de informação – biblioteca, seminários, centros de estudos –, alimentada pelos próprios professores, que nos deixava em contato com o estado-da-arte dos assuntos que abordávamos. Foi, de fato, nesse ambiente que aprendi o que é fazer pesquisa acadêmica.

Meu trabalho de mestrado foi uma investigação acerca da produção musical contemporânea. Na época havia me interessado pelas ciências cognitivas e achei que poderia trazer alguma contribuição dessa disciplina para o estudo da música. Dois professores foram fundamentais nesse processo. Um deles foi Breno Serson,

recém chegado da França, onde havia concluído o doutorado em ciências cognitivas. O outro foi o professor Jorge Albuquerque, astrofísico de ampla formação humanística, que conseguia com rara desenvoltura usar conceitos das chamadas ciências duras e da semiótica para analisar questões relacionadas ao conhecimento. Uma das teorias apresentadas por esse professor era chamada Evolon. Baseado na Teoria Geral dos Sistemas, o Evolon representaria o processo cíclico de evolução de qualquer tipo de sistema complexo a partir de sete passos ou estágios. Embora fosse uma teoria geral, que poderia ser aplicada a um amplo leque de situações, me chamou a atenção a consistência com que podia explicar processos de transformação de sistemas reais, como a formação de uma comunidade ou o desaparecimento de um sistema ecológico. Embora soubesse que era uma decisão arriscada, resolvi usar a teoria para analisar a evolução da música ocidental. Obviamente, não se tratava de fazer uma grande abordagem da história da música, nem mesmo de analisar os diversos momentos desse trajeto. O objetivo era muito menos ambicioso: tratava-se de olhar para a música contemporânea – na verdade a música feita a partir da segunda metade do século XX – como a culminância de um período da história musical, fazendo a ralação entre o pensamento contemporâneo que sustentava essa música e a tradição da qual ela era proveniente. Minha orientadora foi a professora Silvia Simone Anspach que, embora trabalhasse com as artes performáticas em geral, era pianista e tinha uma formação musical considerável.

Com todas as dificuldades que esse trabalho poderia se colocar, especialmente pela dimensão do tema, o mesmo foi muito bem recebido no Programa de Comunicação e Semiótica e me valeu um convite para continuar ali o meu doutorado, além da indicação para que recebesse uma bolsa de estudos. Assim, em seguida à conclusão do mestrado (o qual realizei com bolsa da CAPES), iniciei o doutorado, dessa vez com orientação da coordenadora do Programa, a professora Maria Lúcia Santaella, e recebendo, desde o início, uma bolsa de doutorado do CNPq.

A professora Santaella é uma das maiores especialistas nas teorias do semioticista norte-americano Charles Sanders Peirce e tem um trabalho reconhecido internacionalmente na área. Ainda durante o mestrado, tendo sido seu aluno em alguns cursos, a professora Santaella sempre depositou uma grande confiança em

meu trabalho, estimulando minha participação constante nas atividades acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica. Desde o mestrado, mas especialmente durante o doutorado, assumi a função de liderança do grupo de pesquisadores ligados à música que atuavam no Programa. A partir do doutorado, essa liderança foi dividida com Silvio Ferraz, que realizava seu doutorado no Programa de Comunicação e Semiótica na mesma época e com quem tenho realizado inúmeros projetos desde então. Uma de nossas atuações foi a criação e coordenação de um dos centros de pesquisa do Programa, o CLM - Centro de Linguagem Musical. Todos os outros centros eram dirigidos por professores, e nossa inserção na liderança do CLM foi um grande sinal de confiança dado ao nosso trabalho.

2.4 Tecnologia Musical e a Passagem pelo CNMAT

Por volta de 1994, por iniciativa da professora Santaella, foi implementado o LLS - Laboratório de Linguagem Sonora, num projeto realizado com o auxílio do músico Hélio Ziskind e do produtor Pedro Milliet. O LLS era uma mistura de estúdio de gravação com laboratório de criação musical e contava com equipamento de ponta. Certamente era o laboratório de áudio e música mais bem equipado existente em uma universidade brasileira. Contando com recursos da Fapesp e Finep, estavam disponíveis um sofisticado sistema de gravação digital, diversos sintetizadores e programas de computação. Por exemplo, o laboratório dispunha de três sistemas de gravação: um dos primeiros sistemas *ProTools* (hoje a plataforma padrão em grandes estúdios de gravação profissional) de oito canais, um sistema *SoundTools* de quatro canais e um sofisticado gravador digital de oito canais em disco rígido da Roland (*DM-80*), considerado topo de linha em sua categoria naquele momento. A plataforma computacional era baseada em computadores Macintosh (além de alguns Atari) em que foram instaladas algumas das primeiras cópias brasileiras de programas sofisticados e hoje consagrados como o ambiente MAX de programação (criado no Ircam e hoje comercializado pela empresa Cycling74) e o pacote de programas do fórum Ircam (Audio Sculpt, Patchwork entre outros).

Nessa época, nosso grupo, que sempre esteve envolvido com estudos do repertório musical contemporâneo, passou a investigar também a utilização das tecnologias eletrônicas na produção musical. Ainda em 1994, formei um grupo para

estudar o ambiente de programação MAX do qual participavam alunos do programa, entre eles os compositores Silvio Ferraz e Anselmo Guerra, que havia completado seu mestrado na UnB em computação musical. Foi uma fase muito rica em que tivemos que explorar todo aquele equipamento sem muita orientação. Tanto Hélio Ziskind quanto Pedro Milliet, após montarem o LLS foram se afastando de suas atividades e aos poucos fomos assumindo o seu funcionamento.

Desde o início do doutorado eu já havia me decido a trabalhar com a questão da tecnologia aplicada à música. Estudei por conta própria toda a bibliografia que pude encontrar sobre temas como música eletrônica, acústica musical e cognição musical. Frequentava palestras, cursos e *workshops* que eventualmente aconteciam sobre esses assuntos e realizei, como ouvinte, dois cursos de introdução à programação no Instituto de Matemática e Estatística da USP, onde tive noções de programação em Pascal e C e de manipulação de algoritmos computacionais.

Em 1993 tratei de buscar um estágio no exterior que consegui realizar em 1994 por meio de uma bolsa sanduíche do CNPq. O estágio foi realizado no CNMAT – *Center for New Music and Audio Technologies* da Universidade de Califórnia em Berkeley. Foi de fato uma grande sorte poder ser recebido nesse centro avançado de pesquisa. Embora ainda doutorando, fui recebido como *Research Associate*, o que me dava status de pesquisador dentro daquela universidade. O CNMAT funcionava numa bela casa a um quarteirão do campus da Universidade. Consistia num grupo pequeno: um diretor geral (David Wessel), um diretor artístico (Guy Garnnet), um engenheiro (Adrian Frieded), um administrador e quatro ou cinco pesquisadores residentes, entre os quais fui incluído.

Eu havia saído do Brasil com estudos quase que autodidatas em áudio e tecnologia musical, com conhecimentos rudimentares de programação no ambiente MAX e subitamente era pesquisador num centro que desenvolvia pesquisa de ponta na área, muitas das quais seriam implementadas em versões futuras dos programas que eu começava a dominar. Por exemplo, várias funções disponíveis no ambiente MAX foram desenvolvidas no CNMAT, bem como técnicas de síntese utilizadas e implementadas em vários ambientes de composição musical foram desenvolvidas por pesquisadores ligados ao CNMAT.

Permaneci no CNMAT de setembro de 1994 a dezembro de 1995. Logo que cheguei fui instalado numa sala confortável, com um computador onde estavam

instalados vários programas, e com uma bela vista para a baía de San Francisco. Tive condições de trabalho excelentes e uma convivência enriquecedora com a comunidade musical da chamada Bay Area. Além disso, passavam pelo CNMAT um grande número de pesquisadores na área de tecnologia musical, realizando concertos, seminários ou apenas visitando o centro.

A bolsa sanduíche não exige o cumprimento de disciplinas e desse modo montei minha própria programação, que incluía a participação como ouvinte nas disciplinas oferecidas por David Wessel no CNMAT e nos seminários livres que eram oferecidos uma ou duas vezes por semana no Departamento de Música da Universidade. Isso me deu tempo suficiente para desenvolver minhas habilidades de programação em MAX e iniciar algumas experiências em música eletroacústica.

Durante minha estadia pude desenvolver vários projetos. Um deles, realizado a pedido do meu orientador local, o compositor Guy Garnett, foi realizar um cruzamento entre a semiótica e a interação musical, tema de minha pesquisa. Esse foi um grande desafio, uma vez que eu mesmo estava apenas começando a descobrir a bibliografia sobre tecnologia e interação musical e uma aplicação direta da semiótica peirceana sobre o tema me parecia algo ousado demais. Trabalhei nessa idéia exaustivamente por aproximadamente seis meses. O resultado foi um texto em que faço uma aproximação entre a idéia de interação e a idéia de comunicação e apresento uma tipologia da interação baseada nas categorias da fenomenologia triádica de Charles Sanders Peirce. O texto resultante, embora rigoroso, me parecia muito árido, mas com pequenas modificações tornou-se o artigo *Formalization of computer music interaction through a semiotic approach* publicado no *Journal of New Music Research* (Vol 25, N. 3, September, 1996), um dos periódicos mais importantes na área. O texto foi usado também em um dos capítulos de minha tese, defendida em 1997.

Na área mais voltada à pesquisa tecnológica estudei ativamente o ambiente MAX, já naquela época tido como a plataforma mais eficiente para composição musical em tempo-real. O projeto mais ambicioso realizado nesse ambiente foi o programa GenComp. Trata-se de um programa de composição algorítmica baseado em Algoritmos Genéticos. Descobri quase por acaso essa técnica computacional de otimização em uma palestra no CNMAT. A teoria, bastante elegante, possibilita a solução de problemas complexos fazendo com que o computador trate os dados do

problema como se fossem genes de uma colônia de seres vivos, os quais são submetidos a transformações inspiradas nos processos de seleção natural descrito por Darwin para a evolução das espécies. Sobre os dados, convertidos códigos genéticos que representariam os elementos de uma população, são aplicados três tipos de operações, mutação, seleção e cruzamento, que geram sucessivas “populações” resultantes. Uma função de adequação (*fitness*) se encarrega de encontrar uma população ótima, que seria utilizada como potencial solução do problema. O programa GenComp oferece ao compositor seis quadros onde se pode desenhar linhas que representam uma partitura gráfica composta de seis parâmetros: densidade, tensão harmônica, dinâmica, duração, distribuição e tempo. O papel do programa era fornecer uma resposta musical que melhor se adequasse à partitura desenhada pelo usuário-compositor. Como era de se esperar, os resultados estavam longe de apresentar alguma densidade composicional, mas o programa fornecia material abundante que podia ser trabalhado posteriormente para ser usado em composições musicais (um dos resultados é a peça *Germen*, realizada originalmente como música para uma exposição de artes plásticas). Pessoalmente, o grande resultado trazido pela realização do GenComp foi alcançar certa maturidade de programação no ambiente MAX a partir do esforço para dominar uma técnica computacional complexa como a dos algoritmos genéticos, mesmo sem ter uma formação regular de programador.

2.5 História da Tecnologia

Outro ponto a ser destacado em minha formação durante esse período foi o contato com uma rica bibliografia publicada na primeira metade do século XX. Ao abordar as iniciativas precursoras da utilização de tecnologias eletro-eletrônicas na produção musical fiz uma descoberta que influenciou todo o desenvolvimento da pesquisa de doutorado e que reverbera até textos mais recentes: a análise do discurso sobre a introdução de novas tecnologias na produção musical desde a invenção do fonógrafo em 1877 demonstrava uma recorrência de idéias e argumentos que continuam a povoar os textos atuais sobre a tecnologia aplicada à música. Ou seja, ainda que haja um grande salto tecnológico do final do século XIX ao início do século XXI, existem certas recorrências que podem ser detectadas com uma análise mais detalhada discurso empregado na bibliografia de cada época. Isso

me levou a estudar o aspecto histórico e social da tecnologia no século XX a partir de fontes primárias, ou seja, acompanhando os textos publicados em livros e revistas durante esse período (algo que no final dos anos de 1990 começou a ser difundido como *arqueologia das mídias* e tem ganhado cada vez mais importância no meio acadêmico). Isso só foi possível graças à excelência das bibliotecas da Universidade da Califórnia em Berkeley que abrigavam numerosas coleções de periódicos do final do século XIX e início do século XX, as quais seriam inacessíveis no Brasil.

É preciso lembrar ainda duas fortes tradições associadas à região da Bay Area onde Berkeley está situada. Em primeiro lugar, a tradição da música experimental, vinculada a um ambiente que propiciou, entre outras coisas, o surgimento da cultura *hippie* nos anos de 1960, e que recebeu a contribuição do trabalho de compositores comprometidos com um projeto experimental como Robert Moran, Lou Harrison, Pauline Oliveros, Morton Subotnick, Anthony Braxton, Gordon Mumma, Frederic Rzewski, John Cage, Terry Riley, Steve Reich, David Tudor, Bob Ostertag, entre tantos outros que atuaram na região. Outra tradição refere-se ao desenvolvimento tecnológico. Ali se encontra o *Silicon Valey*, berço das maiores empresas de computação do mundo e onde se formaram também importantes centros de pesquisa na área de música e tecnologia, entre eles o *Center for Contemporary Music*, no Mills College em Oakland, CCRMA - *Center for Computer Research in Music and Acoustics*, na Universidade de Stanford, o histórico *San Francisco Tape Music Center*, além do próprio CNMAT.

2.6 O Retorno ao Brasil e a Conclusão do Doutorado

Retornei ao Brasil no natal de 1995, com boa parte do texto para tese já pronto. Durante o ano de 1996, participei ativamente das atividades do CLM e do LLS no programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUCSP. Embora ainda como alunos de doutorado, eu e meu colega Silvio Ferraz coordenamos essas atividades e conseguimos atrair um número razoável de mestrandos e doutorandos interessados em questões ligadas direta ou indiretamente à música. Seguindo sugestão da própria coordenadora do programa, submeti à Fapesp, juntamente com Silvio Ferraz, um projeto na categoria Jovens Pesquisadores de Centros Emergentes intitulado *Ambiente de Composição e*

Performance com Suporte Tecnológico. Trata-se de uma categoria especial da Fapesp para projetos de até quatro anos de duração com a finalidade de formar e consolidar grupos de pesquisa em áreas específicas.

Minha tese de doutorado *Sons de Silício: corpos e máquinas fazendo música* foi defendida em fevereiro de 1997 e em seguida iniciamos a implementação do Projeto Jovens Pesquisadores. Foi uma época de intensa atividade. Embora bolsista da PUCSP, fui assumindo as mesmas atribuições dos professores da Pós-Graduação: ministrava disciplinas, orientava alunos de mestrado e doutorado, coordenava atividades do CLM e LLS e participava, inclusive, das reuniões de colegiado do Programa de Comunicação e Semiótica.

Naquela época chegamos a ter simultaneamente quase 40 mestrandos e doutorandos participando das atividades do CLM. É considerável que tenhamos conseguido isso num programa de pós-graduação fora da área de música e que esse número era consideravelmente maior do que o número de alunos em grande parte dos programas de pós-graduação brasileiros na área de música. A produção intelectual gerada por esse grupo foi expressiva e circulou nos diversos eventos acadêmicos realizados naquela época. Uma grande quantidade de alunos titulou-se com trabalhos voltados a diversos aspectos da música e hoje ocupam posições em várias universidades do país, muitos deles em departamentos de música. Devido à grande quantidade de estudantes titulados e à sua forte produção acadêmica, entidades como a própria ANPPOM passaram a contabilizar essa produção saída do Programa de Comunicação e Semiótica juntamente com a produção dos outros cursos de música.

Naquele momento eu já havia adquirido uma razoável experiência com a tecnologia envolvida na produção musical e havia tomado contato com um extenso repertório de produção eletroacústica. Eu começava a ter uma produção bibliográfica regular, ao mesmo tempo em que colocava em prática os conhecimentos adquiridos em meu estágio no exterior para a criação de composições eletroacústicas e outros trabalhos criativos realizados na PUCSP.

Além da efervescência da pesquisa acadêmica, devo destacar outro ponto importante das atividades que aconteciam em torno do Programa de Comunicação e Semiótica. Uma vez que o programa atraía uma grande quantidade de artistas, a maioria deles interessada em questões da arte contemporânea e da arte mediada

por meios tecnológicos, havia também uma grande produção em vários âmbitos artísticos, como dança, música, vídeo, poesia sonora, performances, instalações e multimídia. Frequentemente essas produções nasciam de trabalhos colaborativos entre alunos e professores e foram (e continuam sendo) apresentados nos principais eventos artísticos brasileiros, especialmente aqueles ligados à produção de arte/tecnologia. Tive a oportunidade de colaborar com diversos desses trabalhos, entrando em contato com diferentes artistas. Além das performances musicais que realizamos com os participantes de nosso grupo de estudos, realizei trilhas para vídeos e animações de computação gráfica, criei músicas para instalações e exposições e participei de várias performances cênicas e coreográficas.

Com todas essas atividades, decidi, por volta de 1996/97, abandonar definitivamente minha atuação como percussionista. Havia já algum tempo que eu não via mais condições para manter um estudo regular da percussão e ao mesmo tempo estava me envolvendo cada vez mais com a produção eletroacústica. Além disso, a atividade acadêmica tomava um tempo considerável e fui obrigado a fazer certas escolhas de modo a direcionar minha produção. Continuei utilizando elementos percussivos em minha produção e ainda hoje faço pequenas intervenções como instrumentista em algumas performances, mas apenas de maneira pontual e geralmente acompanhado de processamentos sonoros eletrônicos.

Uma parte do projeto Jovens Pesquisadores da Fapesp implicava na criação do MMP – Módulo Móvel de Performance, um conjunto autônomo de equipamentos para performance musical que podíamos deslocar para um teatro ou qualquer outro tipo de ambiente. Realizamos diversas atividades com o MMP, de concertos eletroacústicos em teatros tradicionais a performances improvisadas em espaços públicos. Aos poucos conseguimos montar um sistema robusto e portátil, em que os diversos equipamentos eram controlados a partir de dois computadores Macintosh portáteis, geralmente rodando programas realizados no ambiente MAX/MSP. Estávamos preocupados não apenas no uso da tecnologia, mas também na investigação crítica das conseqüências desse uso, analisando as implicações para a composição, escuta e performance que esse novo modelo de produção musical poderia trazer. Era uma preocupação nova que começava a ser investigada também

em outros centros importante de pesquisa espalhados pelo mundo como o Ircam e o GRM.

2.7 Exploração da Interatividade

Eventualmente, dividíamos com outros artistas do Programa de Comunicação e Semiótica os eventos artísticos de Congressos realizados na área de comunicação ou exposições na área de arte e tecnologia realizadas por entidades culturais, especialmente o SESC-SP e o Instituto Cultural Itaú. Particularmente ativo era o Centro de Estudos da Dança, coordenado pela professora Helena Katz, que levava uma abordagem proveniente da semiótica e das ciências cognitivas para a reflexão sobre a dança contemporânea, lançando uma nova perspectiva sobre o papel do corpo dentro da arte. Toquei em algumas performances realizadas pelos bailarinos e coreógrafos desse grupo, entre eles a, então aluna de mestrado, Ivani Santana. Suas pesquisas em dança abordavam assuntos próximos aos que eu trabalhava em música, como a questão da interação e da mediação tecnológica. Desde 1996 passamos a realizar trabalhos regularmente numa parceria que se estende até os dias de hoje. Os espetáculos, geralmente envolvendo dança, música, imagens e recursos cênicos e de luz, sempre mediados por aparatos tecnológicos, me levaram a ampliar a investigação sobre interação musical desenvolvida no doutorado para abarcar a relação com outros elementos como o corpo dos performers ou as imagens geradas para os espetáculos.

Passei a pesquisar programas e sistemas que permitissem essa interação e, aos poucos, cuidava não apenas da parte musical desses espetáculos, mas também de todo o suporte tecnológico envolvido, da utilização de sensores ao processamento de imagens de vídeo em tempo real. A idéia é criar um ambiente em que corpos, imagens e sons possam interagir de modo transparente. Mais uma vez, o computador funciona como central de gerenciamento de toda essa informação por meio de programas, geralmente desenvolvidos por mim mesmo no ambiente MAX/MSP. Mais recentemente, com o aumento da capacidade de processamento dos computadores, todo o processamento que realizávamos com sons em tempo real pôde ser aplicado, também, às imagens. Assim, temos utilizados sensores que captam informações referentes à posição e deslocamento dos corpos dos performers, microcâmeras de vídeo que oferecem ângulos de visão particulares e

performances musicais ao vivo em que todos esses dados podem ser integrados numericamente no computador para a criação dos espetáculos.

Esses espetáculos fortaleceram minha conexão com a questão da mediação tecnológica na produção artística e com o desenvolvimento de sistemas interativos em tempo real. Mais uma vez a falta de cursos ou mesmo grupos informais trabalhando essas questões no Brasil, tive realizar pesquisas na área por conta própria. Isso envolveu uma pesquisa em duas direções: uma, mais técnica, ligada ao desenvolvimento de sistemas interativos, criação de interfaces, utilização de sensores, processamento de sinais de áudio e vídeo etc.; a outra voltada para a investigação e análise do repertório produzido recentemente por artistas de diversas vertentes em todo o mundo. Mais recentemente, tenho me aproximado de um repertório que se encontra num terreno indefinido entre a música e outras práticas artísticas, como a performance e as instalações. Esse terreno, muitas vezes denominado *sound art*, tem uma produção abundante em todo o mundo e tem chamado cada vez mais a atenção dos círculos artísticos dentro e fora da academia.

2.8 O Ingresso na USP e o Estágio na McGill University

Ao final de 1998 ingressei no departamento de música da ECA-USP como professor na área de Música e Tecnologia. Encontrei um ambiente bastante favorável, com um laboratório praticamente montado por iniciativa do professor Marcos Branda Lacerda. Chamado LAMI – Laboratório de Acústica Musical e Informática, consistia num estúdio de gravação equipado e que ganhou também uma sala extra, onde são oferecidas aulas de graduação e pós-graduação e que serve de espaço para realização de encontros, pequenas palestras e estudos de alunos. Continuei atuando na PUCSP como orientador e professor convidado até o início de 2000 quando fui contratado como professor. A partir daí dividi minhas atividades entre a USP e a PUC até 2002 quando tomei a decisão de abdicar do trabalho em uma das duas instituições. A escolha por deixar a PUC e me dedicar exclusivamente à USP, embora não tenha sido fácil, me pareceu acertada. Em primeiro lugar, estava na PUC desde 1989, quando ingressei como mestrando. Já havia realizado meu mestrado e doutorado, trabalhado como pesquisador e posteriormente como professor. Achei que era o momento de procurar outro ambiente de trabalho e diversificar minhas relações e produção. Em segundo lugar,

após um período de grande efervescência de produção musical e artística, o Programa de Comunicação e Semiótica passou a focar mais especificamente a área de comunicação em função de fatores diversos, entre eles a pressão da própria CAPES que não via com bons olhos a diversidade temática que era acolhida naquele Programa. Assim, pareceu-me que um grande ciclo havia se fechado e que o espaço para o tipo de trabalho que eu buscava deveria ser reduzido nos próximos anos dentro da PUCSP. Além disso, a USP apresentava pontos positivos. Havia o desafio de implementar toda uma área nova no departamento música e a possibilidade de uma convivência mais próxima com músicos.

Em 2003 realizei um estágio de dois meses no *Electronic Music Studio* da McGill University em Montreal, Canadá com bolsa da Fapesp. Lá estive em contato com Marcelo Wanderley, brasileiro que havia se doutorado no IRCAM e tinha sido contratado recentemente pelo departamento de música da McGill. A especialidade do professor Wanderley é justamente controle gestual em sistemas musicais interativos. Embora jovem, ele vem desempenhando, desde a época de seu doutorado no Ircam, um papel ativo nessa área de pesquisa que sempre foi um dos focos de meu trabalho. O forte inverno em Montreal, com temperaturas que chegavam a 38 graus abaixo de zero, e a excelente infra-estrutura da Universidade formaram um ambiente ideal para estudo. Além de freqüentar algumas aulas e seminários da pós-graduação, acompanhei o trabalho do grupo de alunos que pesquisavam na área de música e tecnologia. Dediquei-me a duas pesquisas durante aquele período: uma ligada ao uso de novas ferramentas de interação musical, especialmente no que diz respeito ao uso de sensores para captação de diversos tipos de informação do ambiente e sua utilização no controle de processos musicais; a outra, dando continuidade ao trabalho que vinha desenvolvendo nos anos anteriores, baseava-se na investigação do impacto que as tecnologias de gravação, produção e difusão sonora causaram nas perspectivas de criação e escuta musical.

Esses temas ainda fazem parte de meu repertório recente de pesquisa e devem constituir-se na base da tese que desenvolvo neste momento e que irá transformar-se, em breve, em minha livre docência.

3. Criação Artística

3.1 O Grupo Piap de Percussão

Como já mencionei, iniciei minha carreira musical como interprete, tocando percussão especialmente em grupos de música de câmara voltados para a produção de repertório contemporâneo. Poderia dizer que a atividade mais significativa nesse sentido tenha sido minha passagem pelo Grupo Piap de Percussão, pela diversidade de repertório que tocamos, pelo intenso trabalho musical dirigido por John Boudler e pela vivência constante com outros músicos do próprio grupo, com os compositores das obras que tocávamos, com músicos convidados a participar de nossos concertos e com um grande número de pessoas ligadas à música que encontramos em festivais, turnês e concertos. Tudo isso numa época em que éramos ainda estudantes e muito jovens. Posso dizer que minha bagagem musical se consolida a partir da vivência com o Grupo Piap. Seria muito difícil reproduzir todas as atividades realizadas entre 1985 e 1988, período em que atuei no Piap, mas gostaria de ressaltar as que considero mais relevantes.

Nossa afinidade com a música contemporânea nos permitiu realizar a estréia brasileira e mundial de obras de um grande número de compositores, muitas vezes tendo o privilégio de contar com a presença desses compositores e interagir com eles durante a preparação de suas obras. Indico os nomes de alguns compositores para os quais realizamos estréias: John Winiarz, John Downey, Ernest Widmer, Lejaren Hiller, Skip Bruner, Roberto Victorio, Ilza Nogueira, Paulo Costa Lima, Fernando Cerqueira, Tereza F. Lima, Carlos Stasi.

Realizamos diversas gravações para rádio e televisão e participei naquele período de dois Lps. O primeiro, intitulado *Grupo de Percussão do Instituto de Artes do Planalto* (Selo Estúdio Eldorado, LP 116.87.0511, 1987), foi resultado da conquista do II Prêmio Eldorado no ano anterior, apresentando obras de John Cage, Edgard Varèse, Marlos Nobre, Camargo Guarnieri e George Green. O segundo foi o LP *Compositores da Bahia*, vol. 7, produzido pela Universidade Federal da Bahia com as obras Paulo Costa Lima e Fernando Cerqueira.

Participamos de alguns projetos especiais como: a realização da Cantata Carmina Burana em versão para dois pianos, percussão, coros e solistas em

diversas apresentações em 1987; a turnê realizada pelo grupo em outubro e novembro de 1987 aos Estados Unidos quando realizamos mais de 20 concertos em diversos Estados norte-americanos, inclusive na *Percussive Arts Society International Convention*, realizada naquele ano em Illinois; o concerto como solistas com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (com obras de Henry Cowell e Dennis Eberhard) em maio de 1987. Participamos de inúmeros eventos e festivais brasileiros, entre eles os Festivais Musica Nova (1985-88, São Paulo/Santos), Festivais de Campos do Jordão (1985), Festival de Inverno de Minas Gerais (São João Del Rey, 1986), I Encontro Nacional de Percussionistas (São Paulo, 1988), Festival Internacional de Música (Teresópolis, 1988), I e II Encontros de Compositores Latino-Americanos de Belo Horizonte (1986 e 1988), V Oficina de Música de Curitiba (1987); 3ª Semana de Música Contemporânea (1988, Salvador); Bienal de Música Brasileira Contemporânea (Rio de Janeiro); 18ª Bienal de São Paulo (1985), entre outros. Recebemos ainda dois prêmios importantes: *II Prêmio Eldorado de Música* (1986) e *Prêmio Lei Sarney* na categoria *Melhor Grupo Instrumental de Música Erudita* (1988).

3.2 Experiência com orquestras

Minha experiência em grupos sinfônicos deu-se entre 1985 e 1991, basicamente pela atuação em orquestras jovens e outros corpos estáveis. Minha iniciação como percussionista de orquestra ocorreu na Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo, da qual foi bolsista entre 1985 e 1987 sob a regência do maestro Juan Serrano. Basicamente realizamos um repertório tradicional e de média dificuldade, com concertos regulares em São Paulo e no interior do Estado. Meu ingresso nessa orquestra coincidiu com o início do bacharelado na UNESP e foi um importante desafio, uma vez que até aquele momento eu não havia tido nenhuma experiência formal com o repertório orquestral. Devo destacar também nossa participação no *II Encuentro Latinoamericano de Orquestras Juveniles, Compositores, Críticos e Directores*, realizado em La Plata, Argentina em 1985.

Fui bolsista, também, na Orquestra Sinfônica Jovem Municipal de São Paulo, entre 1987 e 1990 sob a regência do maestro Jamil Maluf. Essa orquestra, que se apresentava mensalmente, executava um repertório mais arrojado e diversificado, funcionando como uma espécie de celeiro para a formação dos músicos que iriam

atuar nas orquestras profissionais brasileiras. Em 1990, a Orquestra Sinfônica Jovem transformou-se na Orquestra Experimental de Repertório, sob a regência do mesmo maestro, da qual participei até o final de 1991. A qualidade musical da nova orquestra aumentou significativamente e tomamos contado com um repertório bastante diversificado que eventualmente incluía, ao lado das obras-chave do período clássico-romântico, um repertório de compositores brasileiros e compositores contemporâneos em geral. Com essas duas orquestras participei de vários projetos especiais como os concertos com músicos da tradição musical popular (Nouvelle Cuisine, Nelson Ayres, Egberto Gismont, Hermeto Pascoal, Arrigo Barnabé, Itamar Assumpção, entre outros), algumas óperas (O Morcego de Johann Strauss, Bodas de Figaro de Mozart, A voz Humana de Poulenc) e balés (com o Balé da Cidade de São Paulo). No mesmo período realizei ainda apresentações esporádicas com a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo.

3.3 Música de Câmara

Além das passagens pelo Grupo Piap e pelas orquestras, merece destaque minha atuação no Grupo Novo Horizonte, sob a direção do maestro Graham Griffiths entre 1990 e 1994 tendo realizado concertos em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. O grupo dedicava-se especialmente à execução de obras de compositores brasileiros contemporâneos e participou de diversos eventos musicais tais como: Festivais Música Nova (São Paulo/Santos, 1992, 1993, 1994); Festival de Inverno de Campos do Jordão (1994); VIII Ciclo de Música Contemporânea de Belo Horizonte (1991); Mostra de Música Contemporânea de Ouro Preto (1991); 1º Encontro Nacional de Música de Curitiba (1992); X Bienal de Música Brasileira Contemporânea (Rio de Janeiro, 1993). Realizamos primeiras audições de diversos compositores, entre eles Roberto Victorio, Maurício Dottori, Silvio Ferraz, Fernando Iazzetta, Eduardo Guimarães Álvares, Harry Crowl, Achille Picchi, Rodolfo Coelho de Souza e Flo Menezes. Gravamos uma série de quatro Cds intitulados *Brazil New Music!*, nos quais participei como instrumentista (nos três primeiros) e compositor (nos dois últimos). Recebemos ainda o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) em 1993 na categoria *Obra Experimental* pelo CD *Brazil New Music!* volume 1.

Em 1989 fundei com mais três colegas percussionistas – Décio Gioielli, Marco Monteiro e Saulo Camargo – o Ácronos Quarteto de Percussão. Aproveitando certa efervescência que havia na produção de música contemporânea em São Paulo, criamos esse quarteto que atuou por pouco mais de um ano. Com exceção do percussionista Décio Gioielli, os outros três de nós haviam passado pelo Grupo Piap onde havíamos acumulado um grande repertório para grupo de percussão. Décio tinha uma formação diversificada, interesse em música popular e instrumentos étnicos. Ao repertório mais tradicional para a nossa formação adicionamos elementos de improvisação e de música popular. Embora o grupo tenha durado pouco, ensaiávamos regularmente, realizamos um número considerável de concertos e participamos de alguns eventos, como o II Encontro Nacional de Percussionistas (São Paulo, 1990) e o Fluxus Event(o)Unesp (São Paulo, 1990), evento de 18 horas de duração em que se reproduziu o ambiente dos *happenings* do movimento Fluxos nos anos de 1960, nos Estados Unidos da América. Além de nossa produção musical, tive um aprendizado indireto com o Ácronos que foi o trabalho de produção, uma vez que nós mesmo éramos obrigados a captar verbas e a buscar espaços para realização de nossos concertos.

Além disso, entre 1985, quando ingressei no Bacharelado em Percussão na Unesp, e 1994 quando viajei aos Estados Unidos para realizar estágio com bolsa Sanduíche do CNPq, atuei com frequência variável com vários músicos e grupos de câmara com diferentes tendências musicais, como o grupo de música antiga Luminare e o quinteto jazzístico Próxima Estação, do qual fui vibrafonista de 1988 a 1989.

3.4 Composição instrumental

Por volta de 1996, depois de retornar dos Estados Unidos, decidi deixar a atividade como percussionista e dedicar-me à pesquisa e à criação musical. Nunca pensei em me tornar compositor, nem segui estudos regulares nessa direção. Entretanto, desde a graduação gostava de escrever pequenas peças e arranjos de música popular para grupos de câmara de colegas. Particularmente, escrevia para instrumentos de percussão já que conhecia bem a escrita e repertório para eles. Em 1987 compus uma pequena peça intitulada *Unka* para quarteto de percussão (duas marimbas, xilofone e güiro). A minha despreensão em relação à composição fez

com que a peça só fosse tocada em 1989, num concerto durante o Festival Música Nova daquele ano. A peça foi muito bem recebida, tendo sido tocada dezenas de vezes até os dias de hoje por diversos grupos de todo o Brasil e com algumas apresentações no exterior. Geralmente adoto Unka como minha primeira composição.

No final de 1988, adicionei ao meu recital de formatura uma outra composição, intitulada *Urbanas III*, para instrumentos de vidro, luzes e fita magnética. Era uma peça relativamente longa, durando 15 a 20 minutos e que se utilizava de um grande arsenal de instrumentos feitos de vidro. Jarros, tigelas, copos, frascos, espelhos foram transformados em uma orquestra de instrumentos de percussão que ocupavam praticamente todo o palco do auditório do Instituto de Artes da Unesp. Sempre gostei de trabalhos manuais e durante a graduação gostava de criar instrumentos. Um deles, também usado em *Urbanas III*, foi um *vidrofone*, um instrumentos semelhante a uma marimba com teclas feitas com barras de vidro e com a extensão de um vibrafone ($F^2 - F^4$), no qual trabalhei por praticamente um ano. A peça fazia uso de alguns recursos cênicos e de iluminação também criados por mim. Finalmente, uma fita magnética criada com sons de um pequeno teclado Yamaha que tinha na época, completava os recursos multimídia da obra. Obviamente, naquele momento, tudo isso foi criado com elementos precários e improvisados, e a despeito de minha inabilidade com esses recursos, muitos deles funcionaram bem, talvez mais pelo impacto teatral que causaram do que pela sua qualidade musical. É notável que seria esse tipo produção, em que se mesclam vários meios e aparatos tecnológicos, que eu voltaria a realizar mais de 15 anos depois, e que se consistiria num dos meus interesses principais de criação artística.

Compus outras peças para percussão, geralmente como encomendas como *Urbanas II*, estreada pelo Grupo Piap na Bienal de Música Brasileira Contemporânea em 1991, *Cage* (abertura para dois percussionistas, 1991) e *Promenade* (para duo de percussão e fita-magnética, 1997) para o Duo Con-Texto, e *Prakatá* (para dois percussionistas e um pianista, 1992) para o Grupo Novo Horizonte. Para o grupo Novo Horizonte escrevi também duas outras peças. Uma delas foi *Versa* em 1993, para clarinete, sax alto, trompete, trombone, piano e dois percussionistas, estreada no Festival Musical Nova daquele ano e gravada em CD pelo próprio grupo. Em 1996, logo após retornar dos Estados Unidos onde pesquisei sobre interação

musical, compus *InterAto*, meu primeiro trabalho eletroacústico misto e interativo. Além de oito instrumentos tradicionais (clarinete, sax alto, trompete, trompa, trombone, piano e dois percussionistas), havia um nono elemento que chamei de sistema interativo controlado por computador. Na época, graças ao ambiente de programação MAX e a estabilidade e velocidade de processamento dos computadores pessoais Macintosh, tornou-se possível a implementação de alguns processos interativos que funcionavam bastante bem em performance em tempo real. O processo que usei, conhecido como *score follower*, utiliza o computador como se fosse um músico regular que “segue” a execução musical junto com os outros componentes do grupo. Basicamente, o computador tem duas partituras armazenadas em sua memória: a sua própria e de outro(s) músico(s). Assim, controlado por um programa feito no ambiente MAX, o computador ia seguindo a performance de um dos músicos (no caso, a pianista tocando em um teclado MIDI conectado ao computador) e executava sua parte em função dessa performance, seguindo em tempo real as eventuais variações de andamento e dinâmica do grupo. A peça foi também gravada em CD pelo Novo Horizonte.

3.5 Composição Eletroacústica

A partir de 1997 comecei a dedicar-me à prática de estúdio e à música eletroacústica. Naquele ano compus *PerCurso*, peça eletroacústica estreada no II Encontro de Música Eletroacústica organizado pelo compositor Jorge Antunes em Brasília.

Embora não considerasse a composição como atividade principal, naquela época tinha tido minhas composições tocadas nos principais festivais de música no Brasil e por intérpretes de alta qualidade. Frequentemente recebia pedidos de obras e sempre que compus algo, imediatamente encontrei alguém disposto a tocá-lo, o que não é uma situação comum para jovens compositores no Brasil. Tenho composto desde então alternadamente para meios eletrônicos e para instrumentos tradicionais, com uma produção que considero pequena, porém regular. Algumas de minhas composições apareceram em gravações e ultimamente tenho tido minhas peças eletroacústicas tocadas também em eventos no exterior. Uma vez que reconheço que até hoje não tenho um engajamento sistemático na atividade de composição, considero um privilégio o tratamento que minhas obras têm recebido no

Brasil. Em anos recentes tenho participado como compositor de quase todos os festivais e eventos onde se abre espaço para a música contemporânea no Brasil, e meu nome é reconhecido, especialmente, como representante da composição eletroacústica brasileira. Recentemente minhas obras têm sido apresentadas regularmente em eventos nacionais, como nos Festivais Musica Nova, Bienais de Música Brasileira Contemporânea, Encontros Internacionais de Música Eletroacústica, Encontro Latino-Americano de Compositores; Encontros Universitários de Música Contemporânea; Bienal internacional de Música Eletroacústica de São Paulo; Simpósios Brasileiros de Computação e Música. Em várias ocasiões têm sido apresentadas em concertos no exterior em países como França, Austrália, Argentina, Bélgica, Alemanha, Estados Unidos, Colômbia e Dinamarca.

3.6 Interação com Outras Artes

Além do trabalho de composição no sentido mais tradicional de peças eletroacústicas e instrumentais, tenho desenvolvido incursões em outros campos de criação, com trabalhos de improvisação e realização de trilhas para vídeos, espetáculos e exposições. Nesse sentido foi especialmente fértil o período de realização de meu mestrado e doutorado no Programa de Comunicação e Semiótica da PUCSP em que pude conviver com um grande número de artistas. Tínhamos um laboratório de excelentes recursos, o LLS – Laboratório de Linguagens Sonoras, entretanto poucas pessoas estavam habilitadas a trabalhar com aquela tecnologia. Uma vez que eu conhecia bastante bem o funcionamento das máquinas e programas, frequentemente era solicitado para auxiliar e participar da realização de diversos trabalhos de alunos e professores. Realizei trilhas para animações digitais de colegas artistas como Silvia Laurentz e Anna Barros, sonorização e edição de poesias sonoras para Philadelpho Menezes e Enzo Minarelli, além realizar diversas experiências sonoras como meu colega Silvio Ferraz. Desde a época do doutorado dividíamos as atividades e funções ligadas tanto ao LLS quanto ao CLM na PUCSP. Nosso projeto de pesquisa, financiado pela Fapesp a partir de 1997, deu suporte à experimentação com práticas de improvisação utilizando ambientes tecnológicos. Éramos convidados a realizar apresentações em vários dos eventos acadêmicos realizados pelo Programa de Comunicação e Semiótica nos quais freqüentemente

nos associávamos a outros artistas ou grupos de bailarinos, performers e artistas plásticos. Essa prática de convivência com criadores de campos deferentes do da música foi extremamente enriquecedora. A maior parte desses trabalhos não tem sequer registro ou foi gravada de maneira precária em áudio e vídeo. Passei a freqüentar o circuito voltado para a arte e tecnologia em São Paulo, o qual ainda hoje gira em torno das pessoas ligadas – seja como professores ou como pós-graduandos – ao Programa de Comunicação e Semiótica, e especialmente nas instituições do Sesc e do Instituto Cultural Itaú.

Desde 1996 iniciei na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) um trabalho de experimentação em performances envolvendo música, imagem e dança com diversos artistas colaboradores. As apresentações começaram de modo informal visando a participação em eventos artísticos e acadêmicos. Além da colaboração regular com o compositor Silvio Ferraz, estabeleceu-se um processo de colaboração entre a bailarina e coreógrafa Ivani Santana, com a participação freqüente de outros artistas e colaboradores, entre eles a iluminadora Simone Donatelli. Durante esse período foram criados diversos trabalhos em que a tecnologia atuou como objeto de exploração de processos interativos e de conexão entre linguagens. Aos poucos, estabeleceu-se um ambiente de performance baseado na utilização de alguns programas de produção e tratamento de imagem e som em tempo real cuja produção se estende até os dias de hoje.

Nesses trabalhos o processo de criação é colaborativo e a tecnologia funciona como agente de conexão entre sons, imagens e movimento. Processos de improvisação e acaso dividem espaço com processos determinísticos, a partir dos quais os espetáculos são criados. A coreografia e concepção geral (geralmente a cargo da coreógrafa Ivani Santana) servem de ponto de partida para a construção da música e das imagens. Diversas estratégias têm sido utilizadas para integrar temporal e espacialmente os elementos de criação.

Aos poucos, os pequenos trabalhos criados para apresentações pontuais foram se tornando mais freqüentes e passamos a pesquisar novas formas de criação a partir de mediação de tecnologias eletrônicas e digitais, utilizando-se de diversos recursos cênicos e programas de geração e processamento de áudio e vídeo. O uso de microcâmeras presas ao figurino dos bailarinos ou instaladas em pontos estratégicos do palco oferece um ponto de vista dinâmico da performance.

As imagens captadas são projetadas em telas dispostas no palco permitindo que o público tenha a visão de detalhes inacessíveis a partir de sua posição na platéia. Eventualmente, essas imagens podem ser enviadas a um computador e processadas antes de serem projetadas nas telas, gerando um contraponto entre o evento real que ocorre no palco e sua imagem modificada pelas tecnologias. Muitas vezes os processamentos da imagem são controlados por parâmetros da própria música que está sendo gerada em tempo real. Assim configura-se uma rede de inter-relação em que o movimento dos performers fornece a matéria-prima para a geração das imagens e para o desenvolvimento da música, enquanto que as informações sonora e imagética podem ser cruzadas nos computadores influenciando o resultado produzido em termos de música e vídeo.

Por exemplo, no espetáculo *Gedanken* (2000) (Santana, 2002), a própria coreografia parte de um ambiente computacional, tendo sido criada no programa *Life Forms* (desenvolvido por Thomas Calvert na Simon Fraser University, Canadá). Em sua transposição para o palco, imagens de microcâmeras eram enviadas para um computador executando o programa *Image/ine* (desenvolvido por Tom Demeyer na Fundação Steim), antes de serem projetadas em uma tela. *Image/ine* permite que a imagem capturada por uma câmera sofra diversos processamentos cujos parâmetros podem ser alterados em tempo real, inclusive via informação sonora ou MIDI proveniente da música que está sendo executada.

Já no espetáculo *Corpo Aberto* (2001), entre os procedimentos utilizados para a integração entre coreografia, imagem e música, estava a geração de imagens abstratas fazendo uso do programa *PixelToy* (desenvolvido por Leon McNeill). Este programa funciona como um sintetizador de imagens que são configuradas por meio de um *script*. Diversos processamentos podem ter seus parâmetros modificados em tempo real de acordo com a amplitude do sinal sonoro enviado para o computador, ou por dispositivos como *mouse* e *joystick* que permitem o controle de diversos aspectos da imagem, inclusive seu deslocamento na tela. Embora a interface do programa seja bastante simples e o mesmo permita apenas uma intervenção limitada do usuário, o uso criativo de seus *scripts* mostrou-se bastante eficaz na produção de imagens e de interação entre os elementos da cena.

Em *Op_Era* (2001), concebido por Daniela Kutschat e Rejane Cantoni, foram introduzidas algumas ferramentas computacionais novas na produção de processos

interativos. O palco foi circundado por três telas de projeção -- uma no fundo, uma na lateral direita e uma tela frontal transparente -- onde eram projetadas imagens de três projetores independentes numa espécie de espaço virtual, criando a impressão de que os limites do palco eram dados por imagens e não por superfícies concretas como cortinas ou paredes. As projeções eram geradas por um programa desenvolvido pelo Laboratório de Sistemas Integrados (LSI) da USP, especificamente para o projeto a partir de um computador com três saídas independentes de vídeo, uma para cada projetor. No chão do palco, circundados pelas telas de projeção, foi instalada uma matriz de 16 (8x8) sensores de luz infravermelha. Esses sensores permitiam acompanhar o movimento da bailarina no palco cada vez que interceptava os feixes de luz infravermelha com o corpo. Digitalizada, essa informação posicional era usada para controlar a geração e posicionamento das imagens nas três telas criando uma sincronia entre movimentos corporais e movimentos imagéticos. Além disso, a informação dos sensores era codificada em informação MIDI e enviada a um segundo computador, sendo decodificada por um programa criado no ambiente *MAX/MSP*. Esses dados convertidos em informação MIDI eram então utilizados para disparar sons pré-gravados na memória do computador ou para controlar parâmetros de síntese sonora.

Um trabalho mais complexo foi realizado para o espetáculo *Pele* (2002), concebido por Ivani Santana e apresentado no Teatro Castro Alves, em Salvador - Bahia, durante o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros em setembro de 2002. No espetáculo um grande aparato tecnológico faz contraponto com o movimento de cinco bailarinos. Foram utilizadas várias câmeras de vídeo, cuja imagem gerada durante o espetáculo era distribuída por quatro projetores e vários monitores de TV. Imagens em slides, iluminação e cenografia completavam o ambiente cênico do espetáculo que aborda as fronteiras entre a dança e a tecnologia, jogando com as noções de presente/ausente, real/virtual. Diversos tipos de imagens pré-gravadas e geradas em tempo real eram controladas e processadas para projeção em diversas partes do palco e nos monitores de TV. Pela primeira vez utilizei o programa *Isadora* (desenvolvido por Mark Coniglio) que funciona como um ambiente de processamento de imagens de vídeo em tempo real. Este programa oferece objetos gráficos que desempenham funções de processamento digital de imagem. O

processamento pode ser controlado em tempo real, inclusive via MIDI ou pela informação sonora gerada pelo músico. Assim, o processamento das imagens pode ser controlado pelo mesmo ambiente criado em *MAX* para gerar a música. A conexão entre o computador em que se processa a música e o computador em que se processa o vídeo é feita por uma interface MIDI e pelas entradas e saídas de áudio. Desse modo, informações geradas para o processamento de imagem podem ser utilizadas para controlar eventos musicais (sincronizando o disparo de um arquivo sonoro com a mudança do tipo de processamento aplicado ao vídeo, por exemplo) ou vice-versa. Meu trabalho consistiu na elaboração da trilha sonora do espetáculo e em sua execução durante a performance, além de programar o software Isadora e operá-lo para o processamento de imagens durante a apresentação. Toda a música foi produzida no ambiente *MAX/MSP*.

A realização de espetáculos interativos em colaboração com a bailarina e coreógrafa Ivani Santana tem se configurado com uma importante experiência na utilização de sistemas computacionais para a integração de diversas mídias num mesmo ambiente. Nossa proposta tem se dirigido à exploração da presença física, corporal dos intérpretes em interação com ferramentas tecnológicas. Ao mesmo tempo em que as tecnologias digitais introduzem elementos artificiais nas performances, elas podem também amplificar as relações entre os diversos participantes (bailarinos, músicos, técnicos e mesmo o público). Embora a articulação entre dança e tecnologia venha se desenvolvendo desde as pioneiras experiências de Merce Cunningham nos anos 70, no Brasil essa tem sido uma das únicas realizações que tem se desenvolvido de modo regular nessa área.

Em trabalhos mais recentes como a instalação performática Casa de Nina (2003) temos explorado de modo mais direto a interação com imagens, fazendo inclusive o que nos parece ser uma das primeiras utilizações do ambiente *Jitter* no Brasil. *Jitter* é um sistema que funciona em cima do ambiente *MAX/MSP* destinado a realizar complexos processamentos de imagem em tempo real a partir de algoritmos previamente programados. Neste momento estamos trabalhando para numa investigação mais intensamente voltada para a utilização de tecnologias de captura de movimento (por meio de sensores e câmeras de vídeo) de modo a permitir uma simbiose mais efetiva entre os gestos dos performers e os resultados produzidos por esses gestos. O ambiente de programação *MAX* tem se mostrado como ferramenta

ideal para esse tipo de aplicação em função de estabilidade de funcionamento e flexibilidade de uso. Neste momento estou criando um ambiente de sensores de diversos tipos e avaliando as possibilidades introduzidas nesse ambiente para a manipulação de imagens em tempo real (*Jitter, Cyclops, EyesWeb*), o que possibilitará a integração de informação MIDI, áudio e vídeo digital num mesmo ambiente e de modo transparente.

4. Pesquisa

Penso que se fosse definir minha atividade principal em música, diria que é a pesquisa. Embora tenha atuado como compositor, intérprete e professor, é na pesquisa que tenho concentrado minha atividade profissional nos últimos 10 anos. Durante o mestrado encontrei um ambiente largamente favorável à realização de pesquisa acadêmica no Programa de Comunicação e Semiótica da PUCSP. A pluralidade que regia aquele programa de pós-graduação certamente me influenciou na composição de meus interesses, ainda hoje diversificados.

4.1 Semiótica e Ciências Cognitivas

Na pós-graduação estudei algumas correntes e teorias semióticas, especialmente a semiótica de Charles Sanders Peirce. Para Peirce, semiótica era apenas outro nome para a lógica dentro da filosofia. Trata-se de uma teoria bastante geral e que transcende o escopo comunicacional em que se baseiam, por exemplo, as semióticas de origem européia, às vezes chamadas de semiologia. É uma ferramenta poderosa para o estudo e compreensão dos processos de significação e, por consequência, da elaboração do conhecimento. Sua generalidade, ao mesmo tempo em que possibilita sua extensão a praticamente todo tipo de fenômeno, dificulta sua aplicação direta em objetos específicos. Tive a sorte de conviver com Maria Lúcia Santaella, inicialmente como professora, depois como orientadora e finalmente como colega no Programa de Comunicação e Semiótica PUCSP. Santaella é uma autoridade reconhecida internacionalmente no estudo do emaranhado teórico deixado por Peirce. Embora eu tenha buscado compreender a teoria de Peirce, tenho plena consciência de que o domínio de suas idéias é uma

tarefa que vai bastante além das disciplinas e textos com os quais travamos contato durante a pós-graduação. Embora carregue até hoje a influência do pensamento peirceano e acredite que a semiótica peirceana seja uma das mais finas e bem elaboradas construções teóricas realizadas no século XX, raramente me aventurei a aplicá-la de modo direto e explícito em minha pesquisa musical. Parece-me que qualquer tentativa nesse sentido seria infértil e levaria a análises simplificadoras daquele arcabouço teórico.

Um segundo assunto, também não ligado diretamente à música, que interessou, especialmente no mestrado, foram as ciências cognitivas. Trata-se de uma teoria multidisciplinar voltada para o estudo dos processos de geração do conhecimento. Assim como ocorreu em relação à semiótica peirceana, sempre tive consciência da dificuldade de lidar com as ciências cognitivas, e que um aprofundamento nessa direção implicaria num afastamento de meus interesses especificamente musicais, algo que eu não estava disposto a levar adiante. Entretanto, naquele momento tive a oportunidade de entrar em contato com o estado da arte do pensamento que se desenvolvia nas pesquisas de ciências cognitivas. Esse pensamento questionava modelos computacionais ligados a fases anteriores dessa disciplina – o *cognitivism clássico*, de onde partiram os primeiros modelos de inteligência artificial, ainda na década de 1950 e o *conexionismo*, um modelo elegante, porém simplificado, do funcionamento do cérebro e que permitia simulações computacionais por meio de modelos algorítmicos chamados redes neurais. Os novos modelos cognitivos baseavam-se na ruptura com certas dicotomias cartesianas que impregnavam os modelos anteriores e especialmente eliminavam a separação corpo/mente. A idéia de que o conhecimento se dá pelo corpo e sua ação (*enaction*) no mundo propagada por autores como Francisco Varela, Humberto Maturana, George Lakoff e Mark Johnson trouxeram para mim um outro entendimento dos processos cognitivos e dos modelos representacionais que criamos. Sempre com cautela, apliquei essas teorias, de maneira mais ou menos explícita, a problemas musicais, como a teoria do Evolon na criação de um modelo evolutivo para a história da música recente que usei no mestrado, ou para elaborar uma investigação ampla do papel do gesto dentro da música, realizada no doutorado.

Em relação à música sempre estive envolvido com um repertório mais recente e daí minha inclinação para o estudo da música contemporânea me parece bastante natural. Embora na prática como instrumentista estivesse sempre próximo desse repertório, raramente tive contato com a produção musical mais recente durante o período da graduação nas aulas de análise ou história da música. O mestrado foi o momento de tentar suprir essa deficiência. Apesar de não estarmos num curso de música, estávamos expostos a muita informação e o trabalho em grupo com outros colegas músicos possibilitou uma ampla troca de conhecimento nesse sentido. Assim, a pesquisa do mestrado centra-se em três questões que povoam a prática da música contemporânea, especialmente da segunda metade do século XX: o tempo, o espaço e a tecnologia.

4.2 Tecnologia Musical

Na época do doutorado já havia definido o percurso de pesquisa que gostaria de seguir dali em diante e me concentrei na relação da música com as tecnologias surgidas no século XX e dentro desse contexto abordei alguns questões fortemente correlacionadas como a interação e o gesto musicais. Embora tenha trabalhado com tecnologia desde então, sempre tive uma visão crítica em relação à sua aplicação em contextos musicais. Daí meu interesse que persiste até hoje na história da tecnologia como ferramenta necessária e fundamental para compreender o papel dessa tecnologia na produção musical a partir do século XX. Embora esse interesse seja originário de minha aproximação com o repertório eletroacústico, tenho investigado a música recente de modo geral, na modificação de hábitos e modos de escuta, bem como de sua inserção na sociedade enquanto elemento de produção de conhecimento. Essa temática aparece já nos dois primeiros capítulos de minha tese de doutorado e se estende até produções mais recentes, como os textos *Tecnologia, escuta e conflito de gêneros* (2003) e *Reflexões sobre a música e o meio* (2001).

Também durante a pós-graduação é que começo a trabalhar regularmente com a prática da tecnologia aplicada à música. Minha formação foi praticamente autodidata nesse sentido, embora tenha realizado alguns cursos e estágios nos quais pude aperfeiçoar meus conhecimentos. Meu primeiro contato com a tecnologia musical foi num curso de extensão realizado entre agosto de 1988 e janeiro de 1989

no Instituto de Artes da Unesp intitulado *Técnicas de estúdio e síntese sonora*. Ali tomei contato com princípios básicos de produção eletroacústica geralmente fazendo uso de equipamentos históricos que pertenceram a um pequeno estúdio formado na Unesp anos antes.

No início dos anos de 1990 estavam se tornando acessíveis os primeiros computadores pessoais no Brasil. Não eram máquinas caras, mas a ausência de interfaces amigáveis e dificuldade de uso tornavam seu uso restrito. Eu havia adquirido um computador Apple TK3000, sem disco interno e com 16 Kb de memória. Participava de uma rede de aficionadas que trocavam programas, muitos deles feitos pelos próprios usuários. Tomei contato com alguns programas musicais e aprendi que era possível usar o computador para controlar sintetizadores via MIDI. Passei a investigar todas as possibilidades de usar aquelas ferramentas para produzir algum resultado musical. Em 1991 fiquei sabendo que Wilson Sukorski estaria realizando uma Oficina Avançada de Música Digital na Universidade Livre de Música. Sukorski tinha recolhido uma série de aplicativos e sistemas que poderiam “rodar” nos computadores TK3000, os quais estavam ficando populares na época. Ele fez uma grande explanação sobre o protocolo MIDI e nos indicou uma pessoa que fazia cópias caseiras de uma interface MIDI comercial e que funcionava bem com os computadores que tínhamos. Foi aí que montei meu primeiro sistema musical digital. Os programas que usávamos eram básicos e na maior parte das vezes se restringiam a gerar um arquivo de números que tínhamos que transcrever para notas musicais.

Senti necessidade de fazer meus próprios programas. Na Unesp eu tinha sido colega do Fabio Kon no curso de percussão, que também havia se graduado em computação no IME-USP e que oferecia cursos de extensão universitária naquele Instituto no início dos anos de 1990. Fiz os cursos de Introdução à Computação no verão de 1992 e Noções de Computação II em 1993 com Fabio Kon, nos quais adquiri conhecimento suficiente para implementar algoritmos simples de geração musical na linguagem C. Com a ajuda de alguns livros de computação musical passei a fazer pequenos programas de composição baseados em processos aleatórios ou probabilísticos. Em 1993, já utilizando um computador padrão IBM-PC, colaborei com Fabio Kon na produção de um programa em DOS que gerava músicas polifônicas em um sintetizador MIDI baseadas em geometrias fractais. O

resultado foi apresentado como a peça *Momentos I* no I Simpósio Brasileiro de Computação e Música, evento do qual tenho participado regularmente desde então, apresentando comunicações, composições e participando de sua organização.

A parceria com o colega Fabio Kon, hoje professor livre-decente no IME-USP, mantém-se até hoje e rendeu vários projetos. Por volta de 1995, quando eu estava no CNMAT, na Universidade da Califórnia, com bolsa sanduíche para realizar minha pesquisa de doutorado, interessei-me, como já descrevi anteriormente, por uma técnica de otimização computacional chamada Algoritmos Genéticos. Depois de estudar esses processos por vários meses, implementei no ambiente MAX um programa chamado GenComp que permitia a um compositor-usuário desenhar uma partitura na tela do computador, que a partir de algoritmos genéticos produzia uma peça musical que se adequava àquela partitura. Na verdade, o programa partia de um conjunto de notas gerado aleatoriamente e o tomava como uma população que devia sofrer um processo evolutivo por sucessivas gerações. A direção desse processo era dada justamente pelo desenho feito pelo usuário. Na mesma época Fabio Kon estava interessado também num sistema de otimização usado em problemas de solução complexa, chamado *simulated annealing*, e me propôs colaborar na implementação de um programa de composição semelhante ao que eu estava fazendo com algoritmos genéticos, porém baseado na idéia do *simulated annealing*. O trabalho resultou na programação, em linguagem C, de um objeto para o ambiente MAX. Ambos os trabalhos foram apresentados nos Simpósios Brasileiros de Computação Musical de 1995 (*MaxAnnealing: a tools for algorithmic composition based on simulated annealing*) e de 1996 (*GenComp: an environment for graphic creation and representation of music generated with genetic algorithms*). Diversas outras colaborações com Fabio Kon se sucederam, como dois textos apresentando questões diferentes sobre as possibilidades trazidas pela Internet para produção e difusão musicais (*La música en Internet: un sueño o una realidad (virtual)?*, 1999) e *Downloading Musical Signs*, 2001). Mais recentemente temos trabalhado num projeto voltado para a acústica de salas, sobre o qual comentarei mais a diante.

4.2 Pesquisa em Tecnologia

Apesar desses trabalhos, meu interesse por composição algorítmica nunca foi muito grande. Minha preocupação voltou-se mais para questões ligadas à interação

musical. De fato, vinha desenvolvendo desde 1994 um trabalho de pesquisa e criação calcado na utilização de tecnologias digitais, porém mais voltado para outros tipos de preocupações. Esse trabalho foi iniciado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP com o apoio do Laboratório de Linguagens Sonoras (LLS) existente naquela instituição. Naquela época tive os primeiros contatos com o ambiente de programação interativo MAX. Em setembro de 1994 iniciei um estágio de um ano e meio como pesquisador visitante no CNMAT - *Center for New Music and Audio Technologies* da Universidade da Califórnia em Berkeley, onde pude ampliar consideravelmente meu contato com novas tecnologias e procedimentos de criação musical com suportes tecnológicos. Já naquela época, o foco da minha pesquisa era a questão da interatividade em sistemas de tecnologia musical. Uma parte dessa pesquisa resultou em minha tese de doutorado intitulada "Sons de Silício: corpos e máquinas fazendo música", defendida no início de 1997 no Programa de Comunicação e Semiótica da PUC-SP. Com a conclusão do doutorado assumi, em colaboração com o compositor Silvio Ferraz, a coordenação do Laboratório de Linguagens Sonoras e do Centro de Linguagem Musical pertencentes àquele Programa de Pós-Graduação. Esse ambiente possibilitou, e ainda tem possibilitado, o desenvolvimento natural de minhas pesquisas na área, bem como a formação de um pequeno núcleo de jovens músicos e pesquisadores interessados em assuntos ligados à exploração de novas tecnologias musicais.

No início de 1997 iniciei um projeto de pesquisa com duração de quatro anos e financiamento da FAPESP intitulado "Ambientes de Composição e Performance Musical com Suporte Tecnológico". O projeto, realizado em parceria com o compositor Silvio Ferraz e concluído no início de 2001, abriu várias frentes de trabalho que envolveram pesquisas de cunho teórico, criação de obras musicais, participação em diversos eventos artísticos e científicos, colaboração em espetáculos multimídia e dança, produção de trilhas sonoras para exposição e vídeos, publicação de duas dezenas de artigos em periódicos e anais de congressos no Brasil e no exterior e na montagem e de um sistema tecnológico para realização musical chamado "MMP - Módulo Móvel de Performance", um ambiente baseado em dois computadores portáteis que executavam os "instrumentos musicais" criados no ambiente de programação MAX/MSP e com o qual temos realizado diversas apresentações. Vale ressaltar as parcerias que têm sido realizadas com diversos

artistas da PUC-SP, entre elas a parceria com a bailarina Ivani Santana com quem foram realizados mais de uma dezena de espetáculos envolvendo processamento sonoro e de imagens em tempo real e criação de ambientes interativos.

4.3 Gesto Musical

Toda a produção artística gerada nesse período foi acompanhada por uma produção acadêmica sintonizada com temas que vinham sendo debatidos por pesquisadores em todo o mundo. Dentro da prática eletroacústica, por volta dos anos de 1980, a inclusão da performance musical aliada à produção de sons eletrônicos levantou uma série de questões a respeito do relacionamento entre duas práticas composicionais: a prática dentro do estúdio eletroacústico e a prática da escrita musical para vozes e instrumentos. Na década de 1990, com o alargamento das possibilidades de controle em tempo real dos processos eletrônicos, a reflexão sobre a interação entre elementos tecnológicos e performance tornou-se crucial. Esse problema envolve a análise dos processos de troca de informação entre pessoas e máquinas, *design* de interfaces, mapeamento de dados, ergometria e uma série de outros aspectos que passaram a ser conhecidos como HCI (*Human-Computer Interaction*). Para a música foi particularmente importante a (re)descoberta da significação da gestualidade como elemento expressivo. Com a eliminação do papel do interprete pela música eletroacústica tradicional, e com sua re-introdução com a música eletroacústica mista, tornou-se necessário repensar a questão da gestualidade em relação à performance. O assunto ganha força internacionalmente por volta de meados da década de 1990, quando surge um grande número de sistemas e interfaces musicais eletrônicas e digitais destinadas à performance. Essas interfaces funcionavam, a princípio, como instrumentos musicais, mas seus modos de operação eram muito diferentes daquele observado nos instrumentos tradicionais. Havia uma questão séria a ser encarada. Os instrumentos eletrônicos promoveram uma separação entre o sistema de geração sonora e a interface de operação desse sistema. Embora esses dois elementos sejam ainda um rico material de pesquisa, naquela época já haviam sido desenvolvidos sistemas bastante eficientes nesses aspectos. Entretanto parecia faltar um elo na conexão entre os dois, um mapeamento entre as ações do músico sobre a interface em relação aos processos que o gerador sonoro produziria em função dessas ações.

Nos instrumentos tradicionais de funcionamento mecânico, esse mapeamento está embutido na própria estrutura do instrumento: um gesto mais forte do instrumentista produz um som proporcionalmente mais forte, uma ação contínua se reverte num som contínuo, e assim por diante. Isso porque tanto os gestos do instrumentista quanto os mecanismos dos instrumentos funcionam sob as mesmas leis físicas da mecânica, e seu relacionamento é controlado por uma interface (as teclas do piano, a pele de um tambor) de funcionamento igualmente mecânico. No caso dos instrumentos eletrônicos é preciso que haja um transdutor embutido na interface (que não necessariamente é mecânica, mas pode ser elétrica, eletromagnética, ou até biológica), e que a informação recolhida por esse transdutor seja coerentemente mapeada em informação sonora. Inicialmente isso parecia uma questão meramente técnica ou tecnológica. Mas logo se descobriu que por trás disso estava-se mapeando um sistema expressivo (gesto) em outro (música).

Minha proximidade com a semiótica e meu interesse por sistemas interativos contribuíram certamente para que eu me aproximasse dessa questão. Por algum tempo contribuí com os trabalhos realizados nessa área que ainda hoje é bastante ativa nos estudos relacionados à música e tecnologia. Enquanto alguns pesquisadores se interessaram mais pelo desenvolvimento tecnológico de interfaces, minha atenção estava mais voltada para a questão dos processos cognitivos e da expressividade ligada à questão do gesto. Entre os trabalhos mais significativos que produzi nesse sentido está o texto *Meaning in Music Gesture* publicado em 2000 no livro eletrônico *Trends in gestural Control of Music*, editado pelo Ircam e que até hoje se constitui numa das referências mais amplas e importantes na área.

4.4 Implicações da Aplicação de Tecnologias à Música

A partir de 2000, minha pesquisa passou a focar mais especificamente as mudanças ocorridas nos ambientes de produção musical a partir da disseminação das tecnologias eletro-eletrônicas. Mais do que um simples levantamento de equipamentos disponíveis e suas possíveis aplicações em música, o enfoque foi dado aos processos que foram alterando a cadeia composição-interpretação-escuta que se estabeleceu dentro da cultura musical do Ocidente e se apresenta já bastante consolidada ao final do século XIX. Paralelamente ao desenvolvimento da

pesquisa teórica, foi sendo aperfeiçoado o processo de criação musical com meios tecnológicos, especialmente no trabalho realizado no LAMI (Laboratório de Acústica Musical e Informática).

Todo esse processo de investigação está culminando, neste momento, na questão da reorganização dos papéis tradicionalmente exercidos pelo compositor, interprete e ouvinte, e das linhas demarcatórias dos âmbitos da música popular e erudita em função do uso cada vez mais intenso e variado das tecnologias eletro-eletrônicas. Esse assunto, que lida com processos bastante recentes, tem sido objeto de um número crescente de publicações, especialmente a partir de 2000 como pode ser observado em textos como *Sounding Out the City: Personal Stereos and the Management of Everyday Life* (M. Bull, New York University Press, 2002); *Écoute: une histoire de nos oreilles* (P. Szendy, Les Éditions de Minuit, 2001); *The Soundscape Of Modernity: Architectural Acoustics and the Culture of Listening in America, 1900-1933* (E. Thompson, MIT Press, 2002); *Data culture generation: after content, process as aesthetic* (A. Riddel, Leonardo **34**(4): 337-343, 2001); *Strange Sounds: music, technology & culture* (T. D. Taylor, Routledge, 2001); *A century of recorded music: listening to musical history* (T. Day, Yale University Press, 2000); *Audio Culture: readings on modern music* (C. Cox & D. Warner Eds., Continuum, 2004).

Esse enfoque foi desenvolvido durante estágio de dois meses na McGill University em Montreal, Canadá. A ênfase da pesquisa foi dada ao desenvolvimento de sistemas interativos para criação e performance em tempo real, no ambiente MAX/MSP e em programas que fazem interface com esse ambiente. Durante o estágio pude conviver com o Prof. Marcelo Wanderley, especialista em sistemas de controle e mapeamento gestual em interfaces musicais. Também foram relevantes os contatos com o Prof. Philippe Depalle, especialista em processamento de sinais e o Prof. Ichiro Fujinaga, coordenador da Área de Música e Tecnologia na McGill University e especialista em reconhecimento ótico de sinais, percepção musical e aprendizagem de máquinas (*machine learning*). Somem-se ainda as facilidades oferecidas pelo Laboratório de Controle e Processamento Sonoro e pelo Estúdio de Música Eletrônica (fundado em 1964) disponíveis na Faculdade de Música e que propiciaram um grande envolvimento com o objeto de pesquisa.

Durante o estágio pude experimentar e avaliar diversos sistemas além do ambiente MAX/MSP, especialmente *JMAX*, *PureData* e *EyesWeb*. Os dois primeiros partem da mesma estrutura gráfica que originou o ambiente MAX. Já o *EyesWeb*, embora apresente semelhanças com os outros sistemas, é destinado à integração de processamento de imagens e áudio. Embora já tivesse um conhecimento superficial do mesmo, nunca tinha tido a oportunidade de utilizá-lo. Este programa realiza processamento digital de sinais tanto para áudio quanto para vídeo. Isso permite a integração de imagem e som num mesmo aplicativo de modo transparente. Embora seja possível a sua utilização para processamento de imagem em tempo real, seu melhor desempenho está no que se poderia chamar de detecção e análise de movimento. Com uma câmera de vídeo conectada ao computador é possível extrair uma quantidade bastante grande de informações relativas ao movimento de um músico, bailarino ou performer e utilizar essa informação para geração e controle de som. A interface do programa é baseada em objetos gráficos (semelhantes aos usados em MAX e PD). Entre todos os sistemas que pude observar, este se mostrou como sendo o mais flexível na captura de movimentos.

Em função de meu interesse na captação e análise de movimentos experimentei ainda dois outros programas, ambos baseados na arquitetura MAX/MSP e com os quais já havia tido uma pequena experiência. O primeiro foi um conjunto de objetos funcionando sobre o ambiente MAX/MSP chamado *Jitter*. O programa trabalha com matrizes multidimensionais o que possibilita sua aplicação para imagem digital e integração entre áudio e vídeo. Dada a complexidade do sistema, ainda estou começando a explorá-lo, mas já foi possível a sua utilização na instalação performática *Casa de Nina* (Fórum Cultural Mundial, Sesc Pompéia, 2004).

Outra ferramenta bastante eficaz que tenho usado desde aquela época é o módulo *Cyclops* desenvolvido por Eric Singer, também para o ambiente MAX/MSP. Mais simples e sem oferecer a quantidade de recursos disponível em *Jitter*, é por outro lado mais barato, estável e de simples utilização, o que o torna uma boa alternativa para aplicação em performance. O programa permite que se capture imagem em tempo real por meio de uma câmera conectada ao computador. A imagem recebida é dividida em um número definido de regiões e pode-se extrair

diversos dados relacionados à imagem em cada uma delas. Os dados podem então ser usados para controlar processos de áudio e MIDI em MAX/MSP.

Por outro lado, pude tirar proveito da extensa pesquisa que se realiza na área de Música e Tecnologia da McGill em interfaces de controle gestual. Vários sistemas controladores estavam disponíveis no Laboratório e foi possível experimentar o funcionamento da maioria deles. Os sistemas disponíveis nesse sentido eram: I-Cube (*Infusion Systems*), Theremin (*Big Briar*), Bucla Lightning (*Bucla Inc.*), Dimension Beam, AtomicPro (Ircam), Drum Kat (Kat), além de *table pads*, câmeras de vídeo e sensores de diversos tipos. É interessante a possibilidade de se contar com vários dispositivos ao mesmo tempo, podendo comparar suas possibilidades de utilização e eficiência.

Neste momento estou trabalhando num conjunto de pequenas interfaces interativas baseadas em sensores de diversos tipos (pressão, infravermelho, flexão, toque, ultra-som etc.) que podem captar informação do meio ambiente para controlar parâmetros musicais. Esse sistema, ainda em fase experimental poderá ser utilizado tanto em performances musicais, quanto em outros tipos de trabalhos criativos, como instalações ou espetáculos cênicos. Essa pesquisa conta com apoio do CNPq, por meio de uma Bolsa Produtividade que recebo na categoria 1C, desde 2003.

4.5 Acústica Musical

Finalmente, devo mencionar meu trabalho de pesquisa na área de acústica. Mesmo não tendo tido formação específica nessa área, minha proximidade com várias áreas ligadas à tecnologia musical obrigaram-me a estudar, mesmo que de modo indireto, princípios de acústica musical. Meu interesse na área foi crescente durante o período do doutorado e sempre busquei me aprimorar nesse assunto. Em 1999 passei a ministrar o curso de Fundamentos da Acústica Musical no Departamento de Música da ECA-USP e levei esse fato como um incentivo para desenvolver uma atividade mais direcionada à área de acústica. Em 2000, convenci alguns colegas na Universidade, entre eles Fabio Kon, com quem já havia desenvolvido outros projetos, a iniciar uma pesquisa na área de acústica de salas. Do grupo inicial, ninguém era especialista no assunto, e de fato eu era a pessoa mais envolvida com a área. Decidimos estabelecer uma rotina de pesquisa e criamos um grupo de estudos, chamado AcMus, com o qual realizamos várias

atividades, como palestras, seminários e discussões. Somente em 2002 achamos que tínhamos alguma maturidade para iniciar um projeto de pesquisa na área. Recebemos um financiamento da Fapesp ao final de 2002 para realizar o projeto dentro da categoria Projeto Temático, intitulado *Projeto e Simulação Acústica de Ambientes para Escuta Musical*.

Com esse projeto, previsto para completar-se em 2006, buscamos congregamos os fundamentos, técnicas, recursos e métodos necessários para desenvolver bons projetos acústicos para salas cuja utilização seja diretamente relacionada com a produção e/ou a apreciação musical. Pretendemos com isso “nacionalizar” as competências requeridas para que esses projetos sejam desenvolvidos. Por “nacionalizar” pretendemos expressar tanto adaptação e desenvolvimento de técnicas, recursos e métodos que levem em consideração as características de influência em percepção de qualidade peculiares ao nosso contexto regional (climático, econômico e sócio cultural), como também disponibilizar essas competências de forma ampla e aberta nesse mesmo contexto.

A pesquisa do AcMus concentra-se na investigação de questões relacionadas ao projeto, controle e tratamento acústico de ambientes destinados a atividades musicais. Estão sendo investigados os principais aspectos determinantes da qualidade acústica de um ambiente, que têm influência na produção e recepção de material musical. O centro do projeto está na produção de um software que é utilizado na investigação, medição e simulação de comportamento acústico em pequenas salas. O programa emprega ferramentas computacionais avançadas, incluindo metodologias de desenvolvimento de software baseado em componentes e técnicas de otimização e heurísticas. O sistema será utilizado no projeto e reformulação de salas destinadas à música, bem como na investigação de diversos parâmetros acústicos que influenciam a produção e recepção musicais.

Resumidamente, os objetivos do projeto são: 1) estudar os parâmetros acústicos determinantes da qualidade de salas destinadas à escuta musical; 2) desenvolver um protótipo de sistema computacional (ACMUS) capaz de realizar medidas acústicas bem como simulações do comportamento acústico de ambientes destinados à música; 3) fornecer ferramentas para a realização de projetos adequados de espaços musicais, ou para a correção do comportamento acústico de

ambientes destinados à música; 4) aplicar tecnologias avançadas de desenvolvimento de software baseado em componentes, com o intuito de obter sistemas flexíveis, extensíveis e adaptáveis; e 5) possibilitar a formação de um grupo de pesquisas interdisciplinar em acústica musical.

O grupo envolvido no projeto sob minha coordenação compreende pesquisadores de diversas áreas como a computação, engenharias, física, arquitetura e música. Além dos professores e colaboradores pontuais, o projeto conta com aproximadamente uma dezena de bolsistas nas categorias de iniciação científica, mestrado, capacitação técnica e pós-doutorado. Atualmente já desenvolvemos um protótipo do software de medição e realizamos o diagnóstico acústico comparativo de algumas das salas destinadas à música de concerto em São Paulo: Teatro Municipal, Teatro São Pedro, Auditório do Memorial da América-Latina, Anfiteatro Camargo Guarnieri, Teatro Sérgio Cardoso e Teatro de Diadema. O próximo passo será o desenvolvimento da parte de simulação de salas e finalização das interfaces de usuário. Os resultados obtidos até o momento já foram publicados em uma dezena de artigos em conferências no Brasil, Argentina e Portugal. Mais três artigos serão apresentados em conferências ainda em 2005. Informação sobre o projeto, artigos e códigos dos programas desenvolvidos podem ser encontrados em:

<http://gsd.ime.usp.br/acmus/>

Para o ano de 2006, com o encerramento do projeto AcMus, já estamos preparando uma nova pesquisa, para a qual iremos buscar auxílio nas agências de fomento, dessa vez com a temática da interação musical. Essa pesquisa contará com a participação do grupo de pesquisas em computação musical do IME-USP, especialmente dos professores doutores Fabio Kon e Marcelo Gomes Queiroz.

4.6 Relação de Projetos e Financiamentos

Descrevo abaixo a relação de bolsas, projetos de pesquisa financiados e auxílios recebidos:

1) Reestruturação e reformulação do LAMI

Período: 2004-2005

Situação: Em andamento; **Natureza:** Auxílio

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (Programa equipamento multi-usuário)

Integrantes: Pesquisadores Prof. Dr. Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta, ECA-USP (coordenador), Prof. Dr. Marcos Branda Lacerda, ECA-USP, Prof. Dr. Silvio Ferraz de Mello Filho, IA-UNICAMP.

Descrição: Este projeto visa a re-adequação das instalações, equipamentos e estrutura do LAMI – Laboratório de Acústica Musical e Informática do Departamento de Música da Universidade de São Paulo, de modo a atender as necessidades dos trabalhos ali realizados, bem como a expandir sua capacidade em oferecer suporte a outros pesquisadores e grupos de pesquisa.

2) 1º Seminário Música Ciência e Tecnologia

Período: 2004

Situação: Concluído; **Natureza:** Auxílio

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (Organização de Reunião Científica e/ou Tecnológica)

Descrição: Seminário realizado em conjunto pelo Departamento de Música da ECA-USP e pelo Instituto de Matemática e Estatística da USP e ocorrerá nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2004. A organização e seleção de trabalhos foram feitas pelos pesquisadores do grupo AcMus de pesquisa em Acústica Musical, que congrega pesquisadores da ECA/USP, IME/USP e UNICAMP, e possui apoio da FAPESP através do projeto temático de No. 02/02678-0. O programa de atividades do "1º Seminário Música, Ciência e Tecnologia: Acústica Musical" consistirá em um Workshop, três palestras e 11 comunicações convidadas, além de uma mesa redonda com todos os participantes e um concerto. Participação especial do Prof. Angelo Farina, Universidade de Parma, Itália.

3) McGill University, Canadá

Período: 2003

Situação: Concluído; **Natureza:** Pesquisa

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (Programa de aperfeiçoamento científico no exterior)

Descrição: Estágio realizado no Laboratório de Controle e Processamento Sonoro e no Estúdio de Música Eletrônica da McGill University. Desenvolvimento de sistemas interativos para criação e performance em tempo real, no ambiente MAX/MSP e em programas que fazem interface com esse ambiente.

4) Música de Câmara Brasileira.

Período: 2003-2004

Situação: Concluído; **Natureza:** Pesquisa e Produção Fonográfica

Integrantes: Marcos Branda Lacerda (Responsável); Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.

Financiador: Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (Auxílio financeiro).

Descrição: Produção, pesquisa e gravação de cinco CDs com repertório de Música de Câmara Brasileira totalmente realizados no Laboratório de Acústica Musical e Informática (LAMI) da ECA-USP. Títulos dos CDs

- 1- Trio Brasileiro
- 2- Duos e Trio Contemporâneos
- 3- Gilberto Mendes
- 4- Marisa Resende
- 5- Mario Ficarelli.

5) Ambientes Musicais Integrados

Período: (2003 -)

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ (Bolsa Pesquisador Produtividade 1C).

Situação: Em andamento; **Natureza:** Pesquisa.

Descrição: Esta pesquisa irá analisar algumas das transformações ocorridas nos modos de produção musical a partir da proliferação de meios eletrônicos e digitais nos anos 90. Essas transformações decorrem de uma reorganização da cadeia mais ou menos estável formada pelo compositor, intérprete e ouvinte na história da música ocidental. Em grande medida essa reorganização é imposta pelos chamados "ambientes tecnológicos" à medida que os mesmos vão sendo incorporados em diversos estágios da criação e produção musical. Esse processo, cujo germe pode ser detectado já no final do século XIX com a invenção dos meios de gravação e reprodução sonora (fonógrafo e gramofone) passa a atuar de modo mais direto a partir dos anos de 1950 com o advento da música eletroacústica. O estúdio eletroacústico e a possibilidade de se realizar música por meio de alto-falantes e sem a mediação de intérpretes são alguns dos elementos que colocaram em xeque a estabilidade da cadeia compositor/intérprete/ouvinte. Termos como "música sobre suporte" e "música acústica" vão surgir para dar conta dos novos modos de produção e recepção musical. Este projeto de pesquisa visa investigar como ocorrem alguns desses processos ligados à produção musical com auxílio tecnológico e apontar algumas maneiras em que esses ambientes tecnológicos podem ser explorados. Por trás disso há uma preocupação no sentido de desvendar como e em que medida essas novas tecnologias vêm modificando a produção musical e, conseqüentemente, a própria música. .

6) Projeto e simulação acústica de ambientes para escuta musical

Período: 2002-2005 (solicitada renovação com término previsto para 2006)

Situação: Em andamento; **Natureza:** Pesquisa.

Integrantes: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta (Coordenador); Fabio Kon; Flavio Soares; Marcelo Gomes

Queiroz; Márcio Avelar. Alunos envolvidos: Graduação (5); Mestrado acadêmico (4); Doutorado (1).

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (Auxílio financeiro, Categoria Projeto Temático)

Descrição: Este projeto de pesquisa se concentra na investigação de questões relacionadas ao projeto, controle e tratamento acústico de ambientes destinados a atividades musicais. Serão investigados os principais aspectos determinantes da qualidade acústica de um ambiente, que têm influência na produção e recepção de material musical. O projeto estará concentrado inicialmente na investigação de salas de pequeno porte para uso musical (auditórios, estúdios, *home-theaters*, salas de cinema, pequenos teatros, salas de aula), embora suas realizações possam ser expandidas para outros tipos de ambientes. O centro do projeto está na produção de um software (ACMUS) que será utilizado na investigação, medição e simulação de comportamento acústico em pequenas salas. Esse programa irá empregar ferramentas avançadas da Ciência da Computação, incluindo metodologias de desenvolvimento de software baseado em componentes e técnicas de otimização e heurísticas. O sistema será utilizado no projeto e reformulação de salas destinadas à música, bem como na investigação de diversos parâmetros acústicos que influenciam a produção e recepção musicais.

7) V Fórum do Centro de Linguagem Musical

Período: 2002

Situação: Em Concluído; **Natureza:** Auxílio

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (Auxílio Organização de Evento)

Descrição: Este auxílio possibilitou a realização do V Fórum CLM no departamento de Música da ECA-USP.

8) Signs, Music, Society

Período: 1999

Situação: Concluído; **Natureza:** Auxílio

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (Auxílio Reunião no Exterior)

Descrição: Possibilitou minha participação no evento *Signs, Music, Society - A Transdisciplinary Colloquium*, em Viena, Áustria, para apresentação do trabalho *The Ephemeral music of The Internet*.

9) David A. Lidov, York University

Período: 1998

Situação: Concluído; **Natureza:** Auxílio

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (Auxílio Visitante do Exterior)

Descrição: Possibilitou a vinda do Prof. David Lidov ao Brasil por um período de dois meses para ministrar o curso *Musical Semiotics* no programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da PUCSP.

10) Ambiente de composição e performance com suporte tecnológico

Período: 1997-2001

Situação: Concluído; **Natureza:** Pesquisa.

Integrantes: Silvio Ferraz (Responsável); Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (8) Doutorado (6).

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (Auxílio financeiro, categoria Jovens Pesquisadores de Centros Emergentes).

Descrição: O projeto teve por foco o estudo da relação entre compositor e ambiente de composição com suporte tecnológico. Duas perspectivas foram privilegiadas no projeto: um estudo crítico musicológico e a construção de sistemas de composição e performance musical com auxílio de computador. .

11) Música Interativa

Período: 1994-1995

Situação: Concluído; **Natureza:** Pesquisa - Bolsa Sanduíche no Exterior

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Descrição: Estágio realizado no CNMAT – Center for new music and audio technologies, University of California in Berkeley, sob supervisão de Guy Garnett.

12) Sons de Silício: corpos e máquinas fazendo música

Período: 1993-1994, 1996-1997

Situação: Concluído; **Natureza:** Pesquisa - Bolsa de Doutorado

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Descrição: Pesquisa de doutorado sob orientação da Prof^ª. Dr^ª. Maria Lucia Santaella.

Resumo: A partir da década de 50, a difusão do uso de computadores modificou nitidamente a produção em diversos setores da sociedade – da indústria aos meios de comunicação. No caso da produção musical esse quadro não é diferente. Especialmente durante os anos 80, com o barateamento da tecnologia digital e o aperfeiçoamento e disseminação de programas específicos, boa parte das atividades musicais esteve, de um modo ou de outro, conectada a algum tipo de utilização de recursos de informática.

Hoje em dia, o uso de computadores na área musical está bastante consolidado e já existe um substancial corpo teórico formado sobre temas que cobrem desde discussões ético-estéticas a respeito do papel do computador na música, até um vasto número de estudos nas áreas de engenharia de hardware específicos para a área musical. De fato, nos últimos anos inaugurou-se uma nova fase na utilização de computadores dentro da produção musical.

Essa fase caracteriza-se essencialmente pela aproximação entre o usuário e a máquina e pela possibilidade de simulação de processos musicais, via utilização de recursos digitais. Essas questões introduzem, por sua vez, um tema que parece estar profundamente ligado à produção musical atual e, de certa forma, também a outras formas artísticas: os processos de interação na música feita com computadores. Embora a música sempre tenha sido, em sua essência, uma arte interativa, a questão da interação se faz realçar neste momento em função das transformações que acompanham o uso regular de novas tecnologias eletrônicas e digitais nas últimas décadas. O problema da interação está intimamente ligado não apenas ao atual desenvolvimento tecnológico que envolve a produção musical, mas também, ao período de consolidação de novos paradigmas que se processam dentro das linguagens artísticas de um modo geral após um período de profusão de idéias e experimentação que se distende entre o pós-guerra e os anos 70.

13) A música atual e seus processos dinâmicos

Período: 1989-1992

Situação: Concluído; **Natureza:** Pesquisa - Bolsa de Mestrado

Financiador: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES

Descrição: Pesquisa de mestrado sob orientação da Prof^a. Dr^a. Silvia Simone Anspach.

Resumos: A primeira do trabalho apresenta uma visão da música como sistema complexo e em constante transformação, e de que modo essa transformação pode ser vista sem que se caia num mero historicismo. Neste ponto introduzimos uma abordagem em termos de evolução musical baseada numa perspectiva sistêmica para investigar o processo dinâmico da música. Faz-se uso de uma série de conceitos que não provêm da tradição musicológica, justamente na intenção de promover novas abordagens. São feitas referências provenientes de campos como a matemática ou as ciências em geral serão invocadas na análise de processos histórico-evolutivos ou gramaticais. Essa aproximação entre áreas tradicionalmente distantes perpassa todo o trabalho de modo a promover um alargamento da visão que se tem da música hoje. A segunda parte do trabalho pode ser vista como a concretização da visão proposta na primeira parte através da investigação de três aspectos nem sempre considerados pela musicologia tradicional - relações com a tecnologia, com o tempo e com o espaço - mas que possuem um peso decisivo no pensamento musical da atualidade. Estes três aspectos servem, então, de pretexto para a abordagem da complexidade da linguagem musical e permitirão que se salientem faces importantes desta linguagem através do confronto entre a produção de diversos compositores e o substrato conceitual que embasa essa produção.

5 – Atividades Acadêmicas e Outras Informações

Basicamente, minhas atividades acadêmicas estiveram ligadas a duas instituições, a PUCSP e a USP, embora eu tenha dado aulas no curso superior de música por curtos períodos em outras instituições (Faculdades Marcelo Tupinambá, Faculdade Carlos Gomes, Instituto de Artes da Universidade Federal de São Carlos, Faculdade Santa Marcelina e FAAM). Na PUCSP, atuei como coordenador do CLM, juntamente com Silvio Ferraz, desde 1996. Ao início de 1997, quando me doutorei e iniciei meu projeto de pesquisa Fapesp, Ambiente de composição e performance com suporte tecnológico, na categoria Jovens Pesquisadores, passei a ter as

mesmas atribuições dos professores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica. Passei a receber orientandos, a ministrar disciplina semestralmente e a participar das reuniões de colegiado daquele programa. Em 2000 fui contratado como professor doutor em regime parcial (20 horas semanais) e permaneci no Programa até o início de 2002. Além da Coordenação do CLM, tive uma grande atuação no Laboratório de Linguagens Sonoras, uma vez que era a pessoa tecnicamente mais habilitada a gerenciar os equipamentos ali disponíveis, realizando sua manutenção e organização. Na parte acadêmica, fui responsável por disciplinas na área de Linguagens Sonoras, tendo ministrado os seguintes cursos: 1. Laboratório de Produção Sonora; 2. Objeto Sonoro/Objeto Musical; 3. A Escuta das Mídias: proliferação tecnológica e a escuta musical contemporânea. Fui também convidado a ministrar por dois semestres a disciplina Elaboração de Projetos, em que se forneciam as bases da metodologia científica de pesquisa para alunos de mestrado e doutorado.

Como já me referi anteriormente, o ambiente acadêmico no Programa de Comunicação e Semiótica era bastante rico, e considero que foi lá que adquiri não apenas o ferramental para tornar-me pesquisador, mas também o gosto por essa atividade. Havia também um grande envolvimento com as entidades de fomento (Capes, CNPq, Fapesp), uma vez que todos os assuntos relativos a essas questões eram discutidos em colegiado. Colaborei com a produção dos Coleta-Capes e estive envolvido várias vezes em comissões para seleção de novos ingressantes e de bolsistas. Tudo isso me possibilitou uma visão ampla do funcionamento da pós-graduação, dos problemas internos do curso e também da relação do Programa com as agências de fomento. Além disso, a dimensão do programa (chegou a ter um corpo docente permanente de 25 professores e mais de 500 alunos), nos colocava frente a uma série de questões acadêmicas e administrativas que precisavam ser gerenciadas.

Particpei também da elaboração de uma tabela de critérios para avaliação de produção artística dos professores do Programa e esse modelo tem sido utilizado há vários anos. Mesmo antes de meu ingresso como professor, havia uma tradição de avaliação dos professores em função de sua produção acadêmica. Anualmente, cada um de nós preenchia um formulário com a produção bibliográfica, técnica e artística. Essa produção era pontuada e recebia um conceito e a avaliação tornada

publica. Isso estimulava os professores a manter um nível de produção alto e regular. Professores cuja produção não alcançasse um determinado patamar por dois anos consecutivos precisavam justificar-se perante o colegiado e podendo inclusive sofrer sanções, como a diminuição da carga horária no Programa.

Naquela época comecei a freqüentar os congressos da Anppom - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música e a me aproximar das questões ligadas à pós-graduação na área de música. Já em 1999 fui convidado a compor uma chapa para concorrer à diretoria da entidade. A chapa, presidida pelo professor Maurício Alves Loureiro, da UFMG — hoje representante da área de Artes no CNPq – foi eleita naquele ano e reconduzida em 2001 a um segundo mandato finalizado em 2003. Essa diretoria foi responsável por uma renovação nas relações da entidade com as agências de fomento, com os cursos e com os pesquisadores associados. Entre nossas realizações posso citar o estabelecimento de um canal de comunicação mais direto entre a Associação e seus sócios (como a criação de um site, listas de discussão via e-mail, etc.); uma democratização das atribuições da Associação por meio da consulta dos associados em situações como a escolha de representantes para agências como a Capes e CNPq; consolidação da relação dos programas de pós-graduação por meio de reuniões anuais em que se discutiam abertamente todo tipo de questões ligadas ao funcionamento da pós-graduação na área de música; maior diálogo com a Capes e CNPq, buscando a participação de representantes dessas instituições nas reuniões de coordenadores de programa, e tomando iniciativas como a de elaboração de critérios de avaliação de produção artística e discussão do *Qualis* bibliográfico e artístico para nossa área.

Outra associação com a qual colaborei diretamente foi o Nucom, Núcleo de Computação e Música. Trata-se de um núcleo informal que reúne pesquisadores de todo o Brasil e realiza, desde 1994, os Simpósios Brasileiros de Computação e Música, atualmente em sua décima edição. Há alguns anos o Nucom foi institucionalizado na forma de uma das comissões especiais da SBC – Sociedade Brasileira de Computação. Os Simpósios têm um caráter internacional e atraem, além da comunidade brasileira, vários participantes estrangeiros. Participei de todos os Simpósios realizados até o momento e colaborei em várias edições na equipe de organização, o que foi importante para manter contato próximo com os pesquisadores brasileiros que atuam na área.

Ao final de 1998, quando ingressei no Departamento de Música da ECA-USP, eu tinha portanto uma razoável inserção no meio acadêmico ligado à pós-graduação. Desde 1999, fui convidado a fazer parte, como membro *Ad Hoc*, da comissão de pós-graduação responsável pela área de musicologia e penso ter contribuído com aquela comissão justamente com minha experiência anterior com assuntos da pós-graduação. Mais tarde passei a membro permanente dessa comissão e em 2002 tornei-me presidente da mesma, posição que ocupo até o momento. Na Pós-Graduação tive a possibilidade de levar adiante algumas mudanças iniciadas na gestão anterior, presidida pelo Professor Marco Antonio da Silva Ramos. Duas delas me parecem significativas: a implementação do doutorado na área de musicologia, reivindicação antiga de nossa parte, e a conclusão do projeto de separação do Programa de Artes, ao qual pertence à Área de Musicologia, em três programas distintos: Música, Artes Visuais e Artes Cênicas. Neste momento, o projeto já passou pela maior parte das instâncias internas da Universidade e temos a previsão de que será enviado em breve para apreciação da Capes. Ainda em relação à pós-graduação, coordenei um convênio de Minter - Mestrado Interinstitucional, financiado pela Capes, envolvendo a ECA/USP, a Universidade Federal do Pará e a Universidade Estadual do Pará. Esse convênio, realizado entre 2001 e 2003 foi bastante bem sucedido, tendo titulado os 12 professores das Instituições paraenses selecionados para o curso no prazo de 24 meses. Além da experiência administrativa que adquiri na coordenação do curso, devo dizer que o mesmo se constituiu numa experiência pessoal bastante rica. Entre outros resultados imediatos do curso, está a publicação do livro *Trilhas da Música* (Editora Universitária UFPA, 2004. v. 1, 318 p.) editado por mim e pela professora Lia Braga Vieira, da UFPA e coordenadora local desse Minter.

Na graduação da USP organizei a área de Tecnologia Musical, já na minha chegada ao Departamento de Música em 1998. Atualmente ofereço quatro disciplinas na área, apresentadas a seguir com um resumo de seus objetivos e conteúdos:

CMU0448 – Fundamentos da Acústica Musical

Objetivos: Fornecer conhecimento básico sobre a natureza física dos sons desvendando o funcionamento dos instrumentos mecânicos e eletrônicos e o comportamento dos sons no meio. O curso deve oferecer aos alunos o

suporte necessário para o futuro desenvolvimento de pesquisas nas áreas de produção sonora (captação, processamento e registro sonoro), bem como em composição eletroacústica.

Conteúdo: 1) Produção Sonora (fonte/meio/receptor); 2) Princípios de Ondulatória: Tipos de vibração. Sons puros. Velocidade de propagação, comprimento de onda. Amplitude e frequência; 3) Sons Complexos: Conceito de fundamental. Harmônicos e Parciais. Ruído e silêncio; 4) Análise do Som: Teorema de Fourier. Ressonadores de Helmholtz. Tipos de representação do som. Análise espectral. Formantes; 5) Acústica de Ambientes: Reflexões. Reverberação e Eco. Ondas estacionárias; 6) Efeito doppler. Fase e cancelamento. Batimentos; 7) Escalas, Afinação e Operações com Intervalos; 8) Noções de Psicoacústica: Percepção de intensidade, duração, altura e timbre. Mascaramento. Efeito Haas. Espacialização do som. 8) Instrumentos: Cordas. Colunas de ar e instrumentos de sopros. Membranofones.

CMU0449 - Tecnologia Musical

Objetivos : Colocar o aluno em contato com as ferramentas tecnológicas que atualmente se empregam em diversos estágios da produção e pesquisa musical e que são fundamentais no trabalho do músico e do pesquisador. O curso irá abordar o uso de computadores, instrumentos eletrônicos e outros aparelhos em áreas como composição, análise musical, captação e edição sonora, performance e educação musical.

Conteúdo : 1) Princípios Básicos: Som digital vs. som analógico. Protocolo MIDI. Conexões entre equipamentos musicais. 2) Captação do Som: Meios de gravação. Programas de Gravação. Microfones (tipos, posicionamento, aplicações). 3) Processamento sonoro: Processadores de efeito. Ambiente. Filtros e equalização. 4) Introdução à mixagem: O funcionamento do console de Mixagem. Aplicação de processadores dinâmicos. Criação de imagem estéreo e espacialização. 5) Instrumentos Eletrônicos e Digitais: História e evolução. Sintetizadores. Programas de síntese e processamento sonoro. Sistemas de performance Interativa; 6) Análise: Programas de análise e manipulação espectral. Análise musical por computador. 7) Pesquisa e Educação: Programas de Notação Musical. Programas de ensino musical e treinamento auditivo. Internet e educação.

CMU0450 - Música Eletroacústica I

Objetivos : Introduzir conceitos históricos e estéticos da música eletroacústica desde as experiências pioneiras realizadas no início do século XX até os mais recentes desenvolvimentos de ferramentas computacionais empregadas na composição musical. Os alunos tomarão contato com o repertório eletroacústico e realizaram análises de obras significativas.

Conteúdo : 1) Música Eletroacústica: Conceitos e definições. 2) Primeiros desenvolvimentos: O surgimento da gravação. O papel do fonógrafo e do

gramofone nos hábitos de escuta musical. Primeiros instrumentos elétricos (Telharmonium, Theremin, Ondes Martenot e outros). Experiências pioneiras. 3) Música Concreta: Pierre Schaeffer e o grupo de Paris. O tratado dos objetos musicais. Conceitos (objeto sonoro, escuta reduzida, acusmática, solfejo dos objetos sonoros). Técnicas de composição e obras representativas. 4) Música Eletrônica: Contexto histórico e o estúdio de Colônia. Aproximação entre o serialismo e a música eletrônica. Técnicas de composição e obras representativas. 4) O Computador: Programas de síntese sonora. Modelos de síntese. Composição algorítmica. Inteligência artificial e outros modelos. 5) Sistemas interativos: Interfaces, gesto e interação. Novos modelos instrumentais. Música e Internet.

CMU0451 - Música Eletroacústica II

Objetivos : Esta disciplina tem como objetivo possibilitar a realização de trabalhos práticos de composição eletroacústica. Através de exercícios programados os alunos terão oportunidade de realizar experiências composicionais e lidar, na prática, com os problemas específicos da criação de música eletroacústica.

Conteúdo : 1) Rotina do estúdio: Interfaces e conexões entre equipamentos. 2) Exercícios com síntese: Seleção e adequação de sons sintetizados. Realização de pequenas estruturas sonoras. 3) Exercícios com sons registrados: Registro de amostra sonoras diversas. Seleção e catalogação de material sonoro. Realização de pequenas estruturas sonoras. 4) Material e Forma: Realização de exercício de composição para adequação de material sonoro a procedimentos formais. Análise e exposição dos resultados. 5) Projeto composicional: Realização de composição eletroacústica a partir de um projeto composicional previamente definido.

As disciplinas CMU0448 Fundamentos da Acústica Musical e CMU0449 Tecnologia Musical têm um caráter mais genérico e oferecem aos alunos um embasamento em questões ligadas à acústica, registro sonoro, prática de estúdio e utilização de recursos tecnológicos na música. As disciplinas CMU0450 Música Eletroacústica I e CMU0451 Música Eletroacústica II são mais voltadas para os alunos dos cursos de composição e tentam mesclar o conhecimento histórico e de repertório com os procedimentos técnicos para a criação eletroacústica.

Boa parte de meu trabalho acadêmico e artístico está relacionado ao LAMI – Laboratório de Acústica Musical e Informática, cuja coordenação divido com o professor Marcos Branda Lacerda. O Laboratório serve como suporte em atividades de ensino e pesquisa ligados ao uso de novas tecnologias musicais e exploração de problemas de áudio e acústica e conta com uma sala de gravação; uma sala de técnica usada para mixagens, composição e pesquisa; um anexo, a Sala de

Tecnologia Musical, onde são realizadas aulas e estudos individuais de alunos e pesquisadores. As salas possuem computadores conectados em rede, o que permite o uso remoto dos equipamentos. Existe ainda uma conexão direta entre o auditório do Departamento de Música e o estúdio de gravação do LAMI, possibilitando o registro de apresentações de grupos musicais como orquestras, coros e grupos instrumentais.

Desde sua criação o LAMI tem atuado em três áreas correlatas: 1- Gravação, registro e recuperação de áudio; 2 - Composição eletroacústica e com sistemas interativos; 3 - Acústica musical. Nessas áreas têm sido realizados projetos de pesquisa de professores e alunos de pós-graduação, além de trabalhos de criação de alunos de graduação, compositores e pesquisadores convidados de outras instituições.

1- Gravação, registro e recuperação de áudio: o estúdio do LAMI oferece instalações comparáveis às de um estúdio profissional, possibilitando a realização de registros sonoros (gravação), mixagem e pré-produção fonográfica de alta qualidade. Além disso, pode servir como suporte para trabalhos de pesquisa envolvendo catalogação, classificação e recuperação de gravações. Em 2003 foi criado o Selo de Gravação LAMI, quando lançamos a Coleção Música de Câmara Brasileira composta de cinco Cds e cujo projeto, coordenado pelo professor Marcos Branda Lacerda, foi realizado inteiramente pelo LAMI, da pesquisa de repertório à elaboração dos encartes, passando por toda a parte de produção, gravação e mixagem. O projeto foi financiado pela Petrobras e teve uma repercussão bastante positiva na mídia.

2 - Composição eletroacústica e com sistemas interativos: a atividade de criação voltada para o uso de novas tecnologias aplicadas à música tem se desenvolvido acentuadamente nos últimos anos. A ênfase é dada à experimentação na criação (síntese) e processamento sonoro, usando uma combinação de software comerciais com programas específicos desenvolvidos por centros de pesquisas ou universidades, que possibilitam a união do trabalho de composição ao de investigação de novas técnicas e tecnologias musicais. Uma área particularmente importante no trabalho do LAMI é a de criação de ambientes musicais interativos que operam sobre o material sonoro em tempo-real por meio de programas de computador e sistemas especiais, alguns deles desenvolvidos no próprio LAMI. Boa parte de minha produção artística recente foi realizada nesse contexto.

3 - Acústica musical: o LAMI oferece ferramentas de medição e análise de áudio e acústica que possibilitam o desenvolvimento de trabalhos em áreas como análise espectral, síntese sonora, medições acústicas, tratamento e isolamento acústico de salas, e acústica de instrumentos. O Grupo AcMus,

formado por professores e alunos de vários departamentos da USP e coordenado por mim, está sediado no LAMI e tem produzido regularmente. Financiamentos de projetos pela Fapesp coordenados por mim nos últimos anos têm possibilitado a aquisição de equipamentos sofisticados, de modo que o LAMI deve torna-se, até o fim de 2005, um dos mais bem equipados laboratórios de acústica no Brasil.

Além de oferecer suporte para pesquisa, o LAMI é utilizado na realização dos cursos na área de tecnologia musical, tanto na graduação quanto na pós-graduação, na organização e suporte para grupos de estudo e na oferta de serviços técnicos para a comunidade musical da USP. Informações adicionais podem ser obtidas no site do Laboratório:

<http://www.eca.usp.br/nucleos/lami>

Tenho tido participação ativa em outras atividades do Departamento de Música, colaborando como membro do Conselho Departamental e interagindo regularmente com a rotina acadêmica e administrativa, promovendo regularmente eventos, concertos, palestras e seminários. Além de fazer parte da Comissão de Pós-Graduação da ECA, fui membro da Comissão de Informática da Escola, ocupando sua vice-presidência entre 2002 e 2003.

Tenho me empenhado em representar a USP, e especialmente o Departamento de Música e a Pós-Graduação em Musicologia, junto aos órgãos ligados ao ensino e pesquisa uma vez que tenho venho atuando regularmente junto a alguns deles. Além de minha já citada participação como membro da diretoria da Anppom entre 1999 e 2003, sou parecerista na Capes, CNPq e Fapesp, participando regularmente dos processos de análise e seleção de projetos de pesquisa e bolsas de estudo, além de participar em comissões de assessoria dessas instituições. Na Fapesp, tive participação direta na formação do MusArtS, um projeto abrangente que reúne as pesquisas mais avançadas na área de música em suas interfaces com a ciência e a tecnologia.

Participo também do conselho editorial ou consultivo de algumas publicações na área de música como a Revista Música (Departamento de Música da ECA-USP), Revista Opus (Anppom), Revista PerMusi (Programa de Pós-Graduação em Música da UFMG) e também de comitês científicos de diversos eventos acadêmicos como os Congressos da Anppom, os Simpósios Brasileiros de Computação e Música, os Seminários Música Ciência e Tecnologia, a *International Conference on New*

Interfaces for Musical Expression, entre outros. Tenho participado regularmente em diversas instâncias da organização de eventos artísticos e acadêmicos. Cito apenas alguns em que minha atuação tenha sido mais direta:

- Congressos da Anppom: coordenação científica na edição de 2000 e membro do comitê científico nas edições de 2003 e 2005
- Simpósio Brasileiro de Música: membro do comitê de organização, comitê científico e comitê musical em várias das 10 edições do evento
- Fórum do CLM – Centro de Linguagem Musical: criador do evento e organizador das cinco edições realizadas desde 1999 ao lado do professor Silvio Ferraz,
- Seminário Música Ciência e Tecnologia: organizador da primeira edição realizada em 2004 e membro da comissão organizadora da edição de 2005.

A seguir, apresento meu currículo vitae em são detalhadas as atividades descritas neste memória.

Fernando H. O. Iazzetta

São Paulo, 14 de julho de 2005.

Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta

CURRICULUM VITAE

Sao Paulo
2005

CURRICULUM VITAE

Julho, 2005

1 DADOS PESSOAIS

Nome: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta
Nome em citações bibliográficas: IAZZETTA, F. H. O.
Sexo: masculino
Filiação: Adhemar Lopes Iazzetta e Marilene de Oliveira Iazzetta
Nascimento: 27/09/1966, São Paulo/SP - Brasil
Carteira de identidade: 15318286 / SSP / SP / 18/02/1983
CPF: 08633686899

Endereço profissional: Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Música.
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
Cidade Universitaria
05508-900 São Paulo, SP - Brasil
Telefone: (11) 30914137 Ramal: 221 Fax: 30914064
E-mail: iazzetta@usp.br
URL da home page: www.eca.usp.br/prof/iazzetta

Endereço residencial: R. Pascoal Vita, 405, ap.32
Vila Madalena
05445000 São Paulo, SP - Brasil
Telefone: (11) 30325640
E-mail: iazzetta@usp.br
URL da home page: www.eca.usp.br/prof/iazzetta

2 FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO

- 2003 - 2003 Pós-doutorado.
McGill University, MCGILL, Canadá.
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.
- 1997 - 1999 Pós-doutorado.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, São Paulo, Brasil.
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.
- 1993 - 1997 Doutorado em Comunicação e Semiótica.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, São Paulo, Brasil.
Título: Sons de Silício: Corpos e Máquinas Fazendo Música. Ano de obtenção: 1997.
Orientador: Maria Lúcia Santaella Braga.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPQ, Brasil.
Palavras-chave: Música Computacional; Música e Semiótica; Música e Tecnologia; Música Eletroacústica; Música Interativa.
- 1989 - 1992 Mestrado em Comunicação e Semiótica.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, São Paulo, Brasil.
Título: A Música Atual e seus Processos Dinâmicos. Ano de obtenção: 1992.
Orientador: Sílvia Simone Anspach.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Palavras-chave: Música Contemporânea; Música e Tecnologia; Semiótica Musical; Musicologia.

1985 - 1988

Graduação em Percussão.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, São Paulo, Brasil.

1981 - 1984

Ensino Profissional de nível técnico em Edificações.

Escola Técnica Federal de São Paulo, ETFSP, São Paulo, Brasil.

3 FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

1991 - 1991

Oficina Avançada de Música Digital. (Carga horária: 24h)

Oficina Cultural Osvald de Andrade, OCOA, São Paulo, Brasil.

4 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música - ANPPOM

Vínculo institucional

1997 - Atual Vínculo: Membro Associado.

Atividades

10/1999 - 8/2003 Direção e administração.

Cargos ou funções

1. Membro da Diretoria - 2.o secretário.

9/2003 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria.

Cargos ou funções

1. Membro de conselho editorial.

Universidade de São Paulo - USP

Vínculo institucional

1998 - Atual Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: Professor Doutor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

1/2003 - 1/2004 Participação em projetos, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Música.

Participação em projeto

1. Música de Câmara Brasileira.

10/2001 - 9/2003

Direção e administração, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Música.

Cargos ou funções

1. Membro da Comissão de Informática da ECA.

8/1999 - 8/2003

Conselhos, Comissões e Consultoria, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Música.

Cargos ou funções

Vínculo institucional

1994 - 1995 Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Reseach Associate, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Pesquisador Associado ao CNMAT (Center for New Music and Audio Technologies) da Universidade da California em Berkeley, financiamento através de bolsa "sanduiche" do CNPq

Atividades

9/1994 - 12/1995 Pesquisa e desenvolvimento, CNMAT - Center For New Music And Audio Technologies.

Linhas de pesquisa

1. Música e Tecnologia.
2. Música Computacional.
3. Música Interativa.

5 LINHAS DE PESQUISA

- 1 Comunicação e Artes.
- 2 Comunicação e Artes.
- 3 Estrutura e Estilo na Música do Século XX.
- 4 Música Computacional.
- 5 Música e Tecnologia.
- 6 Música e Tecnologia.
- 7 Música e Tecnologia.
- 8 Música Interativa.

6 PROJETOS DE PESQUISA

2003 - Atual Ambientes Musicais Integrados.

Descrição: Esta pesquisa irá analisar algumas das transformações ocorridas nos modos de produção musical a partir da proliferação de meios eletrônicos e digitais nos anos 90. Essas transformações decorrem de uma reorganização da cadeia mais ou menos estável formada pelo compositor, intérprete e ouvinte na história da música ocidental. Em grande medida essa reorganização é imposta pelos chamados "ambientes tecnológicos" à medida em que os mesmos vão sendo incorporados em diversos estágios da criação e produção musical. Esse processo, cujo germe pode ser detectado já no final do século XIX com a invenção dos meios de gravação e reprodução sonora (fonógrafo e gramofone) passa a atuar de modo mais direto a partir dos anos de 1950 com o advento da música eletroacústica. O estúdio eletroacústico e a possibilidade de se realizar música por meio de alto-falantes e sem a mediação de intérpretes são alguns dos elementos que colocaram em xeque a estabilidade da cadeia compositor/intérprete/ouvinte. Termos como "música sobre suporte" e "música acústica" vão surgir para dar conta dos novos modos de produção e recepção musical.

Este projeto de pesquisa visa investigar como ocorrem alguns desses processos ligados à produção musical com auxílio tecnológico e apontar algumas maneiras em que esses ambientes tecnológicos podem ser explorados. Por trás disso há uma preocupação no sentido de desvendar como e em que medida essas novas tecnologias vêm modificando a produção musical e, conseqüentemente, a própria música.

Situação: Em andamento; **Natureza:** Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2).

Integrantes: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta (Responsável).

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ (Bolsa).

Número de produções C, T & A: 15 / **Número de orientações:** 2.

2002 - Atual

Projeto e simulação acústica de ambientes para escuta musical.

Descrição: Este projeto de pesquisa se concentra na investigação de questões relacionadas ao projeto, controle e tratamento acústico de ambientes destinados a atividades musicais. Serão investigados os principais aspectos determinantes da qualidade acústica de um ambiente, que têm influência na produção e recepção de material musical.

O projeto estará concentrado inicialmente na investigação de salas de pequeno porte para uso musical (auditórios, estúdios, home-theaters, salas de cinema, pequenos teatros, salas de aula), embora suas realizações possam ser expandidas para outros tipos de ambientes.

O centro do projeto está na produção de um software (ACMUS) que será utilizado na investigação, medição e simulação de comportamento acústico em pequenas salas. Esse programa irá empregar ferramentas avançadas da Ciência da Computação, incluindo metodologias de desenvolvimento de software baseado em componentes e técnicas de otimização e heurísticas. O sistema será utilizado no projeto e reformulação de salas destinadas à música, bem como na investigação de diversos parâmetros acústicos que influenciam a produção e recepção musicais.

Situação: Em andamento; **Natureza:** Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1).

Integrantes: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta (Responsável); Fabio Kon; Flavio Soares; Marcelo Gomes Queiroz; Márcio Avelar.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (Auxílio financeiro).

Número de produções C, T & A: 8 / **Número de orientações:** 2.

2003 - 2004

Música de Câmara Brasileira.

Descrição: Produção, pesquisa e gravação de 5 CDs com repertório de Música de Câmara Brasileira totalmente realizados no Laboratório de Acústica Musical e Informática (LAMI) da ECA-USP. Títulos dos CDs

1- Trio Brasileiro

2- Duos e Trio Contemporâneos

3- Gilberto Mendes

4- Marisa Resende

5- Mario Ficarella.

Situação: Concluído; **Natureza:** Desenvolvimento.

Integrantes: Marcos Branda Lacerda (Responsável); Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.

Financiador(es): Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (Auxílio financeiro).

R_11_Número de produções C, T & A: 1.

1997 - 2001

Ambiente de composição e performance com suporte tecnológico.

Descrição: O projeto teve por foco o estudo da relação entre compositor e ambiente de composição com suporte tecnológico. Duas perspectivas foram privilegiadas no projeto: um estudo crítico musicológico e a construção de sistemas de composição e performance musical com auxílio de computador.

Situação: Concluído; **Natureza:** Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (5).

Integrantes: Sílvia Ferraz (Responsável); Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.

7 ÁREAS DE ATUAÇÃO

- 1 Música, Tecnologia Musical.
- 2 Música, Música Eletroacústica.
- 3 Música, Acústica Musical.
- 4 Música, Composição Musical.
- 5 Música, Semiótica Musical.
- 6 Música, Instrumentação Musical.

8 IDIOMAS

- Compreende: Espanhol (Bem), Francês (Bem), Inglês (Bem).
Fala: Espanhol (Razoavelmente), Francês (Razoavelmente), Inglês (Bem).
Lê: Espanhol (Bem), Francês (Bem), Inglês (Bem).
Escreve: Espanhol (Razoavelmente), Francês (Razoavelmente), Inglês (Bem).

9 PRÊMIOS E TÍTULOS

- 1993 Prêmio APCA - Categoria Obra Experimental - CD Novo Horizonte, Associação Paulista de Críticos de Arte.
1988 Prêmio Lei Sarney - Melhor Grupo de Música Erudita - Grupo PIAP de Percussão, Lei Sarney.
1986 Prêmio Eldorado - 1.o Lugar - Grupo PIAP de Percussão, Rádio Eldorado.

10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E ARTÍSTICA/CULTURAL

10.1 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

10.1.1 Trabalhos completos em anais de eventos

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio; QUEIROZ, Marcelo Gomes; SOARES, Flavio; AVELAR, Márcio. AcMus: Computational Tools for Measurement, Analysis and Simulation of Room Acoustics. In: EUROPEAN ACOUSTICS SYMPOSIUM, 2004, Guimarães. Acústica 2004: European Acoustics Symposium - IV Congresso Ibero-Americano de Acústica. 2004.
Palavras-chave: Acústica Musical; Acústica de Salas.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Portugal/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
Evento realizado entre 14 e 17 de setembro de 2004.
- 2 LEÃO, Fabio; MASIERO, Bruno Sanches; IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Análise de Parâmetros acústicos subjetivos: critérios para avaliação acustica de salas de música. In: 4TA. REUNION ANUAL DE LA SOCIEDAD ARGENTINA PARA LAS CIENCIAS COGNITIVAS DE LA MÚSICA, 2004, Tucumã. Anais da 4ta. Reunion Anual de la Sociedad Argentina para las Ciencias Cognitivas de la Msica. Tucuman: Sociedad Argentina para las Ciencias Cognitivas de la Música, 2004. v. 1, p. 1-8.
Palavras-chave: Acústica de Salas; Acústica Musical.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Argentina/Português; Meio de divulgação: Impresso; ISSN/ISBN: 9879875028.
Encontro realizado em 14 e 15-05-2004.
- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; LEÃO, Fabio; MASIERO, Bruno Sanches. Parâmetros Subjetivos em Salas Destinadas à Pártica Musical. In: IV CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE ACÚSITCA, 2004, Guimarães. Acústica 2004: European Acoustics Symposium - IV Congresso Ibero-Americano de Acúsitca. 2004.

Palavras-chave: Acústica Musical; Acústica de Salas.

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Portugal/Português; Meio de divulgação: Digital.

Evento realizado entre 14 e 17 de setembro de 2004.

- 4 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. A Performance Interativa em Pele. In: IX SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO E MÚSICA, 2003, Campinas. Anais do Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Sociedade Brasileira de Computação, 2003. v. 9, p. 1-8.
Palavras-chave: Música Eletroacústica; Interação Musical; Multimídia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 5 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Conectando Linguagens: a performance interativa em Pele. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 2003, Porto Alegre. Anais do XIV Congresso da ANPPOM - CDROM. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2003. v. 1, p. 1-8.
Palavras-chave: Interação Musical; Composição Musical; Música Eletroacústica; Multimídia.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
Congresso realizado em Porto Alegre, entre 18 e 21 de agosto de 2003 - Publicação em CD-ROM.
- 6 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio; SOARES, Flavio; YILI, Ying. Estimadores de qualidade para pequenas salas destinadas a atividades musicais. In: IX SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO E MÚSICA, 2003, Campinas-SP. Anais do Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Sociedade Brasileira de Computação, 2003. v. 9, p. 1-8.
Palavras-chave: Acústica Musical; Acústica de Salas.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 7 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Tecnologia, escuta e conflito de gêneros. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 2003, Porto Alegre. Anais do XIV Congresso da Anppom. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2003. v. 1, p. 1-8.
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Musica do Século XX.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
Congresso realizado em Porto Alegre, entre 18 e 21 de agosto de 2003 - Publicação em CD-ROM.
- 8 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. A Performance Interativa em VAGA. In: VIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO E MÚSICA, 2001, Fortaleza - CE. Anais do VIII Simpósio Brasileiro de Computação e Música. Sociedade Brasileira de Computação, 2001. v. 1, p. 1-7.
Palavras-chave: Música Computacional; Música e Tecnologia; Interação Musical.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital.
- 9 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio; SOARES, Flavio. ACMUS - Design and Simulation of Music Listening Environments. In: VIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO E MÚSICA, 2001, Fortaleza - CE. Anais do VIII Simpósio Brasileiro de Computação e Música. Fortaleza: Sociedade Brasileira de Computação, 2001. v. 1, p. 1-7.
Palavras-chave: Acústica Musical; Música Computacional; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/Inglês; Meio de divulgação: Digital.
- 10 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. O que é música (hoje). In: I FÓRUM CATARINENSE DE MUSICOTERAPIA, 2001, Florianópolis. Anais do I Fórum Catarinense de Musicoterapia. Florianópolis: Unisul, 2001. v. 1, p. 5-14.
Palavras-chave: Música Contemporânea; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 11 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Reflexões sobre a Música e o Meio. In: XIII ENCONTRO ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 2001, Belo Horizonte - MG. Anais do XIII Encontro Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. ANPPOM, 2001. v. 1, p. 200-210.
Palavras-chave: Música e Comunicação; Tecnologia Musical; Meios Analógicos e Digitais.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Homepage: www.musica.ufmg.br/anppom.

- 12 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. The Meaning in Musical Gestures. In: 6TH CONGRESS OF THE IASS-AIS, 1997, Guadalajara-México. Proceedings of the 6th Congress of the IASS-AIS. 1999. v. 1, p. 1-5.
Palavras-chave: Gesto Musical; Música e Semiótica.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; México/Inglês; Meio de divulgação: Digital.
Publicado em CD-ROM
- 13 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio. A Música Efêmera da Internet. In: XI ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, 1998, Campinas, SP. Anais do XI Encontro Nacional da ANPPOM. Campinas: ANPPOM, 1998. v. 1, p. 35-40.
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música e Internet.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 14 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Interação, Interfaces e Instrumentos em Música Eletroacústica. In: I WORKSHOP BRASILEIRO DE FATORES HUMANOS EM SISTEMAS COMPUTACIONAIS, 1998, Gramado. Atas do I Workshop Brasileiro de Fatores Humanos em Sistemas Computacionais. Gramado: 1998. p. 121-130.
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música Computacional; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 15 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio. Internet Music: Dreaming or (Virtual) Reality. In: V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO E MÚSICA, 1998, Belo Horizonte, MG. Anais do V Simpósio Brasileiro de Computação e Música. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Computação, 1998. v. 3, p. 69-81.
Palavras-chave: Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
- 16 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. O Fonógrafo, o Computador e a Música na Universidade Brasileira. In: X ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, 1997, Goiânia, GO. Anais do X ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM. Goiânia: ANPPOM, 1997. v. 1, p. 161-165.
Palavras-chave: Música Brasileira Contemporânea; Música e Tecnologia; Educação Musical.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 17 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Criação e Representação Gráfica de Peças Musicais Geradas Com Auxílio de Algoritmos Genéticos. In: 48ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 1996, São Paulo. Anais da 48ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. São Paulo: SBPC, 1996. v. 2, p. 143-144.
Palavras-chave: Análise Musical; Composição Algorítmica.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 18 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Gencomp: an environment for graphic creation and representation of music generated with genetic algorithms. In: III SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO E MÚSICA, 1996, Recife. Anais do III Simpósio Brasileiro de Computação e Música. Recife: SBC, 1996. p. 55-100.
Palavras-chave: Análise Musical; Música Computacional.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
- 19 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERREIRA, Milton. The Laboratório de Linguagens Sonoras (LLS) at PUC-SP. In: III SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO E MÚSICA, 1996, Recife. Anais do III Simpósio Brasileiro de Computação e Música. Recife: SBC, 1996. p. 109-110.
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
- 20 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. A Semiotic Approach To Music Interaction. In: INTERNATIONAL COMPUTER MUSIC CONFERENCE, 1995, Banff, Canadá. Proceedings of the International Computer Music Conference. Banff, Canadá: ICMA, 1995. p. 583-584.

Palavras-chave: Gesto Musical; Interação Musical; Música Eletroacústica; Música e Semiótica; Música
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Canadá/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.

- 21 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Formalization of Computer Music Interaction Through a Semiotic Approach. In: INTERNATIONAL CONGRESS IN MUSIC AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE, 1995, Edinburgo. International Congress in Music & Artificial Intelligence. 1995. p. 21-32.
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Interação Musical; Semiótica Musical.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Inglaterra/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
- 22 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Fromalization of computer music interaction through a semiotic approach. In: INTERNATIONAL CONGRESS IN MUSIC AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE, Edinburgh: 1995. p. 21-32.
Palavras-chave: Análise Musical; Música Computacional; Música e Semiótica.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
- 23 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio. Maxannealing: A tool for algorithmic composition based on simulated annealing. In: II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COMPUTAÇÃO E MÚSICA, 1995, Canela. Anais do II Simpósio Internacional de Computação e Música. Canela, Rio Grande do Sul: SBC, 1995. p. 16-22.
Palavras-chave: Composição Algorítmica; Composição Musical; Música Computacional.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 24 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Um Novo Músico Chamado Usuário. In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COMPUTAÇÃO E MÚSICA, 1994, Caxambu, MG. Anais do I Simpósio de Computação e Música. Caxambú, Minas Gerais: Sociedade Brasileira de Computação, 1994. v. 1, p. 231-235.
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música Computacional.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.

10.1.2 Resumos simples em anais de eventos

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. A escuta mediada: o papel da tecnologia na produção e recepção da música. In: 2.O FÓRUM DE PESQUISA EM ARTE, 2004, Belém. Caderno de Resumos. 2004. p. 8-8.
Palavras-chave: Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 2 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Gestos e Sons: integrando linguagens num ambiente multimídia. In: III ENCONTRTO INTERNACIONAL DE MÚSICA ELETROACÚSTICA, 2003, Brasília-DF. III Encontro Internacional de Música Eletroacústica. Brasília-DF: Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica, 2003. v. 1, p. 37-37.
Palavras-chave: Interação Musical; Multimídia; Tecnologia Musical.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
Evento realizado entre 5 e 10 de novembro de 2003.
- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio. The ephemeral music of the Internet. In: SIGNS, MUSIC, SOCIETY - A TRANSDISCIPLINARY COLLOQUIUM, 1999, Viena. Program of the Signs, Music, Society - A transdisciplinary Colloquium. Viena-Austria: Institut für Sozio-Semiotische Studien, 1999. v. 1, p. 28-28.
Palavras-chave: Música e Internet; Semiótica Musical; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Austria/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
- 4 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Revendo o papel do instrumento na música eletroacústica. In: II ENCONTRO DE MÚSICA ELETROACÚSTICA, 1997, Brasília. Brasília: SBME, 1997. v. 1, p. 26.
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 5 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. The Meaning In Muscal Gesture. In: VI INTERNATIONAL CONGRESS OF THE INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR SEMIOTIC STUDIES, Guadalajara. Program of the VI Congress of the IASS. Guadalajara, México: IASS, 1997. v. 1.

Palavras-chave: Musica do Século XX; Música e Semiótica.

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; México/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.

10.1.3 Artigos completos publicados em periódicos

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Considerations on Music and Media. Mikropoliphonie The Online Contemporary Music Journal, 2001.
Palavras-chave: Música Contemporânea; Música e Comunicação; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Austrália/Inglês; Meio de divulgação: Hipertexto; Homepage: <http://farben.latrobe.edu.au/mokropol>;
ISSN/ISBN: 1327256X.
- 2 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio. Downloading musical signs. European Journal For Semiotic Studies, Viena-Austria, v. 13, n. 1-2, p. 273-284, 2001.
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Internet; Semiótica Musical.
Referências adicionais: Austria/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Caos e Ordem: Linguagem e Arte - Apresentação. Revista Face, São Paulo, v. 4, p. 159-160, 1999.
Palavras-chave: Semiótica; Sistemas Caóticos; Artes.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; ISSN/ISBN: 01031562.
- 4 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. A Música, O Corpo e As Máquinas. Opus, São Paulo, v. 4, n. 4, p. 24-47, 1997.
Palavras-chave: Musica do Século XX.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 5 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Formalization Of Computer Music Interaction Through A Semiotic Approach. Icarus, Edinburgo/UK, v. 25, n. 3, p. 212-230, 1996.
Palavras-chave: Música Contemporânea; Música e Tecnologia; Semiótica Musical; Interação Musical.
Referências adicionais: Inglaterra/Inglês; Meio de divulgação: Impresso; ISSN/ISBN: 00191035.
- 6 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Para Pensar uma Nova Música. Revista Humanidades, Brasília, v. 7, n. 4, p. 382-387, 1991.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.

10.1.4 Livros publicados

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Musica: Processo e Dinamica. São Paulo: AnnaBlume, 1993. v. 12. 262 p.
Palavras-chave: Música e Semiótica; Música e Tecnologia; Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.

10.1.5 Capítulos de livros publicados

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Além da Vanguarda Musical. In: GUINSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae. (Org.). O Pós-Modernismo. São Paulo, 2005, v. 1, p. 227-246.
Palavras-chave: Pós-Modernismo; Música Contemporânea; Musicologia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Número da revisão: 1; ISBN: 8527207111.
- 2 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. A tecnologia e suas implicações na reorganização do contexto musical. In: CAPISANI, Dulcimira. (Org.). Transformação e realidade: mundos convergentes e divergentes. Campo Grande, 2001, v. 1, p. 317-333.
Palavras-chave: Tecnologia Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Meaning in Music Gesture. In: BARTIER, Marc; WANDERLEY, Marcelo. (Org.). Trends in Gestural Control of Music. Paris, 2000, v. 1, p. 71-87.

Palavras-chave: Música e Tecnologia; Gesto Musical; Música Eletroacústica; Musica Interativa.
Referências adicionais: França/Francês; Meio de divulgação: Digital; ISBN: 284426039X.
Livro Eletrônico em formato CD-ROM

- IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio. Música en Internet: un sueño o una realidad (virtual)?. In: MIRANDA, Eduardo R. (Org.). Música y Nuevas Tecnologías: Perspectivas para el siglo XXI. Barcelona, 1999, v. 1, p. 103-118.

Palavras-chave: Música e Internet; Música e Tecnologia; Musica Interativa.

Referências adicionais: Espanha/Espanhol; Meio de divulgação: Impresso; ISBN: 8492226552.

10.1.6 Organização de obra publicada

- IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira (Org.), VIEIRA, Lia Braga (Org.). Trilhas da Música. Belém: Editora Universitária UFPA, 2004. v. 1, 318 p.

Palavras-chave: Música Brasileira; Música em Belém do Pará.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Número da revisão: 1; ISBN: 8524702508.

10.1.7 Textos em revistas (magazines)

- IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Entrevista sobre Música e Tecnologia. Revista Esfera, 01 ago. 1999.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hipertexto; Homepage:

<http://www.esfera.net/008/musica-fiazzetta.htm>; Data de publicação: 01/08/1999.

- IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; VITTA, Rodrigo. O mundo da música eletroacústica. Cover Teclado, São Paulo, v. 26, p. 64-65, Data de publicação indefinida.

Palavras-chave: Música Eletroacústica.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.

Entrevista realizada por Rodrigo Vitta

10.1.8 Demais tipos de produção bibliográfica

- IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Música por todos os lados. São Paulo: AnnaBlume, 2003. (Prefácio, Posfácio/Apresentação).

Palavras-chave: Educação Musical; Ensino a distância.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Autor traduzido: Daniel Marcondes Gohn; Título da obra original: Auto-Aprendizagem musical: alternativas tecnológicas; Número da revisão: 1.

- IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; MACHADO, Arlindo Ribeiro; LAURENTZ, Silvia. Panorama da arte e tecnologia no Brasil. São Paulo: Itaú Cultural, 2002. (Hipertexto).

Palavras-chave: Arte Eletrônica; Música Eletroacústica.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hipertexto; Homepage: <http://www.itaucultural.com.br>.

Textos diversos na forma de hipertexto publicados no site do Itaú Cultural sobre a produção musical eletroacústica no Brasil.

- IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SANTANA, Ivani. Prefácio: Corpo Aberto. São Paulo: Educ-Fapesp, 2002. (Prefácio, Posfácio/Prefácio).

Palavras-chave: Dança; Performance Interativa.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Autor traduzido: Ivani Santana; Título da obra original: Corpo AbertoÇ Cunningham, dança e novas tecnologias; ISSN/ISBN: 85-283-025.

- IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio. A Detailed Description of MaxAnnealing. São Paulo: Instituto de Matemática e Estatística (IME) - USP, 1995. (Relatório Técnico).

Palavras-chave: Música Computacional; Música Algorítmica; Música e Tecnologia.

Referências adicionais: Brasil/Inglês; Meio de divulgação: Impresso.

10.2 PRODUÇÃO TÉCNICA

10.2.1 Softwares sem registro ou patente

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Gencomp. 1995.

Palavras-chave: Composição Algorítmica.

Referências adicionais: Brasil.

10.2.2 Trabalhos técnicos

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. CAPES. 2005.

Palavras-chave: Música; Pesquisa Científica; Pós-Graduação.

Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Pareceres diversos como consultor Ad Hoc; Disponibilidade: Restrita;

Cidade: Brasília; Inst. promotora/financiadora: Capes.

Consultor Ad Hoc da Capes desde 2005

- 2 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. CNPq. 2003.

Palavras-chave: Música; Pesquisa Científica; Pós-Graduação.

Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Pareceres diversos como consultor Ad Hoc; Disponibilidade: Restrita;

Cidade: Brasília; Inst. promotora/financiadora: CNPq.

Consultor Ad Hoc do CNPq desde 2003.

- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. FAPESP. 2000.

Palavras-chave: Música; Pesquisa Científica; Pós-Graduação.

Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Assessoria Científica na área de Música para a FAPESP; Disponibilidade:

Restrita; Cidade: São Paulo; Inst. promotora/financiadora: Fapesp.

Assessoria científica em projetos e pareceres diversos para a Fapesp desde 2000.

10.2.3 Demais tipos de produção técnica

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. A escuta mediada: o papel da tecnologia na produção e recepção da música. 2004. (Apresentação de trabalho/Conferência ou palestra).

Palavras-chave: Música e Tecnologia.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Local: Museu de Arte Sacra de Belém; Cidade: Belém;

Evento: 2.o Fórum de Pesquisa em Artes; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Pará.

- 2 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio; QUEIROZ, Marcelo Gomes; SOARES, Flavio; AVELAR, Márcio. AcMus: Computational Tools for Measurement, Analysis and Simulation of Room Acoustics. 2004. (Apresentação de trabalho/Comunicação).

Palavras-chave: Acústica Musical; Acústica de Salas.

Referências adicionais: Portugal/Português; Meio de divulgação: Digital; Local: Universidade do Minho; Cidade: Guimarães;

Evento: Acústica 2004; Inst. promotora/financiadora: Sociedade Portuguesa de Acústica.

- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Escrita Composicional para Percussão. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Palavras-chave: Composição Musical; Percussão.

Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de participação: Docente; Duração: 3 (dias); Local: Universidade Estadual de

Londrina; Cidade: Londrina; Inst. promotora/financiadora: Universidade Estadual de Londrina.

Curso realizado durante o II Encontro Nacional de Compositores Universitários.

- 4 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; QUEIROZ, Marcelo Gomes. I Seminário Música Ciência e Tecnologia: Acústica Musical. 2004. (Organização de evento/Congresso).

Palavras-chave: Acústica Musical; Música e Tecnologia.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hipertexto; Homepage:

<http://gsd.ime.usp.br/acmus/seminario2004>; Duração: 1 (semana); Local: Instituto de Matemática e Estatística; Cidade: São

Paulo; Inst. promotora/financiadora: Universidade de São Paulo.

Seminário realizado nos dias 3-5/11/2004, com a participação do Prof. Dr. Angelo Farina (Universidade de Parma, Itália) e mais 11 palestrantes convidados.

- 5 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SANTANA, Ivani. Liveness in Mediatized Dance Performance - an Evolutionary and Semiotic Approach. 2004. (Apresentação de trabalho/Comunicação).

Palavras-chave: Arte Eletrônica; Interação; Dança.

Referências adicionais: Alemanha/Inglês; Meio de divulgação: Digital; Cidade: Baden-Baden; Evento: Symposium on System

Research in the Arts: Music, Environmental Design and the Choreography of Space; Inst. promotora/financiadora: International

Institute for Advanced Studies in Systems Research and Cybernetics.

Evento realizado entre 29-07 e 05-08 de 2004.

- 6 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; LACERDA, Marcos Branda. Música de Câmara Brasileira. 2004. (Gravação de CD).
Palavras-chave: Música Brasileira; Musica Brasileira Contemporanea; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Finalidade: Gravação de série de 5 CDs de música brasileira; Local: São Paulo; Cidade: São Paulo; Inst. promotora/financiadora: LAMI - Laboratório de Acústica Musical e Informática.
Direção técnica, gravação e mixagem de série de 5 CDs de música de câmara brasileira
- 7 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Panorama da música nos séculos XX e XIX. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Palavras-chave: Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Tipo de participação: Docente; Duração: 20 (horas); Local: UEPA; Cidade: Belém; Inst. promotora/financiadora: Universidade Estadual do Pará - UEPA.
- 8 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; LEÃO, Fabio; MASIERO, Bruno Sanches. Parâmetros Subjetivos em Salas Destinadas à Pártica Musical. 2004. (Apresentação de trabalho/Comunicação).
Palavras-chave: Acústica Musical; Acústica de Salas.
Referências adicionais: Portugal/Português; Meio de divulgação: Digital; Local: Universidade do Minho; Cidade: Guimarães; Evento: Acústica 2004 - IV Congresso Ibero-Americano de Acústica; Inst. promotora/financiadora: Sociedade Brasileira de Acústica.
- 9 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; COSTA, Rogério Luiz Moraes; VERMES, Viviana Mônica. VI Fórum do Centro de Linguagem Musical. 2004. (Organização de evento/Outro).
Palavras-chave: Música.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hipertexto; Homepage: www.eca.usp.br/nucleos/lami/forum2004; Duração: 1 (semana); Local: Depto. de Música ECA-USP; Cidade: São Paulo; Inst. promotora/financiadora: Centro de Linguagem Musical - Depto. de Música ECA-USP.
Evento realizado entre 30 de novembro e 3 de dezembro de 2004.
- 10 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. ACMUS - Relatório parcial de projeto de pesquisa. 2003. (Relatório de pesquisa).
Palavras-chave: Acústica Musical; Acústica de Salas.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Disponibilidade: Restrita; Projeto de pesquisa: Projeto de simulação acústica de ambientes para escuta musical; No. páginas: 50; Inst. promotora/financiadora: Fapesp.
- 11 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Música Practica: the role of music technology in musical experience. 2003. (Palestra).
Palavras-chave: Interação Musical; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Canadá/Inglês; Meio de divulgação: Impresso; Finalidade: Palestra para o curso de pós-graduação em música e tecnologia da McGill University; Local: Music Faculty - McGill University; Cidade: Montreal - Canadá; Inst. promotora/financiadora: McGill University.
- 12 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Tecnologia, interação e interfaces. 2003. (Workshop).
Palavras-chave: Interação; Multimídia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Finalidade: Workshop dentro do Laboratório do Corpo; Local: SESC-Ipiranga; Cidade: São Paulo; Inst. promotora/financiadora: SESC-Ipiranga.
Workshop sobre sistemas interativos realizado em 14/06/2003 como parte do projeto "Laboratório do Corpo", coordenado por Ivani Santana, realizado no SESC-Ipiranga.
- 13 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Performance e produção musical mediadas por novas tecnologias. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Palavras-chave: Música Contemporânea; Música e Tecnologia; Composição Musical; Performance Interativa.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de participação: Docente; Duração: 12 (horas); Local: Escola de Música da UFMG; Cidade: Belo Horizonte; Inst. promotora/financiadora: UFMG - Escola de Música.
Seminário destinado aos alunos de Pós-Graduação em Música da UFMG, realizado nos dias 10, 11 e 12 de junho de 2002.
- 14 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio. V Fórum do Centro de Linguagem Musical. 2002. (Organização de evento/Outro).

Palavras-chave: Música.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hipertexto; Homepage: www.eca.usp.br/nucleos/lami/forum2002;
Duração: 1 (semana); Local: Escola de Comunicações e Artes; Cidade: São Paulo; Inst. promotora/financiadora: ECA-USP.
Evento realizado entre 28 e 30 de outubro de 2002, em que foram apresentadas 4 palestras, 35 comunicações e 2 concertos. Financiamento FAPESP.

- 15 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. A Performance Interativa em VAGA. 2001. (Apresentação de trabalho/Comunicação).
Palavras-chave: Interação Musical; Composição Algorítmica; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: UNIFOR; Cidade: Fortaleza - CE; Evento: VIII Simpósio Brasileiro de Computação e Música; Inst. promotora/financiadora: Sociedade Brasileira de Computação.
- 16 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SOARES, Flavio; KON, Fabio. Acmus: Design and Simulation of Music Listening Environments. 2001. (Apresentação de trabalho/Comunicação).
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Acústica Musical.
Referências adicionais: Brasil/Inglês; Local: UNIFOR; Cidade: Fortaleza - CE; Evento: VIII Simpósio Brasileiro de Computação e Música; Inst. promotora/financiadora: Sociedade Brasileira de Computação.
- 17 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Anais do XIII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. 2001. (Editoração/Anais).
Palavras-chave: Música.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Editora: ANPPOM; No. páginas: 714; Cidade: Belo Horizonte - MG; Inst. promotora/financiadora: ANPPOM.
Anais publicados em 2 volumes impressos e em CD-ROM
- 18 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Curso de Nivelamento para Mestrado em Música. 2001. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Palavras-chave: Música; Musicologia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de participação: Docente; Duração: 1 (mês); Local: UFPA; Cidade: Belém - PA; Inst. promotora/financiadora: UFPA.
Curso oferecido aos professores de música da Universidade Federal do Pará e da Universidade Estadual do Pará para orientação na realização de projetos de pesquisa em Música
- 19 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Evolução musical do século XX à música contemporânea. 2001. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Palavras-chave: Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de participação: Docente; Duração: 12 (horas); Local: Espaço Integrado de Artes - UNISUL; Cidade: Florianópolis; Inst. promotora/financiadora: Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL.
Curso realizado entre 30/11/2001 e 01/12/2001.
- 20 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Iannis Xenakis: o matemático do som. 2001. (Programa de rádio ou TV/Outra).
Palavras-chave: Música Contemporânea; Iannis Xenakis.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Sobre o compositor Iannis Xenakis; Duração: 120 (minutos); Data de apresentação: 26/05/2001; Emissora: Rádio Cultura FM; Cidade: São Paulo.
Programa especial com 2 horas de duração sobre o compositor Iannis Xenakis
- 21 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Música na atualidade. 2001. (Apresentação de trabalho/Conferência ou palestra).
Palavras-chave: Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: IA-UNESP; Cidade: São Paulo; Evento: VIII Encontro Universitário de Música Contemporânea; Inst. promotora/financiadora: Instituto de Artes da UNESP.
- 22 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Música Prática, Música Lúdica. 2001. (Apresentação de trabalho/Simpósio).
Palavras-chave: Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: PUCSP; Cidade: São Paulo; Evento: História e Musicalidades Interétnicas; Inst. promotora/financiadora: Depto. de História - PUCSP.
- 23 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Reflexões sobre a música e o Meio. 2001. (Apresentação de trabalho/Comunicação).

Palavras-chave: Música e Comunicação; Música e Tecnologia; Meios Analógicos e Digitais.

Referências adicionais: Brasil/Português; Local: UFMG; Cidade: Belo Horizonte - MG; Evento: XIII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música; Inst. promotora/financiadora: ANPPOM.

- 24 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; BRETAS, Lucas. XIII Encontro da ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. 2001. (Organização de evento/Congresso).
Palavras-chave: Música.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: <http://www.musica.ufmg.br/anppom>; Duração: 1 (semana); Local: UFMG; Cidade: Belo Horizonte - MG; Inst. promotora/financiadora: ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música.
Atividades desempenhadas na organização do Evento: Coordenação Científica; Coordenação da Comissão de Seleção de Trabalhos; Editor dos Anais
- 25 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio. IV Forum do Centro de Linguagem Musical - PUCSP. 2000. (Organização de evento/Outro).
Palavras-chave: Música.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Duração: 1 (semana); Local: PUCSP - Faculdade Santa Marcelina; Cidade: São Paulo; Inst. promotora/financiadora: PUC-SP.
- 26 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Relatório de Pesquisa e Produção Científica para USP - Biênio 1999/2000: Produção Musical com Suporte Tecnológico. 2000. (Relatório de pesquisa).
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música Computacional; Interação Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Disponibilidade: Irrestrita; Projeto de pesquisa: Produção Musical com Suporte Tecnológico; No. páginas: 20; Inst. promotora/financiadora: Universidade de São Paulo - FAPESP.
- 27 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Tutoriais em Áudio e Acústica. 2000. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Tutoriais / apostila eletrônica).
Palavras-chave: Acústica Musical; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: www.cmu.eca.usp.br/lami/tutor; Finalidade: Tutoriais nas áreas de acústica e áudio para apoio didático.
Os tutoriais são constantemente atualizados e estão disponíveis na internet:
<http://www.cmu.eca.usp.br/lami/tutor>
- 28 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; PINHEIRO, José Amálio de Branco; BRAGA, Maria Lúcia Santaella. Caos e Ordem - Linguagem e Arte (Revista Face). 1999. (Editoração/Periódico).
Palavras-chave: Arte e Comunicação; Caos e Ordem; Linguagem Artística.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Editora: Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica - PUCSP / FAPESP; No. páginas: 230; Cidade: São Paulo; Inst. promotora/financiadora: PUC-SP.
Número Especial da Revista FACE com o Título de Caos e Ordem - Linguagem e Arte
- 29 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio. The Ephemeral Music of the Internet. 1999. (Apresentação de trabalho/Comunicação).
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música e Internet; Difusão Musical.
Referências adicionais: Austrália/Inglês; Local: Universitat fur angewandte Kunst Wien; Cidade: Viena - Áustria; Evento: Signs Music Society: A Transdisciplinary Colloquium; Inst. promotora/financiadora: Institute for Socio-Semiotic Studies.
- 30 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Coralmente me Stesso CD de Poesia Sonora de Enzo Minarelli (3Vitae - Pol 510098001). 1997. (Gravação de CD).
Palavras-chave: Poesia Sonora; Áudio.
Referências adicionais: Brasil/Italiano; Meio de divulgação: Digital; Finalidade: Gravação e Trabalhos técnicos para CD do artista italiano Enzo Minarelli; Cidade: São Paulo; Inst. promotora/financiadora: LLS-PUCSP.
- 31 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio. Brazil New Music Vol IV. 1996. (Mixagem de Áudio para CD).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Finalidade: Mixagem de CD de Áudio; Cidade: São Paulo; Inst. promotora/financiadora: LLS-PUCSP.
Trabalhos de mixagem e pré-masterização para o CD "Brazil New Music Vol. IV" do Grupo Novo Horizonte, lançado em 1998 pela EDUC, São Paulo.

10.3 PRODUÇÃO ARTÍSTICA/CULTURAL

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SANTANA, Ivani. Casa de Nina. 2004. (Composição musical/Outra).
 Palavras-chave: Composição Musical; Dança; Arte Digital; Multimídia.
 Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: Música eletrônica interativa.
 Criação de trilha sonora original projeto multimídia para a Instalação e Performance Casa de Nina de Ivani Santana. Estréia realizada na Mostra de Artes do Fórum Cultural Mundial, nos dias 1, 2, 3 e 4/07/2004 no Sesc Pompeia.
- 2 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Cícero. 2004. (Apresentação de obra artística/Coreográfica).
 Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica; Interação Musical.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Concerto; Local do evento: Sesc Ipiranga; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Sesc.
 Apresentação da obra Cícero (2003) para sistema eletrônico interativo.
- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Corda e Cabaça. 2004. (Apresentação de obra artística/Musical).
 Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica.
 Referências adicionais: França; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Festival; Local do evento: Maison de la Culture; Cidade: Bourges; Inst. promotora: Imeb; Institute International de Musique Electroacoustic de Bouges.
 Concerto realizado durante o "Synthèse 2003: 33e Festival International de Musiques et Créations Electroacoustiques" em 13-06-2003.
- 4 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Dru (Festival Música Nova). 2004. (Apresentação de obra artística/Musical).
 Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Exposição: Dru; Autor da obra de referência: Ivani Santana; Ano da obra de referência: 1997; Tipo de evento: Festival; Duração: 8 (minutos); Local do evento: Teatro Aliança Francesa; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Festival Música Nova.
 Obra eletroacústica apresentada em concerto realizado em 09-08-2004 como parte do 39.o Festival Música Nova.
- 5 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; SANTOS, Rogério da Costa; EZEQUIEL, Edson. FILE Hipersônica. 2004. (Apresentação de obra artística/Musical).
 Palavras-chave: Composição Musical; Música Interativa; Multimídia; Música e Tecnologia.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Festival; Local do evento: Casa das Caldeiras; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: FILE - Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.
 Apresentação multimídia juntamente com o Grupo Akronon, dia 27-11-2004 durante o evento.
- 6 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; SANTANA, Ivani. Redes: de realidade virtual, simulações e simulácos. 2004. (Apresentação de obra artística/Musical).
 Palavras-chave: Música Eletroacústica; Multimídia; Improvisação Musical; Interação.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Concurso; Local do evento: Espaço Cultural CPFL; Cidade: Campinas, SP; Inst. promotora: CPFL.
 Espetáculo multimídia realizado em 06-11-04, juntamente com o compositor Silvio Ferraz e a coreógrafa Ivani Santana. Participação especial de Rogério Costa (saxofone) e Edson Ezequiel (violino).
- 7 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Risco. 2004. (Apresentação de obra artística/Musical).
 Palavras-chave: Composição Musical; Música Brasileira Contemporânea.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Concerto; Local do evento: Espaço Cultural Sérgio Porto; Cidade: Rio de Janeiro; Inst. promotora: Prefeitura do Rio de Janeiro.
 Apresentação da obra Risco (2003) para clarone, cello e vibrafone em concerto de lançamento da série de CDs Música de Câmara Brasileira (selo LAMI).
- 8 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Risco. 2004. (Apresentação de obra artística/Musical).
 Palavras-chave: Composição Musical; Música Brasileira Contemporânea.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Concerto; Local do evento: Centro Universitário Maria Antonia; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Centro Universitário Maria Antonia.
 Apresentação da obra Risco (2003) para clarone, cello e vibrafone em concerto de lançamento da série de CDs Música de Câmara Brasileira (selo LAMI).
- 9 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; COSTA, Rogério Luiz Moraes; EZEQUIEL, Edson. Vol. - Galeria Vermelho. 2004. (Apresentação de obra artística/Musical).

Palavras-chave: Música Eletroacústica; Interação Musical; Multimídia.

Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Concerto; Local do evento: Galeria Vermelho; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Galeria Vermelho.

Performance multimídia realizada em 4-12-2004 durante a mostra intitulada VOL. realizada pela Galeria Vermelho sob curadoria de Fernando Oliva e José Augusto Ribeiro.

- 10 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Cage. 2003. (Apresentação de obra artística/Musical).
Palavras-chave: Composição Musical; Percussão.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Concurso; Local do evento: Teatro da Paz; Cidade: Belém; Inst. promotora: XVI Festival Internacional de Música do Pará.
Obra apresentada em concerto do Grupo de Percussão da Fundação Carlos Gomes durante o XVI Festival Internacional de Música do Pará em 02-06-2004.
- 11 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Cícero. 2003. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Interação Musical; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: Sistema eletrônico interativos.
Peça estreada em 10/07/2003 em concerto no Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro.
- 12 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Cícero. 2003. (Apresentação de obra artística/Musical).
Palavras-chave: Composição Musical; Interação Musical.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Instrumento musical; Tipo de evento: Concerto; Duração: 12 (minutos); Local do evento: Centro Cultural Maria Antônia, SP; Cidade: São paulo; Inst. promotora: Festival Música Nova.
- 13 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SANTANA, Ivani. Corpo Aberto. 2003. (Apresentação de obra artística/Outra).
Palavras-chave: Multimídia; Interação Musical; Música Computacional; Performance Interativa; Performance Musical.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Exposição: Corpo Aberto; Autor da obra de referência: Ivani Santana; Ano da obra de referência: 2001; Tipo de evento: Festival; Duração: 50 (minutos); Local do evento: Berlim - Alemanha; Cidade: Berlim; Inst. promotora: Brasil move Berlim - Festival des zeitgenössischen brasilianischen Tanzes.
Participação como músico, compositor e colaborador no espetáculo multimídia "Corpo Aberto" de Ivani Santana, apresentado no Theater am Halleschen Ufer, 7-8/03/2003 em Berlim, Alemanha.
- 14 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SANTANA, Ivani. Corpoimagem - Instalação Performática. 2003. (Direção Musical).
Palavras-chave: Multimídia; Performance Interativa.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Local do evento: SESC-Ipiranga; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: SESC.
Direção musical e colaboração multimídia em evento realizado nos dias 09-10/07/2003 no Teatro do SESC-Ipiranga, São Paulo
- 15 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Risco. 2003. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical; Musica Brasileira Contemporanea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; No. de páginas: 20; Formação instrumental: Clarineta baixo, cello, vibrafone.
Composição estreada em 30/09/2003, no Teatro da Aliança Francesa, São Paulo, durante o Festival Música Nova
- 16 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Risco. 2003. (Apresentação de obra artística/Musical).
Palavras-chave: Composição.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Várias; Tipo de evento: Festival; Duração: 7 (minutos); Local do evento: Sala Cecília Meireles, Rio de Janeiro; Cidade: Rio de Janeiro; Inst. promotora: XV Bienal de Música Brasileira Contemporânea - FUNARTE.
Concerto realizado em 10/11/2003. Participação de Luiz Afonso Montanha (clarinete), Dimo Goudarulis (cello), Francisco Pereira de Oliveira (vibrafone)
- 17 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; TERRA, Vera. Sonâncias. 2003. (Apresentação de obra artística/Musical).
Palavras-chave: Música Contemporânea; Música de Câmara.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Instrumento musical; Tipo de evento: Concerto; Duração: 120 (minutos); Local do evento: Espaço Cultural Sérgio Porto; Cidade: Rio de Janeiro; Inst. promotora: Núcleo de Música Experimental e Intermídia.
Concerto realizado no Espaço Cultural Sérgio Porto em 10/07/2003 com obras dos compositores Vera Terra e Fernando Iazzetta.

- 18 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Tangerina*. 2003. (Apresentação de obra artística/Musical).
 Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Instrumento musical; Tipo de evento: Concerto; Duração: 9 (minutos); Local do evento: Teatro Nacional, Brasília-DF; Cidade: Brasília; Inst. promotora: III Encontro Internacional de Música Eletroacústica.
 Concerto realizado em 9/11/2003, Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Participação do clarinetista Ricardo Dourado Freire/
- 19 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KA, Tamara; SILVEIRA, Walter. *art<e>tecnologia.br*. 2002. (Programa de TV).
 Palavras-chave: Arte Digital; Arte Eletrônica; Música Eletroacústica.
 Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Filme; Exposição: Itaú Cultural; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Itaú Cultural.
 Pesquisa sobre a história da arte eletrônica brasileira entre 1950 e 2000, utilizada para a realização de 2 programas de TV intitulados *art<e>tecnologia.br*, realizados pelo Itaú Cultural e co-produzidos pela TV Cultura. Exibido pela primeira vez pela TV Cultura de São Paulo nos dias 9 e 16/11/2002, às 21:00.
- 20 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Crowd*. 2002. (Apresentação de obra artística/Musical).
 Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica.
 Referências adicionais: Argentina; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Concerto; Local do evento: Museo de Victor Magariños; Cidade: Buenos Aires; Inst. promotora: Universidad Nacional de Tres de Febrero.
 Concerto; instalação em homenagem a Victor Magariños realizado por Ricardo da Farra em 28-12-2002.
- 21 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *In the Flesh*. 2002. (Apresentação de obra artística/Outra).
 Palavras-chave: Arte Digital; Vídeo.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Digital; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Festival; Duração: 3 (minutos); Local do evento: SESC Vila Mariana; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: FILE - Festival Internacional de Arte Eletrônica.
 Animação digital de minha autoria apresentado em 14/08/2002 durante o F.I.L.E.
- 22 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *In the Flesh*. 2002. (CD-ROM multimídia (para IBM/Windows)).
 Palavras-chave: Vídeo; Arte Digital.
 Referências adicionais: Brasil/Português; Exposição: F.I.L.E. - Festival Internacional de Arte Eletrônica; Cidade: São Paulo.
 Animação digital e trilha sonora apresentada em 14/08/2002 durante o F.I.L.E. - Festival Internacional de Arte Eletrônica
- 23 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Pele*. 2002. (Composição musical/Outra).
 Palavras-chave: Composição Musical; Música Computacional; Multimídia; Dança; Música e Tecnologia.
 Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: Sistema eletrônico.
 Trilha sonora original para espetáculo multimídia de mesmo nome criado pela coreógrafa Ivani Santana. DURAÇÃO: 50 minutos
- 24 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Pele*. 2002. (Apresentação de obra artística/Coreográfica).
 Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música Interativa; Performance Interativa; Dança; Multimídia.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Instrumento musical; Exposição: Pele; Autor da obra de referência: Ivani Santana; Ano da obra de referência: 2002; Tipo de evento: Festival; Duração: 50 (minutos); Local do evento: Teatro Castro Alves - Salvador; Inst. promotora: Ateliê de Coreógrafos Brasileiros.
 Participação como músico, compositor e portador musical nas apresentações do espetáculo *Pele*, de Ivani Santana, durante o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, no Teatro Castro Alves, Salvador-BA, de 26/09 a 01/10.
- 25 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Pele*. 2002. (Apresentação de obra artística/Coreográfica).
 Palavras-chave: Música e Tecnologia; Performance Interativa; Multimídia; Dança.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Exposição: Pele; Autor da obra de referência: Ivani Santana; Ano da obra de referência: 2002; Tipo de evento: Outro; Duração: 50 (minutos); Local do evento: SeESC Ipiranga - SP - Mostra de Artes Ares e Pensares; Inst. promotora: SESC.
 Participação como músico, compositor e portador musical nas apresentações do espetáculo *Pele*, de Ivani Santana, durante a Mostra SESC de Artes - Ares e Pensares no teatro do SESC Ipiranga, em 05/11
- 26 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Tangerina*. 2002. (Apresentação de obra artística/Musical).
 Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica; Performance Interativa.
 Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Instrumento musical; Tipo de evento: Concerto; Duração: 8 (minutos); Local do evento: Auditório Olivier Toni; Inst. promotora: Departamento de Música - ECA-USP.

Apresentação da obra *Tangerina* (2002) de minha autoria, para clarinete e sistema eletrônico em concerto realizado no dia 13/08/2002. Clarinete: Luis Afonso Montanha; Difusão eletrônica: Fernando

- 27 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Tangerina*. 2002. (Apresentação de obra artística/Musical).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica; Performance Interativa.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Instrumento musical; Tipo de evento: Concerto; Duração: 8 (minutos); Local do evento: Auditório Olivier Toni - ECA-USP; Inst. promotora: Depto. de Música ECA-USP - Centro de Linguagem Musical.
Concerto realizado em 30/10/2002 dentro do V Fórum do Centro de Linguagem Musical. Apresentação da obra *Tangerina* (2002) de minha autoria, para clarinete e sistema eletrônico em concerto realizado no dia 13/08/2002. Clarinete: Luis Afonso Montanha; Difusão eletrônica: Fernando Iazzetta.
- 28 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Tangerina*. 2002. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; No. de páginas: 8; Formação instrumental: Clarinete e sistema interativo em tempo real.
Obra eletroacústica para clarinete e sistema interativo.
- 29 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Tangerina*. 2002. (Apresentação de obra artística/Musical).
Palavras-chave: Composição Musical; Performance Interativa.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Concerto; Duração: 8 (minutos); Local do evento: Escola de Música - UFMG; Inst. promotora: UFMG.
Concerto realizado em 11/06/2002 dentro do I Seminário de Engenharia de Áudio - SEMEA. Apresentação da obra *Tangerina* (2002) de minha autoria, para clarinete e sistema eletrônico em concerto realizado no dia 13/08/2002. Clarinete: Maurício Loureiro; Difusão eletrônica: Fernando Iazzetta.
- 30 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; MONTANHA, Luiz Afonso. *Trio Spectra*. 2002. (Apresentação de obra artística/Musical).
Palavras-chave: Música Computacional; Performance Interativa; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Instrumento musical; Tipo de evento: Outro; Duração: 30 (minutos); Local do evento: São Paulo; Inst. promotora: Absolut.
Concerto com a participação de Fernando Iazzetta e Silvio Ferraz (composição e computadores) e Luiz Afonso Montanha (clarinete) realizado em 08/12/2003
- 31 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Corda e Cabaça*. 2001. (Apresentação de obra artística/Musical).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Brasileira Contemporânea; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Bélgica; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Festival; Local do evento: Théâtre Mami; Cidade: Bruxelas; Inst. promotora: Organization Musiques et Recherches.
Concerto eletroacústico realizado por Denise Garcia dentro do L'espace du som: VIIIe Festival Acousmatique International, 07-11-2001.
- 32 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. *Corpo Aberto*. 2001. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical; Interação Musical; Música Computacional; Música e Tecnologia; Performance Interativa.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Instrumentos Eletrônicos; Catálogo/Registro: não se aplica.
Trilha sonora eletrônica e interativa para o espetáculo multimídia "Corpo Aberto" de Ivani Santana
- 33 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SANTANA, Ivani. *Corpo Aberto*. 2001. (Apresentação de obra artística/Outra).
Palavras-chave: Educação Musical; Multimídia; Dança.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Obra inédita: Não; Tipo de evento: Festival; Duração: 60 (minutos); Local do evento: Centro Cultural Banco do Brasil; Cidade: Rio de Janeiro; Inst. promotora: Centro Cultural Banco do Brasil.
Performance durante espetáculo apresentado com a bailarina e coreógrafa Ivani Santana no festival Dança Brasil, durante o mês de maio
- 34 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SANTANA, Ivani. *Corpo Aberto*. 2001. (Apresentação de obra artística/Outra).
Palavras-chave: Dança; Composição Musical; Interação Musical; Música Computacional; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Concurso; Duração: 60 (minutos); Local do evento: São Paulo; Inst. promotora: Instituto Cultural Itaú.

Espectáculo multimídia envolvendo dança, música, vídeo, luz e projeções concebido pela Bailarina e Coreógrafa Ivani Santana. Um dos 8 espetáculos selecionados entre 398 trabalhos inscritos.

- 35 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SANTANA, Ivani. Corpo Aberto. 2001. (Apresentação em rádio ou TV/Outra).
Palavras-chave: Dança; Interação Musical; Música Computacional; Multimídia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Duração: 30 (minutos); Data do evento: 15/04/2001; Emissora: Radio e Televisão Cultura; Cidade: São Paulo.
Espectáculo multimídia concebido pela bailarina e coreógrafa Ivani Santana, envolvendo dança, música, vídeo, luz e projeções.
- 36 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SANTANA, Ivani. Corpo Aberto. 2001. (Apresentação de obra artística/Outra).
Palavras-chave: Dança; Multimídia; Música e Tecnologia; Interação Musical.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Tipo de evento: Festival; Duração: 60 (minutos); Local do evento: Campinas; Inst. promotora: SESC.
Espectáculo multimídia concebido pela bailarina e coreógrafa Ivani Santana, envolvendo dança, música, vídeo, luz e projeções.
- 37 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Iannis Xenakis: o matemático do som. 2001. (Apresentação em rádio ou TV/Música).
Palavras-chave: Música Contemporânea; Iannis Xenakis.
Referências adicionais: Brasil/Português; Duração: 120 (minutos); Data do evento: 26/05/2001; Emissora: Radio Cultura FM; Cidade: São Paulo.
Programa especial de 2 horas de duração sobre o compositor Iannis Xenakis
- 38 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Op_Era. 2001. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Computacional; Composição Algorítmica; Música Interativa; Performance Interativa.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Instrumentos eletrônicos; Catálogo/Registro: não se aplica.
Trilha sonora eletrônica e interativa produzida para o espetáculo multimídia Op_Era concebido por Rejane Cantoni e Daniela Kutschat, e coreografado por Ivani Santana
- 39 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SANTANA, Ivani; CANTONI, Rejane; KUTSCHAT, Daniela. Op_Era. 2001. (Apresentação de obra artística/Outra).
Palavras-chave: Performance Interativa; Multimídia; Interação Musical.
Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Ativ. dos autores: Criação; Obra inédita: Sim; Tipo de evento: Festival; Duração: 60 (minutos); Local do evento: Centro Cultural Banco do Brasil; Cidade: Rio de Janeiro; Inst. promotora: Centro Cultural Banco do Brasil.
Apresentação musical durante o espetáculo multimídia apresentado no Festival Dança Brasil em maio de 2001
- 40 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Vaga. 2001. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Performance Interativa; Música Computacional; Composição Musical; Interação Musical; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Instrumentos Eletrônicos.
Composição interativa para meios eletrônicos e computador Macintosh rodando aplicativos criados no ambiente MAX/MSP..
Duração aproximada: 8 minutos.
- 41 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Gedanken. 2000. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica; Música Interativa.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: sistema eletrônico interativo.
Trilha sonora interativa para espetáculo de mesmo nome de autoria de Ivani Santana, estreado em março de 2000 no Teatro do SESC-Ipiranga.
- 42 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio. Grafite. 2000. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Interação Musical; Composição Algorítmica; Performance Interativa.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Sistema eletrônico interativos.
Composição eletroacústica interativa estreada no Instituto Cultural Itaú em maio de 2000.
- 43 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. CD SBME - PerCurso (SBME 002). 1999. (Gravação de composição em CD).

Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Local do evento: Brasília; Cidade: Brasília; Inst. promotora: Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica.

Obra gravada no CD "Música Eletroacústica Brasileira", vol. II da Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica

- 44 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Corda e Cabaça. 1999. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: Composição eletroacústica.
Composição para fita magnética em 6 canais estreada no concerto de Abertura do XXXV Festival Música Nova, Instituto Cultural Itaú, em 21/08/1999.
- 45 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. CD Novo Horizonte - Brazil New Music Vol. 4. 1998. (Gravação de composição em CD).
Palavras-chave: Composição Musical; Interação Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Grupo Novo Horizonte / EDUC.
Gravação da composição Interato (1996) para 8 instrumentistas e sistema eletrônico interativo
- 46 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; HORIZONTE, Grupo Novo. CD Novo Horizonte - Brazil New music Vol. 4 (VV013). 1998. (Gravação de CD, participação como instrumentista).
Palavras-chave: Musica Interativa; Performance Interativa.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Grupo Novo Horizonte / Educ.
Participação como instrumentista em sistema eletrônico interativo
- 47 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Dru. 1998. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: Composição Eletroacústica.
Composição eletroacústica estreada durante o V Simpósio Brasileiro de Computação e Música, em agosto de 1998.
- 48 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Saci Sasi. 1998. (Trilha Sonora para vídeo).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Cidade: São Paulo.
- 49 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; HORIZONTE, Grupo Novo. CD Novo Horizonte Brasil New Music Vol 4 (VV 0013). 1997. (Produção Musical).
Palavras-chave: Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Inst. promotora: Grupo Novo Horizonte - EDUC.
Trabalhos técnicos de produção de áudio e mixagem do CD no Laboratório de Linguagens Sonoras (LLS) da PUC-SP
- 50 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. CD The Frog Peak Collaborations Project (FP-007). 1997. (Gravação de composição em CD).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês; Meio de divulgação: Digital; Cidade: New York; Inst. promotora: Frog Peak Music.
Gravação da composição Crowd (1997) no CD duplo lançado pela Frog Peak Music com obras eletroacústicas baseadas em poema de Chis Mann
- 51 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Crowd. 1997. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Computacional; Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Inglês; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Música eletroacústica (tape).
Composição registrado no CD Frog Peak Collaborations Project (FP 007).
- 52 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Dru (trilha sonora). 1997. (Trilha Sonora).
Palavras-chave: Composição Musical; Interação Musical; Multimídia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Cidade: São Paulo.
Trilha sonora original (dur.: 55 min.) para espetáculo de mesmo nome concebido por Ivani Santana e estreado durante a mostra de Arte e tecnologia do Instituto Cultural Itaú, em outubro de 1997.
- 53 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Percurso. 1997. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Composição Eletroacústica.

Composição estreada durante o II Encontro da Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica,

- 54 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio. Performance II. 1997. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Interação Musical; Performance Interativa.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Sistema eletrônico interativo.
Composição eletroacústica interativa estreada no SESC Paulista em 14/10/1997.
- 55 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Promenade. 1997. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Percussão e fita magnética.
Obra encomendada pelo Duo Contexto
- 56 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Transluz. 1997. (Trilha Sonora para vídeo).
Palavras-chave: Composição Musical; Multimídia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Magnético; Exposição: Mostra Arte e tecnologia - Instituto Cultural Itaú; Cidade: São Paulo.
Trilha sonora original para animação gráfica em vídeo de autoria de Sílvia Laurentz e Anna Barros, trabalho estreado durante a Mostra Arte e Tecnologia do Instituto Cultural Itaú, em São Paulo, setembro/outubro de 1997.
- 57 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Versa. 1996. (Gravação de composição em CD).
Palavras-chave: Composição; Música Brasileira Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil.
- 58 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. CD Novo Horizonte - Brazil New Music vol. 3 (VV003). 1996. (Gravação de composição em CD).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Contemporânea; Música Brasileira Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Cidade: Copenhague; Inst. promotora: Grupo Novo Horizonte.
Gravação da composição Versa (1993) para clarinete, sax alto, trompete, trombone, percussão e piano. Composição gravada ao vivo durante excursão do Grupo Novo Horizonte a Copenhague
- 59 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Gérmén. 1996. (Composição Musical).
Palavras-chave: Composição Algorítmica; Música Computacional.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 60 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Interato. 1996. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Interativa; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Clarinete, sax alto, trompete, trombone, trompa, piano, percussão e sistema eletrônico interativo.
Estreada no XXXII Festival Música Nova em agosto de 1996 pelo Grupo Novo Horizonte. Registrada no CD Brazil New Music Vol.IV.I
- 61 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. PIAP - Grupo de Percussão do Instituto de Artes do Planalto - UNESP. 1995. (Instrumentista).
Palavras-chave: Percussão; Performance Musical; Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Inst. promotora: Grupo PIAP - UNESP.
Integrante do grupo de percussão sob a regência do Maestro John Boudler de 1985 a 1998.
- 62 HORIZONTE, Grupo Novo; IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. CD Novo Horizonte - Brasil! New Music! Vol. 2 (ECD-403-2). 1994. (Gravação de CD, participação como instrumentista).
Palavras-chave: Música Brasileira Contemporânea; Percussão.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Local do evento: Estúdio Camerati; Inst. promotora: Grupo Novo Horizonte - Camerati.
Participação como instrumentista (percussão)
- 63 BONETTI, Marcos; IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. CD-ROM - Constelação. 1994. (CD-ROM multimídia (para IBM/Windows)).
Palavras-chave: Multimídia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Inst. promotora: Núcleo de Linguagens Visuais.
CD-ROM multimídia (plataforma Windows) realizado em colaboração com o Núcleo de Artes Visuais do COS-PUCSP, apresentado durante o VIII Simpósio Brasileiro de Computação Gráfica e Processamento de Imagens em São Carlos-SP,

outubro de 1995.

- 64 HORIZONTE, Grupo Novo; IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Cd Novo Horizonte - Brasil! New Music! Vol. 1 (ECD-401-2). 1993. (Gravação de CD, participação como instrumentista).
Palavras-chave: Música Brasileira Contemporânea; Percussão; Performance Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Local do evento: Estúdio Camerati; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Grupo Novo Horizonte / Selo Camerati.
Participação como instrumentista (percussão)
- 65 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio. Momentos I. 1993. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Algorítmica; Composição Musical; Música Computacional.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Sistema eletrônico.
Apresentada durante o I Simpósio Brasileiro de Computação e Música, Caxambú-MG, agosto de 1994.
- 66 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Versa. 1993. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Formação instrumental: Piano, clarinete, sax alto, trompete, trombone e percussão.
Estreada pelo Grupo Novo Horizonte no Festival Música Nova, 1994.
- 67 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Cage - Abertura para dois percussionistas. 1992. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: Percussão.
Estreada pelo Duo Contexto durante o II Encontro Nacional de Percussionistas, em maio de 1992.
- 68 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Instalação Performance. 1992. (Trilha Sonora).
Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica; Performance Interativa.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Magnético.
Trilha sonora original (composição eletroacústica) para a Instalação/Performance da artista plástica Heloisa Gregori apresentada durante o 24.º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba em junho/agosto de 1992. Versão em vídeo do trabalho foi apresentada na Mostra de Vídeos de Arte Contemporânea do MIS - São Paulo em agosto de 1992.
- 69 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Prakatá. 1992. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: Piano e percussão.
Estreada pelo Grupo Novo Horizonte no Teatro Municipal de São Paulo em 12/04/1992.
- 70 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Urbanas II. 1991. (Composição musical/Outra).
Palavras-chave: Composição Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: Sexte de Percussão.
Composição estreada pelo Grupo PIAP durante a Bienal de Música Brasileira Contemporânea, em setembro de 1991 no Rio de Janeiro.
- 71 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Grupo Novo Horizonte. 1990. (Instrumentista).
Palavras-chave: Percussão; Performance Musical; Música Brasileira Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Grupo Novo Horizonte.
Atuação como instrumentista (percussão) do grupo de câmara dedicado a produção musical contemporânea brasileira, sob a regência do Maestro Graham Griffiths de 1990 a 1994.
- 72 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Orquestra Experimental de Repertório. 1990. (Instrumentista).
Palavras-chave: Percussão; Performance Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Orquestra Experimental de Repertório.
Atuação como instrumentista (percussão) da orquestra sob a regência do Maestro Jamil Maluf de 1990 a 1991.
- 73 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Ácronos - Quarteto de Percussão. 1989. (Instrumentista).
Palavras-chave: Percussão; Performance Musical; Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Inst. promotora: Ácronos - quarteto de percussão.
Membro fundador do quarteto formado por Fernando Iazzetta, Marcos Monteiro, Saulo Camargo e Décio Gioielli.
- 74 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Urbanas III. 1988. (Composição musical/Outra).

Palavras-chave: Composição Musical.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: Instrumentos de vidro, luzes e fita magnética.

Estreada pelo compositor durante o I Encontro Nacional de Percussionistas, junho de 1988 em São Paulo.

- 75 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Orquestra Sinfônica Jovem Municipal de São Paulo. 1987. (Instrumentista).

Palavras-chave: Percussão; Performance Musical.

Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Orquestra Sinfônica Jovem Municipal.

Atuação como instrumentista (percussão) da orquestra sob a regência do Maestro Jamil Maluf de 1987 a 1990.

- 76 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Sons do Brasil. 1987. (Arranjo musical/Outra).

Palavras-chave: Composição Musical.

Referências adicionais: Brasil; Meio de divulgação: Impresso; Autor da obra de referência: Diversas obras de música popular brasileira; Formação instrumental: Grupo de Percussão.

Arranjos apresentados pelo Grupo PIAP durante turnê pelos Estados Unidos entre outubro e novembro de 1987.

- 77 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Unka. 1987. (Composição musical/Outra).

Palavras-chave: Composição Musical.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Formação instrumental: Quarteto de percussão (güiro, marimba e xilofone).

Composição estreada pelo Grupo PIAP durante o Festival Música Nova de São Paulo em Agosto de 1989.

- 78 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo. 1985. (Instrumentista).

Palavras-chave: Percussão; Performance Musical.

Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: São Paulo; Inst. promotora: Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo.

Atuação como instrumentista (percussão) da orquestra sob a regência do Maestro Juan Serrano de 1985 a 1987.

10.4 ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

10.4.1 Mestrado

- 1 LÁZZARI, Ednilson Toledo. A hierarquia dialética direcional da tonalidade: os processos comunicacionais do sistema tonal. 2004. 140 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Musicologia; Tonalismo.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal; No. páginas: 140.
- 2 STORÓLLI, Wânia Mara Agostini. Movimento e Respiração: a prática da respiração vivenciada de Ilse Middendorf no ensino de canto. 2004. 200 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Ilse Middendorf; Canto.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal; No. páginas: 200.
Defesa realizada em 01-04-2004. Participaram da banca os Profs. Drs. José Batista da Farra Martins (CAC-USP) e Martha Herr (IA-UNESP).
- 3 MOLINA, Sérgio Augusto. Os sistemas conjugados de Béla Bartók. 2004. 163 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Béla Bartók; Análise Musical; Música do Século XX.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal; No. páginas: 163.
Defesa realizada em 14-12-2004.
- 4 BARROS, Samuel de Andrade. Acústica Musical - antecedentes e nascimento de uma ciência - a primeira metade do século XX. 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Acústica Musical.

Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.

Defesa realizada em 03/07/2003. Banca: Prof. Dr. Fernando Iazzetta, Prof. Dr. Marcos Branda Lacerda (USP), Prof. Dr. Fabio Kon (IME/USP).

- 5 BOTTI, Renata. Aspectos de textura na Música de Heitor Villa-Lobos. 2003. 150 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Análise Musical; Heitor Villa-Lobos.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal; No. páginas: 150.
- 6 CAMARGO, Ana Margarida Lins Leal de. Miniaturas musicais: procedimentos composicionais em Trente-six histoires pour amuser les enfants d'un artiste. 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Francisco de Lacerda; Análise Musical; Miniaturas Musicais.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
Defesa realizada em 01/07/2003. Banca: Prof. Dr. Fernando Iazzetta, Prof. Dr. José Eduardo Martins (USP); Prof. Dr. Edson Zampronha (UNESP).
- 7 MORAES, Maria José Pinto da Costa de. O choro em Belém do Pará - Sonoridade regional de um gênero musical brasileiro. 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Música Brasileira; Choro; Música em Belém do Pará.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
Defesa realizada em 01/07/2003. Banca: Prof. Dr. Fernando Iazzetta, Prof. Dr. Marcos Branda Lacerda (USP), Profa. Dra. Maria de Lourdes Sekoff (UNESP)
- 8 ZAMBONI, Maurício Gomes. Sistemas Musicais Interativos Dirigidos por Partitura. 2003. 200 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Música Computacional; Música Algorítmica; Interação Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal; No. páginas: 200.
Defesa realizada em 30/10/2003.
- 9 CATANZARO, Tatiana Olivieri. Transformações na linguagem musical contemporânea instrumental e vocal sob a influência da música eletroacústica entre as décadas de 1950-70. 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Música Eletroacústica; Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
Defesa realizada em 22/12/2003.
- 10 RODRIGUES, Marisa Nóbrega. Frente às mídias: o impacto do fonógrafo sobre a produção e difusão musical. 2002. 80 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Meios Analógicos e Digitais; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal; No. páginas: 80.
- 11 PINTO, Theophilo Augusto. Música Eletrônica no Brasil: Vãos abortados de uma pesquisa frutífera. 2002. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Música Brasileira; Tecnologia Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
- 12 ROSA, Gilberto Assis de Oliveira. Edgard Varèse: A busca pela liberação do som. 2000. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.

Palavras-chave: Análise Musical; Edgard Varèse; Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.

10.4.2 Doutorado

- 1 ALBRIGHT, Valerie Ann. Ives e Villa-Lobos: aproximações entre duas linguagens americanas. 2002. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Villa-Lobos; Charles Ives; Análise Musical; Linguagem Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
- 2 LIMA, Sonia Regina Albano de. A Escola Municipal de Música e o Ensino de Música no Brasil. 1999. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Educação Musical; Música Brasileira; Escola Municipal de Música.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.

10.4.3 Iniciação científica

- 1 MASIERO, Bruno Sanches. Estudo e implementação de métodos de medição de resposta impulsiva em salas de pequeno porte. 2004. 90 f. Iniciação científica (Graduando em Música) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta.
Palavras-chave: Acústica de Salas; Acústica Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português; No. páginas: 90.

11 DADOS COMPLEMENTARES

11.1 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

11.1.1 Dissertações

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; MORAES, José Geraldo Vinci de; GLEZER, Raquel. Participação em banca de Beatriz Lopes Jardim de Cerqueira. Você já viu aquela menina que tem um balanço diferente? A vanguarda musical paulista dos anos 1980. 2005. Dissertação (Mestrado em História Social) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Música Popular Brasileira; Musicologia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Banca realizada em 11 de maio de 2005.
- 2 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; LACERDA, Marcos Branda; FERRAZ, Silvio. Participação em banca de Ednilson José Toledo Lazzari. A hierarquia dialética direcional da tonalidade: os processos comunicacionais do sistema tonal. 2004. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Teoria musical; Tonalismo.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 26-11-2004.
- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; MENEZES, Flo; ZAMPRONHA, Edson Sekeff. Participação em banca de Leonardo Martinelli. A noção de textura musical no repertório instrumental orquestral da segunda metade do século XX. 2004. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Palavras-chave: Textura; Composição Musical; Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 20-08-2004.

- 4 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio; SOARES, Flavio. Participação em banca de Leo Kazuhiro Ueda. Composição e Performance Musical Utilizando Agentes Móveis. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação [Sp-Capital]) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Música Algorítmica; Computação; Música Computacional.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 29-10-2004.
- 5 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; MENEZES, Flo; ZAMPRONHA, Edson Sekeff. Participação em banca de Celso Luiz de Araújo Cintra. Formas de utilização do acaso na composição musical contemporânea. 2004. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Música Contemporânea; Composição Musical; Acaso.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 15-04-2004
- 6 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; HERR, Martha; MARTINS, José Batista Dal Farra. Participação em banca de Wania Mara Agostini Storólli. Movimento e Respiração: a prática da respiração vivenciada de Ilse Middendorf no ensino de canto. 2004. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Ilse Middendorf; Canto.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 02-04-2004
- 7 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; COSTA, Rogério Luiz Moraes; CASNOK, Yara Borges. Participação em banca de Sergio Augusto Molina. Os sistemas conjugados de Béla Bartók. 2004. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Béla Bartók; Análise Musical; Musica do Século XX.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 14-12-2004.
- 8 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; KON, Fabio; QUEIROZ, Marcelo Gomes. Participação em banca de Nelson Posse Lago. Processamento Distribuido de Áudio em Tempo Real. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação [Sp-Capital]) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Música Computacional; Música Algorítmica; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 04-06-2004.
- 9 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; FERREIRA, Jerusa Pires. Participação em banca de Regina Galante Pinheiro. A deriva do choro de Brasília: aspectos de comunicação e cultura. 2003. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Música Popular Brasileira; Choro; Música em Brasília.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 24/03/2003
- 10 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; GARCIA, Denise Hortência Lopes; LACERDA, Marcos Branda. Participação em banca de Renata Botti. Aspectos da textura na música de Heitor Villa-Lobos. 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Análise Musical; Heitor Villa-Lobos.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 03/11/2003.
- 11 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; RAMOS, Marco Antonio da Silva; SOUZA, Rodolfo Coelho de. Participação em banca de Adriana Alexandre Francato. Asthmatour - para coro e percussão (1971), de Gilberto mendees: Elaboração de partitura oficial supervisionada pelo compositor. 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Composição Musical; Musica Brasileira Contemporanea; Gilberto Mendes.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa realizada em 20/11/2003.

- 12 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; BARING, João Gualberto de Azevedo; MACHADO, Lucio Gomes. Participação em banca de Lineu Passeri Jr.. Estúdios de gravação de áudio: as necessidades acústicas como indutoras do desenho. 2003. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo [Sp-Capital]) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Acústica de Salas; Acústica Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 13/10/2003
- 13 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; LACERDA, Marcos Branda; IKEDA, Alberto Tsuyoshi. Participação em banca de Sonia Maria Reis Blanco. O Carimbó em Algodal (Pará). 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Carimbó; Música em Belém do Pará.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Realizada em 23/06/2003
- 14 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; CHAVES, Celso Loureiro. Participação em banca de James Corrêa Soares. O Jardim dos Caminhos que se Bifurcam: processos composicionais. 2003. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Palavras-chave: Composição Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 10/10/2003.
- 15 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; ZAMPRONHA, Edson Sekeff; QUEIROZ, Marcelo Gomes. Participação em banca de Maurício Gomes Zamboni. Sistemas musicais interativos dirigidos por partitura. 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Música Algorítmica; Música Computacional; Interação Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 30/10/2003
- 16 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; LACERDA, Marcos Branda. Participação em banca de Tatiana Olivieri Catanzaro. Transformações na linguagem musical contemporânea instrumental e vocal sob a influência da música eletroacústica entre as décadas de 1950-70. 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Música Eletroacústica; Música Contemporânea; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 22/12/2003.
- 17 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; TONI, Flávia; FERRAZ, Silvio. Participação em banca de Mavilda Jorge Aliverti. Wilson Fonseca e a Crônica Musical de Santarem - PA. 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Música Brasileira; Wilson Fonseca.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Realizada em 30/06/2003
- 18 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; SALLES, Cecilia de Almeida. Participação em banca de Margarida Tamaki Fukuda. A ideia de Zeitgestalt como meio de expressão para a interpretação musical. 2002. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Análise Musical; Performance Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 19 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; LITTO, Frederic Michael; ZAN, José Roberto. Participação em banca de Daniel Marcondes Gohn. Auto-Aprendizagem musical: alternativas tecnológicas. 2002. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Educação Musical; Audiovisual; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

- 20 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; COSTA, Maria Cristina Castilho; ZAN, José Roberto. Participação em banca de Luciene Belleboni. Com paixão - as relações entre o som e a imagem no audiovisual contemporâneo. 2002. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Artes; Arte Digital; Audiovisual.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 21 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; LACERDA, Marcos Branda. Participação em banca de Gilberto Assis de Oliveira Rosa. Edgard Varèse: a busca pela liberação do som. 2002. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Música Contemporânea; Análise Musical; Edgard Varèse.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 22 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; MARTINEZ, José Luiz; VALENTE, Heloisa Duarte. Participação em banca de Marisa Nóbrega Rodrigues. Frente às mídias: o impacto do fonógrafo sobre a produção e difusão musical. 2002. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 28/11/2002
- 23 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; MACHADO, Arlindo Ribeiro; MARTINEZ, José Luiz. Participação em banca de Felipe Salles. Imagens Musicais ou música visual: um estudo sobre as afinidades entre o som e a imagem, baseado no filme Fantasia (1940) de Walt Disney. 2002. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Artes; Semiótica.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 24 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; LACERDA, Marcos Branda; KON, Fabio. Participação em banca de Theophilo Augusto Pinto. Música e eletrônica no Brasil - vôos abortados de uma pesquisa frutífera. 2002. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 25 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; SANTOS, Rogério da Costa. Participação em banca de Renato Tocantins Sampaio. Novas perspectivas de comunicação em musicoterapia. 2002. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Semiótica; Musicoterapia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 26 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Participação em banca de Valdedci Fagnoli. XXXXX. 2002. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 27 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; LOUREIRO, Mauricio. Participação em banca de Fernando de Oliveira Rocha. Análise e performance de três obras brasileiras para percussão. 2001. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Minas Gerais.
Palavras-chave: Percussão; Musica Brasileira Contemporanea.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 28 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SEINCMAN, Eduardo; BREIM, Ricardo. Participação em banca de Indioney Cameiro Rodrigues. O gesto pensante: a proposta de educação rítmica polimétrica de José Eduardo Gramani. 2001. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Educação Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 29 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SALLES, Cecilia de Almeida; WILLEMART, Philippe. Participação em banca de Nélio Tanios Porto. O processo criativo de H. J. Koellreutter em Acronon. 2001. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Palavras-chave: Música Brasileira; Musica Brasileira Contemporanea.
Referências adicionais: Brasil/Português.

- 30 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; ZAMPRONHA, Edson Sekeff; GARCIA, Denise Hortência Lopes. Participação em banca de Daniel Luís Barreiro. Abordagens do tempo na música contemporânea. 2000. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Análise Musical; Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 31 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; ZAMPRONHA, Edson Sekeff; GARCIA, Denise Hortência Lopes. Participação em banca de Fábio Parra Furlanete. Escrita sismográfica: interação entre compositor e suporte digital. 2000. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Composição Musical; Música Computacional.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 32 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; CAESAR, Rodolfo. Participação em banca de Leonardo Adriano Aldrovandi. Gesto na criação musical atual: o corpo e a escuta. 2000. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Gesto Musical; Semiótica Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.

11.1.2 Teses

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; PALOMBINI, Carlos Vicente de Lima; LACERDA, Marcos Branda; MARTINEZ, José Luiz. Participação em banca de Leonardo Adriano Viegas Aldrovandi. A idéia de espaço na comunicação sonora: a composição musical recente. 2004. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Composição Musical; Música Contemporânea; Espacialidade na Música.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 26-11-2004.
- 2 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; BAIRON, Sérgio; MARTINEZ, José Luiz; CAESAR, Rodolfo. Participação em banca de Sérgio Freire Garcia. Alto-, Alter-, Auto-Falantes: concertos eletroacústicos e o ao vivo musical. 2004. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 28-05-2004
- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; SALLES, Cecilia de Almeida; BAIRON, Sérgio; PALOMBINI, Carlos Vicente de Lima. Participação em banca de Pedro Antonio de Oliveira Carneiro. A música enquanto acontecimento: reflexões sobre uma pragmática da composição musical. 2003. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Composição Musical; Musicologia; Análise Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa realizada em 23/05/2003
- 4 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; BRAGA, Maria Lúcia Santaella; NESTROVISKY, Arthur; FERRAZ, Silvio; ZAMPRONHA, Edson Sekeff. Participação em banca de Marcos Ribeiro de Moraes. Musicalidade Métrico Tonal: condições primeiras para a comunicação verbal sobre a música. 2003. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Teoria musical; Semiótica Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Banca realizada em 17/11/2003.

- 5 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; MARTINEZ, José Luiz; LACERDA, Marcos Branda; ZAMPRONHA, Edson Sekeff. Participação em banca de Valerie Ann Albright. Aproximações entre duas culturas americanas na linguagem de Ives e Villa-Lobos. 2002. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Análise Musical; Villa-Lobos; Charles Ives.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 6 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; MACHADO, Arlindo Ribeiro; PIGNATARI, Décio; CASTRO, Ernesto de Melo E; PRADO, Gilberto S. Participação em banca de Teresa Cristina Labarrère. Videogramas digitais: a poética audiovisual em novas mídias. 2002. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Semiótica.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 7 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; FERREIRA, Léslie Picolotto; ARAUJO, Samuel; MARCHESAN, Irene Queiroz. Participação em banca de Marta Assunção de Andrade e Silva. Tipologia da voz no samba carioca. 2001. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Música Popular Brasileira.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 8 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; BRAGA, Maria Lúcia Santaella; ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff; GUERRA, Marco Antonio. Participação em banca de Sonia Regina Albano de Lima. Escola Municipal de Música - Criação e Desenvolvimento. 1999. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Escola Municipal de Música; Educação Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 9 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; BRAGA, Maria Lúcia Santaella; RODRIGUES, Antonio Medina; ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff; GOLDFARB, Ana Maria. Participação em banca de Lia Vera Tomás. De Musica: contribuições para a elaboração de uma nova teoria musical. 1998. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Música e Semiótica.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 10 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Silvio; NESTROVISKY, Arthur. Participação em banca de Anselmo Guerra de Almeida. Ambientes interativos de composição musical assistida por computador. 1997. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Composição Algorítmica; Interação Musical; Música Computacional.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 11 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; BRAGA, Maria Lúcia Santaella; NÔTH, Winfred. Participação em banca de Soraya Maria Ferreira Vieira. O Poder apelativo da Coca-Cola - Estudo da Semióse das peças televisivas 'Sempre Coca-Cola'. 1997. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Semiótica.
Referências adicionais: Brasil/Português.

11.1.3 Qualificações de doutorado

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; CONTIER, Arnaldo Daraya; ZERON, Carlos Alberto de Moura Ribeiro. Participação em banca de Teresinha Rodrigues Prada Soares. Estética e ideologia no festival Música Nova e nos Cursos Latinoamericanos de Música Contemporânea. 2004. Exame de qualificação (Doutorando em História Social) - Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: Música Brasileira Contemporânea; Festival Música Nova; Música e Política.
Referências adicionais: Brasil/Português.

- 2 CHIAMPI, Irlema; IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; PINHEIRO, José Amálio de Branco; VARGAS, Heron; MEDINA, Cremilda. Participação em banca de Carlos Alberto Bonfim. Maneiras de Fazer Música: A música urbana latino-americana nos anos 90. 2004. Exame de qualificação (Doutorando em Integração da América Latina) - Universidade de São Paulo.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Banca realizada em 30-11-2004.
- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Sílvio; BAIRON, Sérgio. Participação em banca de Sérgio Freire Garcia. Alto-, alter-, auto-falantes: concertos eletroacústicos e ao vivo musical. 2003. Exame de qualificação (Doutorando em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Qualificação realizada em 12/09/2003.
- 4 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; BRAGA, Maria Lúcia Santaella; NEDER, Hermelino. Participação em banca de Marcos Ribeiro de Moraes. Musicalidade Métrico-Tonal: condições primeiras para a comunicação verbal sobre a música. 2003. Exame de qualificação (Doutorando em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Teoria musical; Tonalismo.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Realizada em 10/06/2003
- 5 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; FERRAZ, Sílvio; BAIRON, Sérgio. Participação em banca de Rogério Luiz Moraes Costa. O músico enquanto meio e os territórios da livre improvisação. 2003. Exame de qualificação (Doutorando em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Palavras-chave: Improvisação Musical; Performance Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Realizada em 20/03/2003

11.1.4 Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação

- 1 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira. Participação em banca de Roberto Romão da Silva. A retórica da música. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Educação Musical; Musicoterapia; Paisagem Sonora.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 2 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SALLES, Pedro Paulo; GLOEDEN, Edelson. Participação em banca de Regina Bini Carrosa. Fundamentação bibliográfica para a formação do professor de música no Brasil. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Educação Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em Música - 26/11/2002
- 3 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; SALLES, Pedro Paulo; SEINCMAN, Eduardo. Participação em banca de Humberto Haruo Ozaki. Música na terra do nunca. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Educação Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Trabalho de conclusão de curso, Depto de Música - ECA, 12/12/2002
- 4 IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; RIBEIRO, Wagner Costa. Participação em banca de Rodrigo Passos Felicíssimo. Paisagens sonoras: o ambiente observado através de sua sonoridade particular: Estudo referente a praças - parques e reservas ecológicas localizadas em áreas metropolitanas de São Paulo. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: Paisagem Sonora; Acústica.
Referências adicionais: Brasil/Português.

- IAZZETTA, Fernando Henrique de Oliveira; LACERDA, Marcos Branda; IKEDA, Alberto Tsuyoshi. Participação em banca de Lissa Kawashima. Trajetória Musical dos Cocos. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Música Popular Brasileira; Análise Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Trabalho de Conclusão de Curso, Depto. de Música em 11/12/2002

11.2 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE COMISSÕES JULGADORAS

11.2.1 Concurso público

- Concurso público para preenchimento de função de Professor Doutor na área de Fundamentos Teóricos das Artes e Criação Artística (Estruturação Musical; Harmonia; Composição), Depto. de Música - Instituto de Artes, UNICAMP. 2004. , Universidade Estadual de Campinas.
Palavras-chave: Música; Análise Musical; Composição Musical.
Referências adicionais: Brasil.
Concurso realizado nos dias 08 e 09-11-2004.
- Concurso público para preenchimento de função de Professor Doutor MS3 na área de Instrumento (Trompete), Depto. de Música - ECA-USP. 2003. , Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Educação Musical.
Referências adicionais: Brasil.
Concurso realizado entre 16 e 17/12/2003.
- Concurso público para preenchimento de função de docente na disciplina Práticas Instrumentais Fanfarra, Depto. de Música - IA. 2002. , Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Palavras-chave: Educação Musical; Percussão.
Referências adicionais: Brasil.
- Concurso público para preenchimento de função de docente nas disciplinas Composição I e Composição II, Depto. DED Música - IA. 2002. , Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Palavras-chave: Composição Musical; Educação Musical.
Referências adicionais: Brasil.
- Concurso público para preenchimento de função de docente nas disciplinas de Instrumento I, II, III, IV e Percussão, Depto. de Música - IA. 2002. , Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Palavras-chave: Música Contemporânea; Percussão; Música de Câmara.
Referências adicionais: Brasil.
- Concurso público para preenchimento de função de Professor Adjunto na área Tecnologia e Composição, Depto. de Música. 2002. , Universidade Federal do Paraná.
Palavras-chave: Educação Musical; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil.
- Concurso público para preenchimento de função de Analista de Sistemas II na Escola de Comunicação e Artes. 2001. , Universidade de São Paulo.
Palavras-chave: Computação; Educação Musical.
Referências adicionais: Brasil.
- Concurso público para preenchimento de função de docente nas disciplinas Composição e Análise Musical, Depto. de Música - IA. 2000. , Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Palavras-chave: Análise Musical; Composição Musical; Educação Musical.
Referências adicionais: Brasil.
- Concurso público para preenchimento de função de Professor Associado nas disciplinas Instrumento I-IV, Rítmica I e II, área de Bateria e Rítmica, Depto. de Música - IA. 1999. , Universidade Estadual de Campinas.

Palavras-chave: Música; Percussão; Performance Musical.
Referências adicionais: Brasil.

- 10 Concurso público para preenchimento de função de Professor Pleno nas disciplinas Composição I-X, área de Composição Eletroacústica - Depto. de Música - IA. 1999. , Universidade Estadual de Campinas.
Palavras-chave: Composição Musical; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Brasil.
- 11 Concurso público para preenchimento de função de Professor Pleno nas disciplinas Música Industrializada I e II, Prática de Estúdio e Equipamentos, depto. de música - IA. 1999. , Universidade Estadual de Campinas.
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música e Comunicação; Áudio.
Referências adicionais: Brasil.
- 12 Concurso público para preenchimento de função de Professor Adjunto na área de Música Eletroacústica. 1998. , Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Palavras-chave: Música Eletroacústica; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil.
- 13 Concurso público para preenchimento de função de Professor Assistente nas disciplinas História da Música III e Formas de Expressão e Comunicação Artística II - Depto. de Música - IA. 1998. , Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Palavras-chave: Música.
Referências adicionais: Brasil.
- 14 Concurso público para preenchimento de função de Professor Auxiliar na área de Artes e Novas Tecnologias - sub-área Som - Depto. de Artes. 1998. , Universidade Federal de São Carlos.
Palavras-chave: Tecnologia Musical; Áudio.
Referências adicionais: Brasil.
- 15 Concurso público para preenchimento de função de docente na disciplina Fanfarra. 1997. , Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Referências adicionais: Brasil.
- 16 Concurso público para preenchimento de função de Professor Assistente nas disciplinas Interpretação da Música Contemporânea e Música de Câmara, Depto. de Música - IZ. 1997. , Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Palavras-chave: Música Contemporânea; Música de Câmara.
Referências adicionais: Brasil.

11.3 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- 1 9.a Convenção da Sociedade de Engenharia de Áudio. 2005. (Participação em eventos/Outra).
Palavras-chave: Áudio; Acústica; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: 9.a Convenção da Sociedade de Engenharia de Áudio; Nome da instituição promotora: AES Brasil; Local: Centro de Convenções Rebouças; Cidade: São Paulo.
Evento realizado de 11 a 13 de abril de 2005
- 2 2.o Fórum de Pesquisa em Arte. 2004. (Participação em eventos/Outra).
Palavras-chave: Arte Eletrônica.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: 2.o Fórum de Pesquisa em Arte: Arte, Corpo e Tecnologia; Nome da instituição promotora: Universidade Federal do Pará; Local: Museu de Arte Sacra, Museu de Arte de Belém; Cidade: Belém.
Evento realizado de 17 a 21/05/2004.
- 3 6th Symposium on System Research in the Arts: Music, Environmental Design, and the Choreography of Space. 2004. (Participação em eventos/Simpósio).
Palavras-chave: Interação; Multimídia.
Referências adicionais: Alemanha; Nome do evento: Symposium on System Research in the Arts; Nome da instituição promotora: International Institute for Advanced Studies in Systems Research and Cybernetics; Local: Baden-Baden, Alemanha;

Cidade: Baden-Baden.

Simpósio realizado entre 02-04 de agosto de 2004 como parte da 16th International Conference on System Research, Informatics and Cybernetics

- 4 **Encontro Nacional de Compositores Universitários. 2004. (Participação em eventos/Encontro).**
Palavras-chave: Composição Musical; Percussão; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: II Encontro Nacional de Compositores Universitários; Nome da instituição promotora: Universidade Estadual de Londrina; Local: Universidade Estadual de Londrina; Cidade: Londrina.
Festival realizado entre 26-09 a 02-10. Apresentação de concerto de música eletroacústica e curso de Escrita Composicional para Percussão.
- 5 **Festival Música Viva. 2004. (Participação em eventos/Outra).**
Palavras-chave: Música Contemporânea; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Portugal; Nome do evento: Festival Música Viva; Nome da instituição promotora: Miso Music - Portugal; Local: Teatro Aberto; Cidade: Lisboa.
Festival realizado entre 6 e 12 de setembro de 2004.
- 6 **I Semana de Ensaio Musicais. 2004. (Participação em eventos/Outra).**
Palavras-chave: Música.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: I semana de Ensaio Musicais; Nome da instituição promotora: Departamento de Música - ECA-USP; Local: Departamento de Música - ECA-USP; Cidade: São Paulo.
Participação em mesa redonda sobre composição musical juntamente com os compositores Mario Ficarelli e Ronaldo Miranda, dia 8-11-2004.
- 7 **I Seminário Música Ciência e Tecnologia: Acústica Musical. 2004. (Participação em eventos/Seminário).**
Palavras-chave: Acústica Musical; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: I Seminário Música Ciência e Tecnologia: Acústica Musical; Nome da instituição promotora: IME-USP; Local: IME-USP; Cidade: São Paulo.
- 8 **I Simpósio de Música Contemporânea: Brasil - Colômbia. 2004. (Participação em eventos/Simpósio).**
Palavras-chave: Música Contemporânea; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Colômbia; Nome do evento: I Simpósio de Música Contemporânea: Brasil - Colômbia; Nome da instituição promotora: Universidade EAFIT; Local: Universidade EAFIT; Cidade: Medellín.
Evento realizado entre 19 e 23 de outubro de 2004. Durante o evento foi apresentado um concerto com obras eletroacústicas e uma palestra sobre música interativa.
- 9 **IV Congresso Ibero-Americano de Acústica e European Acoustics Symposium. 2004. (Participação em eventos/Congresso).**
Palavras-chave: Acústica de Salas; Análise Musical.
Referências adicionais: Portugal; Nome do evento: IV Congresso Ibero-Americano de Acústica e European Acoustics Symposium; Nome da instituição promotora: Sociedade Portuguesa de Acústica; Local: Universidade do Minho; Cidade: Guimarães, Portugal.
Congresso realizado entre 14 e 17 de setembro. Apresentação de 2 trabalhos de pesquisa e presidência da Sessão Técnica - Acústica de Edifícios e Acústica Arquitetural.
- 10 **Painel do MusArtS. 2004. (Participação em eventos/Encontro).**
Palavras-chave: Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: Encontro MusArtS - (V Bimesp); Nome da instituição promotora: Sesc SP; Local: Sesc Ipiranga; Cidade: São Paulo.
Evento realizado como parte da V Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo.
- 11 **Seminário da ANPPOM: Pós-Graduação em Música: avaliação e planejamento. 2004. (Participação em eventos/Seminário).**
Palavras-chave: Pós-Graduação; Música.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: Pós-Graduação em Música: avaliação e planejamento; Nome da instituição promotora: ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música; Local: UNICAMP; Cidade: São Paulo.
Seminário realizado nos dias 14 e 15 de maio de 2004 na UNICAMP com a presença dos coordenadores de cursos de pós-graduação em música e dos representantes de área da Capes e CNPq.
- 12 **VI Fórum do Centro de Linguagem Musical. 2004. (Participação em eventos/Outra).**

Palavras-chave: Música.

Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: VI Fórum do Centro de Linguagem Musical; Nome da instituição promotora: Centro de Linguagem Musical; Local: Universidade de São Paulo; Cidade: São Paulo.
Evento realizado entre 30/11 e 3/12/04.

- 13 **III Encontro Internacional de Música Eletroacústica. 2003. (Participação em eventos/Encontro).**
Palavras-chave: Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: III Encontro Internacional de Música Eletroacústica.
Evento realizado entre 5 e 10/11/2003.
- 14 **IX Simpósio Brasileiro de Computação e Música. 2003. (Participação em eventos/Simpósio).**
Palavras-chave: Música Computacional; Composição Musical; Interação Musical.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: IX Simpósio Brasileiro de Computação e Música; Nome da instituição promotora: Sociedade Brasileira de Computação; Local: UNICAMP; Cidade: São Paulo.
Evento realizado entre 6 e 8 de agosto de 2003
- 15 **O Tempo na Composição Contemporânea. 2003. (Participação em eventos/Encontro).**
Palavras-chave: Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: IX Encontro Universitário de Música Contemporânea - Movimento Ritmo e Som; Nome da instituição promotora: Instituto de Artes - UNESP; Local: Instituto de Artes - Unesp; Cidade: São Paulo.
Palestra proferida em mesa redonda durante o evento em 22/10/2003 com a presença dos compositores Marisa Resende, José Augusto Mannis, Flo Menezes e Edson Zampranha.
- 16 **Simpósio Brasileiro MusArtS. 2003. (Participação em eventos/Simpósio).**
Palavras-chave: Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: Simpósio Brasileiro MusArtS-IRCAM; Nome da instituição promotora: Fapesp; Local: Centro Cultural Itaú - Aliança Francesa; Cidade: São Paulo.
Simpósio realizado pela Fapesp em colaboração como o Ircam (França) e MusArtS.
- 17 **XIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. 2003. (Participação em eventos/Congresso).**
Palavras-chave: Pós-Graduação; Música.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: XIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música; Nome da instituição promotora: ANPPOM; Local: UFRGS; Cidade: Porto Alegre.
Congresso realizado entre 18 e 21/08/2003
- 18 **F.I.L.E. Festival Internacional de Linguagem Eletrônica, realizado entre 09 e 22/08/2002. 2002. (Participação em eventos/Outra).**
Palavras-chave: Arte Digital; Tecnologia Musical.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: F.I.L.E. - Festival Internacional de Arte Eletrônica; Nome da instituição promotora: SESC; Local: SESC - Vila Mariana; Cidade: São Paulo.
Apresentação do trabalho "In the Flesh" (animação digital com trilha sonora original) e do espetáculo "Pele II" da coreógrafa Ivani Santana.
- 19 **II SEMPEM Seminário de Pesquisa em Música, promovido pelo Mestrado em Música da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG entre 20 e 22/06/2002. 2002. (Participação em eventos/Seminário).**
Palavras-chave: Música Contemporânea; Tecnologia Musical.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: II SEMPEM - Seminário de Pesquisa em Música; Nome da instituição promotora: Universidade Federal de Goiás; Local: UFG; Cidade: Goiânia.
Palestra apresentada: "Composição e Performance com Suporte Tecnológico". Participação em mesa redonda: "Composição na Contemporaneidade".
- 20 **IV Encontro de Compositores e Intérpretes Latino-Americanos, realizado entre 25/05 e 01/06/2002 em Belo Horizonte. 2002. (Participação em eventos/Encontro).**
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: IV Encontro de Compositores e Intérpretes Latino-Americanos; Nome da instituição promotora: Fundação das Artes; Local: Fundação das Artes; Cidade: Belo Horizonte.
Durante o evento foi apresentada a obra Tangerina (2002) (para clarinete e sistema eletrônico) em concerto.
- 21 **V Fórum do Centro de Linguagem Musical, realizado entre 28 e 30 de outubro de 2002. 2002. (Participação em eventos/Outra).**
Palavras-chave: Música.

Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: V Fórum do Centro de Linguagem Musical; Nome da instituição promotora: ECA-USP / PUCSP; Local: ECA-USP; Cidade: São Paulo.

Atuação como coordenador e organizador do Fórum, juntamente com o professor Sílvio Ferraz. Foram realizadas 4 palestras, 35 apresentações de comunicações e 2 concertos.

- 22 I Fórum Catarinense de Musicoterapia. 2001. (Participação em eventos/Outra).
Palavras-chave: Música Contemporânea.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: I Fórum Catarinense de Musicoterapia; Nome da instituição promotora: UNISUI - ACAMT (Associação Catarinense de Musicoterapia); Local: UNISUL; Cidade: Florianópolis.
Evento realizado nos dias 1 e 2 de setembro de 2001. Palestra proferida: "O que é música (hoje)".
- 23 II Seminário ANPPOM-Programas de Pós-Graduação em Música. 2001. (Participação em eventos/Seminário).
Palavras-chave: Pós-Graduação; ANPPOM.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: II Seminário ANPPOM-Programas de Pós-Graduação em Música; Nome da instituição promotora: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM); Local: UNICAMP; Cidade: Campinas, SP.
Seminário realizado entre os dias 22 e 23 de outubro de 2001
- 24 II Encontro de Música Eletroacústica. 1997. (Participação em eventos/Encontro).
Palavras-chave: Música Eletroacústica; Composição Musical.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: II Encontro de Música Eletroacústica; Nome da instituição promotora: Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica; Local: Brasília; Cidade: Brasília, DF.
Evento realizado entre 10 e 15 de maio de 1997. Trabalhos apresentados: 1) Comunicação: "Reverendo o papel do instrumento na música eletroacústica"; 2) Composição musical: "PerCurso".
- 25 III Simpósio Brasileiro de Computação e Música. 1997. (Participação em eventos/Simpósio).
Palavras-chave: Música Computacional; Música Eletroacústica; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: III Simpósio Brasileiro de Computação e Música; Nome da instituição promotora: Sociedade Brasileira de Computação; Local: Universidade de Brasília; Cidade: Brasília, DF.
Evento realizado entre 3 e 8 de agosto de 1997. Trabalho apresentado: composição eletroacústica "PerCurso".
- 26 VI International Congress of the International Association for Semiotic Studies. 1997. (Participação em eventos/Congresso).
Palavras-chave: Semiótica Musical; Gesto Musical; Interação Musical.
Referências adicionais: México; Nome do evento: VI International Congress of the International Association for Semiotic Studies; Nome da instituição promotora: International Association for Semiotic Studies - IASS; Local: México; Cidade: Guadajara.
Evento realizado entre 13 e 18 de junho de 1997. Trabalho apresentado: "The meaning in musical gesture". Coordenação da sessão: "Brazilian Music".
- 27 X Encontro Anual da ANPPOM. 1997. (Participação em eventos/Congresso).
Palavras-chave: Música Contemporânea; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: X Encontro Anual da ANPPOM; Nome da instituição promotora: ANPPOM; Local: Universidade Federal de Goiás; Cidade: Goiânia.
Evento realizado entre 27 e 30 de agosto. Trabalho apresentado: "O Fonógrafo, o Computador e a Música na Universidade Brasileira". Participação na mesa redonda: "Novas Alternativas para a Música na Universidade Brasileira".
- 28 48.a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. 1996. (Participação em eventos/Outra).
Palavras-chave: Música Computacional; Algoritmos Genéticos; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: 48.a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Nome da instituição promotora: SBPC; Local: PUC-SP; Cidade: São Paulo.
Evento realizado entre 7 e 12/08/96. Trabalho apresentado: Criação e representação gráfica de peças musicais geradas com auxílio de algoritmos genéticos.
- 29 III Simpósio Brasileiro de Computação e Música. 1996. (Participação em eventos/Simpósio).
Palavras-chave: Música Computacional; Composição Algorítmica; Composição.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: III Simpósio Brasileiro de Computação e Música; Nome da instituição promotora: Sociedade Brasileira de Computação; Local: Universidade Federal de Pernambuco; Cidade: Recife, PE.
Evento realizado de 5 a 7/08/1996. Trabalhos apresentados: "GenComp: An environment for graphic creation and representation of music generated with Genetic Algorithms" e "The 'Laboratório de Linguagens Sonoras' (LLS) at PUC-SP".
- 30 International Computer Music Conference. 1995. (Participação em eventos/Congresso).

Palavras-chave: Música e Semiótica; Música Computacional.

Referências adicionais: Canadá; Nome do evento: International Computer Music Conference; Nome da instituição promotora: International Computer Music Association; Local: Banff Center; Cidade: Banff, Canadá.

Evento realizado entre 3 e 7/09/95. Trabalho apresentado: A semiotic approach to music interaction.

- 31 Society for Music Perception and Cognition Conference. 1995. (Participação em eventos/Congresso).
Referências adicionais: Estados Unidos; Nome do evento: Society for Music Perception and Cognition Conference; Nome da instituição promotora: Society for Music Perception and Cognition; Local: University of California, Berkeley; Cidade: Berkeley, EUA.
- 32 VIII Simpósio Brasileiro de Computação Gráfica. 1995. (Participação em eventos/Simpósio).
Palavras-chave: Multimídia.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: VIII Simpósio Brasileiro de Computação Gráfica; Nome da instituição promotora SBC; Local: Universidade Federal de São Carlos; Cidade: São Carlos - SP.
Evento realizado entre 24 e 27/10/95. Trabalho apresentado: CD-ROM multimídia "Constelação".
- 33 I Simpósio Brasileiro de Computação e Música. 1994. (Participação em eventos/Simpósio).
Palavras-chave: Interação Musical; Música Computacional; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil; Nome do evento: I Simpósio Brasileiro de Computação e Música; Nome da instituição promotora: Sociedade Brasileira de Computação; Local: Caxambú, Minas Gerais; Cidade: Caxambú.
Evento realizado entre 01 e 05/08/94. Trabalho apresentado: "Um novo músico chamado usuário".
- 34 Percussive Arts Society International Convention. 1987. (Participação em eventos/Encontro).
Palavras-chave: Percussão; Performance Musical.
Referências adicionais: Estados Unidos; Nome do evento: Percussive Arts Society International Convention; Nome da instituição promotora: Percussive Arts Society; Local: St. Louis; Cidade: St. Louis, EUA.
Encontro realizado entre 28/10 e 01/11/87. Foram realizados concerto com o Grupo PIAP de percussão.

11.4 ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

11.4.1 Mestrado

- 1 SILVA, Lílian Campos Custódio da. Arte Sonora. Início:2005. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo. (Orientador).
Palavras-chave: Música do Século XX; Arte Sonora; Multimídia; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 2 SILVA NETO, Leandro da. A musica de Iannis Xenakis. Início:2004. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo. (Orientador).
Palavras-chave: Iannis Xenakis; Música do Século XX; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 3 LEÃO, Fabio. Análise de parâmetros acústicos subjetivos- Critérios para avaliação da qualidade acústicas de salas de música. Início:2002. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).
Palavras-chave: Acústica; Acústica Musical; Música e Tecnologia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
- 4 TORRES, Geraldo Henrique. O músico invisível. Início:2002. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de São Paulo. (Orientador).
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Autômatos Musicais.
Referências adicionais: Brasil/Português.

11.4.2 Doutorado

- 1 GAÚNA, Regiane Sanches. Música Eletroacústica e Música Techno. Início:2005. Tese (Doutorado em Artes) - Universidade de São Paulo. (Orientador).
Palavras-chave: Música e Tecnologia; Música Eletroacústica.
Referências adicionais: Brasil/Português.

11.4.3 Iniciação científica

- 1 UTIMATI, Aletha Talarico. A escolha dos materiais no tratamento acústico em salas destinadas à música. Início:2005. Iniciação científica (Graduando em Música) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).
Palavras-chave: Acústica de Salas; Acústica Musical.
Referências adicionais: Brasil/Português.

12 INDICADORES DE PRODUÇÃO

Produção bibliográfica

- Artigos publicados em periódicos - 6
 - Completos - 6
- Trabalhos em eventos - 29
 - Completos - 24
 - Resumos - 5
- Livros e capítulos - 6
 - Livros publicados - 1
 - Capítulos de livros publicados - 4
 - Organizações de obras publicadas - 1
- Textos em jornais ou revistas (magazines) - 2
 - Revistas (Magazines) - 2
- Demais tipos de produção bibliográfica - 4

Produção técnica

- Softwares - 1
 - Softwares sem registro ou patente - 1
- Trabalhos técnicos - 3
- Demais tipos de produção técnica - 31

Produção artística/cultural

Orientações concluídas

- Mestrado - 12
 - Orientador principal - 12
- Doutorado - 2
 - Orientador principal - 2
- Iniciação científica - 1

Dados complementares

- Participação em bancas examinadoras - 53

Participação em bancas de comissões julgadoras - 16

Participação em eventos - 34

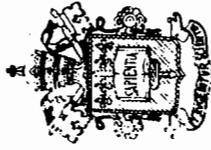
Orientações em andamento - 6

13 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Membro da diretoria (2.o Secretário) da ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música desde 1999. Atualmente em seu segundo mandato consecutivo.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO



O REITOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica em 28 de Fevereiro de 1997, confere o título de *Doutor em Comunicação e Semiótica* a

FERNANDO HENRIQUE DE OLIVEIRA IAZZETA

RG. Nº 15.318.286-SP

natural do Estado de São Paulo

nascido a 27 de Setembro de 1966

nacionalidade Brasileira

é outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, 02 de Julho de 1998

Cláudio Hummes

DR. CLÁUDIO HUMMES - GRÃO CANCELER

Margarida Simon Karsch

DRª MARGARIDA SIMON KARSCH - PRES. PÓS GRADUAÇÃO

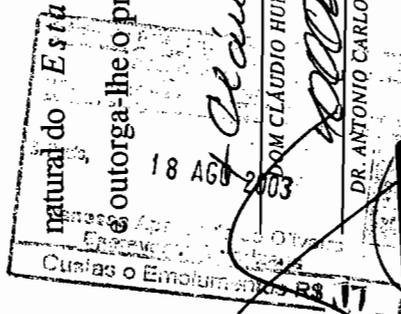
Sandra Berninda Costa

DR. ANTONIO CARLOS CARUSO RONCA - REITOR

Sandra Berninda Costa

SANDRA BERNINDA COSTA-ASSISTENTE ACADÊMICA DA SEGRAC

16/07/98
DIPLOMADO



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Registro de Diplomas

Diploma registrado sob n.º **000908**
Processo n.º **1.998.1006**
nos termos do Artigo 48 da Lei 9394/95.
São Paulo, **06** de **novembro** de **1998**.

Suelly P. Alves de Almeida
SUELLY P. ALVES DE ALMEIDA
RG 0382965

Maria Alice Marcondes
MARIA ALICE MARCONDDES
Chefe do Registro de Diplomas
RG: 13.801.448



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Anotada a Apostila

São Paulo, **06** de **novembro** de **1998**
Suelly P. Alves de Almeida
SUELLY P. ALVES DE ALMEIDA

Curso Recredenciado pelo Conselho Federal de Educação
Parecer nº 652/93 - 25/01/95 - D.O.U. 27/01/95
Retificação Homologada em 19/05/95

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A P O S T I L A

Apostila-se este diploma para declarar que o nome da Sra. Presidente da Pós-Graduação é Dra. Ursula Margarida Karsch e não como consta do anverso.

São Paulo, 03 de novembro de 1998.

Sandra Bertini da Costa
Profª Sandra Bertini da Costa
Assistente Acadêmica da
Secretaria Geral de Registro Acadêmico



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO



O REITOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Programa de *Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica* em 28 de Setembro de 1992, confere o título de *Mestre em Comunicação e Semiótica: Comunicação a*

FERNANDO HENRIQUE DE OLIVEIRA IAZZETTA

RG.Nº 15.318.286-SP

nascido a 27 de Setembro de 1966

natural do Estado de São Paulo

nacionalidade Brasileira

e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

DOM PAULO EVARISTO ARNS - GRÃO CHANCELER

ANTONIO CARLOS CARUSO RONCA - REITOR

São Paulo, 08 de Março de 1996

URSULA MARGARIDA SIMON KARSCH - PRES. PÓS GRADUAÇÃO

SANDRA BERNINI DA COSTA - ASSISTENTE ACADÊMICA DA SEGRAC

DIPLOMADO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Diploma registrado sob n.º **022038**

processo n.º 96.1.11434.1.4

Em 31 de maio de 1996

Por Delegação de Competência do Ministério da Educação

e Cultura (Portarias N.º 726/77, 71/77 e 30/79).

C O N F E R E

Em 31 maio 1996

[Assinatura]
Secretário do Registro

DIPLOMA REGISTRADO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.

São Paulo, 31 MAI 1996

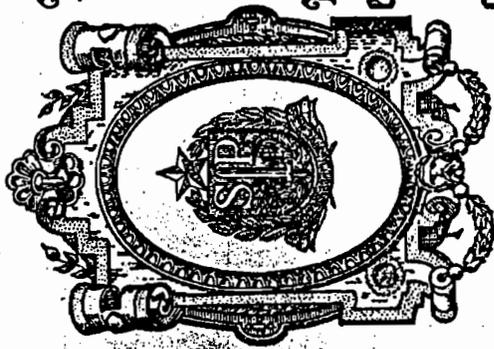
[Assinatura]
Profa. Dra. LOR OURY
Secretária Geral

Curso Recredenciado pelo Conselho Federal de Educação
Parecer nº 652/93
Homologado em 27/01/95
Retificação homologada em 19/05/95.

República Federativa do Brasil

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Instituto de Artes
Campus de São Paulo



Eu, Professor Doutor Paulo Milton Barbosa Landim, Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", no uso de minhas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Bacharelado em Música, Habilitação em Instrumento - Percussão em 25 de janeiro de 1989, confiro o grau de Bacharel

Fernando Henrique de Oliveira Fazzetta

Cédula de Identidade R.G. nº 15.318.286-SSP-SP, natural do Estado de São Paulo, nascido a 27 de setembro de 1966, de nacionalidade brasileira, e outorgo-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.



Reitoria da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
aos 05 de maio de 1989

Paulo Milton Barbosa Landim
Paulo Milton Barbosa Landim
Reitor

Fernando Henrique de Oliveira Fazzetta
Diplomado

Paulo Milton Barbosa Landim
Reitor



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

SÃO PAULO

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SÃO PAULO

RUA DR. PEDRO VICENTE, 625 - CANINDÉ - SÃO PAULO - SP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DECRETO N.º 7.566 DE 23/09/1909 — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO



O DIRETOR DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SÃO PAULO

CONFERE A: FERNANDO HENRIQUE DE OLIVEIRA IAZZETTA.....
 FILHO DE: Adhemar Lopes Iazzetta E DE Marilene de Oliveira Iazzetta
 NATURAL DE: São Paulo UNIDADE DA FEDERAÇÃO São Paulo
 NASCID.O EM: 27..... DE setembro..... DE 1966. O PRESENTE DIPLOMA POR HAVER CONCLUÍDO EM 06 DE dezembro DE 1984

A HABILITAÇÃO PROFISSIONAL EM EDIFICAÇÕES DO ENSINO DE 2.º GRAU.

TÍTULO PROFISSIONAL CONFERIDO: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: De acordo com a Lei n.º 5.692 de 11 de agosto de 1971 e a Lei n.º 7.044 de 18 de outubro de 1982.

SÃO PAULO 21 DE junho de 19..... 85

de Carnier
DIRETOR

THEOPHILO CARNIER
DIRETOR

Fernando H O Iazzetta
TITULAR DO DIPLOMA

SECRETARIO
Wanda Lutz Lepo
 Secretária das Registros Escolas

ÓRGÃO - SEC:

1º grau - 1980
CURSO ANTERIOR E ANO DE CONCLUSÃO
INSTITUTO DE ENSINO TABAJARA
ESTABELECIMENTO
São Paulo - SP
LOCALIDADE E UNIDADE DA FEDERAÇÃO

OUTRAS HABILITAÇÕES:

ÓRGÃO DO MEC:

Registrado no Livro n.º 02
Folha 193, nos termos da Portaria
n.º 926/MEC, de 28/11/1981
São Paulo, 21 de junho de 1985.

Paulo Luiz Torres
Coordenador dos Registros Escolares - R.E. - S.P.

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL:

DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA	TOTAL DE HORAS
CURSO: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	210
Língua Estrangeira	120
Educação Artística	60
Educação Física	360
História	60
Geografia	60
Educação Moral e Cívica	60
Organização Social e Política do Brasil	60
Ensino Religioso	30
Matemática	270
Física	180
Química	90
Biologia	60
Programas de Saúde	30
Orientação Ocupacional	30
TOTAL DE EDUCAÇÃO GERAL	1680
FORMAÇÃO ESPECIAL	
Mecânica dos Solos	60
Topografia	90
Materiais de Construção e Ensaio Tecnológicos	120
Resistência dos Materiais e Estabilidade	90
Cálculo de Estruturas	120
Máquinas e Equipamentos	60
Planejamento das Construções	60
Prática em Canteiros	240
Instalações Domiciliares	120
Tecnologia das Construções	270
Organização do Trabalho	60
Segurança do Trabalho	30
Desenho Arquitetônico	180
Projetos	90
Desenho	90
Redação e Expressão	120
Estudos Regionais	60
TOTAL DE FORMAÇÃO ESPECIAL	1860
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	720
TOTAL GERAL	4260

OBSERVAÇÕES:



EDITORA PERSPECTIVA S.A.

São Paulo, 17 de março de 2005

Prezado(a) Colaborador(a),

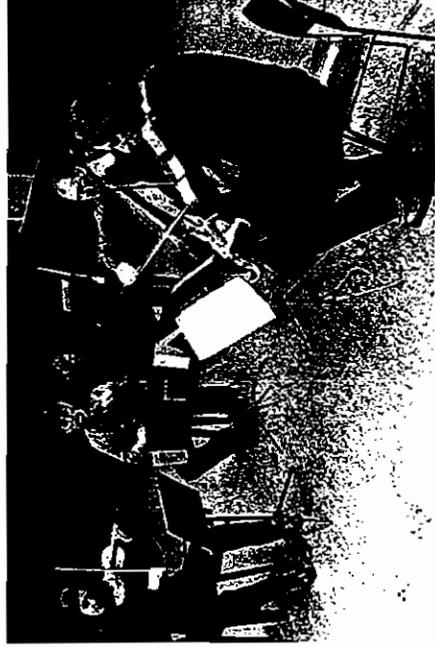
Agradecendo a sua preciosa participação em nosso projeto de edição de *O Pós-Modernismo*, para a Coleção Stylus, informamos-lhe que a obra acaba de ser publicada e temos o prazer de enviar-lhe dois exemplares do livro para a sua apreciação.

Cordialmente
Editora Perspectiva

Fany Konig 
Dir. Editorial

Vanguarda tradicional

CDs trazem obras inéditas da música moderna e contemporânea brasileira



O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo: música de câmara com atualidade

O Laboratório de Acústica Musical e Informática (LAMI), da Universidade de São Paulo, lança neste mês sua primeira coleção de discos, dedicada à música de câmara brasileira escrita nos últimos 70 anos. É um dos mais importantes lançamentos do ano, inteiramente dedicado a músicas inéditas, e que mostram que muito do que já foi considerado vanguarda tornou-se confortável aos ouvidos atuais. Os CDs *Trio Brasileiro*, *Marisa Rezende*, *Duos e Trios Contemporâneos*, *Gilberto Mendes* e *Mario Ficarella* trazem 28 obras de autores capitais para a música moderna e contemporânea, numa apurada seleção com curadoria do músico Marcos Branda Lacerda, com auxílio de Fernando Iazzetta e patrocínio da Petrobras. A peça mais antiga da coleção é do subestimado Francisco Braga, autor do *Hino à Bandeira*. Seu *Trio para Piano*, *Violino e Violoncelo* é de 1937 e dispensa, elegante e melodiosamente, quaisquer tendências nacionalistas que na época ditavam a linguagem musical. A mais recente é do compositor e percussionista Fernando Iazzetta. *Risco*, para violoncelo, clarinete baixo e vibrafone, é de 2003, e um sugestivo exercício de construção e destruição da própria música. Inesperadamente eufônicas são as *16 Peças para Piano*, do compositor Gilberto Mendes. Quer sejam de caráter coreográfico ou marcadas por um atonalismo sem concessões, todas mantêm afinidade com o universo lírico e imaginativo do autor de *Ulisses em Copacabana* e *Santos Football Music*. Os discos serão lançados no dia 25, às 20h30, no Centro Cultural Maria Antonia (r. Maria Antonia, 294, Vila Buarque, São Paulo, SP, tel. 0++/11/3255-5538), com recital do Trio Brasileiro e do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo. – MAURO TRINDADE



Pró-Reitoria de Pesquisa
Universidade Estadual de Campinas
Caixa Postal 6197
13083-970, Campinas, SP
Tel (019) 3788-4739
Fax (019) 3788-4892

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
05 de outubro de 2004.

Of. PRP/Nº 178/2004

wfss.

Ilmo.(a) Sr.(a)

Prof.(a) Dr.(a) Fernando Iazetta

Universidade de São Paulo

Prezado(a) Professor(a),

A Unicamp, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, gostaria de agradecer sua colaboração no julgamento de projetos dentro do **PROGRAMA DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PROJETOS TEMÁTICOS**. Este programa foi estabelecido para incrementar os projetos temáticos nos moldes da Fapesp, dada a sua importância no cenário nacional da pesquisa e da pós-graduação. Em função da boa avaliação que esta iniciativa vem tendo, a Pró-Reitoria de Pesquisa acredita que parte deste sucesso é dos assessores que se dispõem a julgar os projetos. Desta forma, agradecemos novamente sua colaboração e esperamos poder contar com ela em outras oportunidades.

Atenciosamente.

Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa
Pró-Reitor de Pesquisa
Unicamp



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Of. 016/04 – II ENCUn/Música

Londrina, 11 de fevereiro de 2004.

Prezado Sr.

Os alunos do curso de Licenciatura em Música desta universidade promoverão o II ENCONTRO NACIONAL DE COMPOSITORES UNIVERSITÁRIOS, que será realizado no período de 26/09 a 02/10 do corrente ano, com o intuito de estimular o intercâmbio e a difusão da produção composicional universitária junto à comunidade geral, promovendo assim a reflexão e o despertar de novas sensibilidades.

Vimos através deste convidá-lo para participação como palestrante na seguinte mesa redonda: **“COMPOSIÇÃO MUSICAL E TECNOLOGIA”** a ser realizada no dia 28/09/2004, às 9:00h no campus desta universidade – e para ministrar um “workshop” no decorrer do evento, sob temática relacionada à composição musical e instrumentos de percussão.

Certos de poder contar com sua valorosa participação, desde já agradecemos pela mesma e reiteramos votos de grande estima e consideração.

Atenciosamente,

Comissão Organizadora

Ílmo. Sr.

Prof. Dr. Fernando Iazzetta

USP/ SP

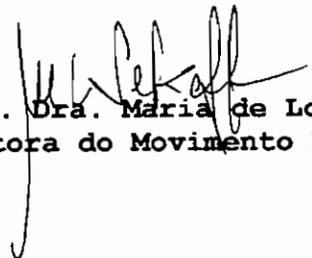
Nesta

Ilustríssimo Senhor Professor Doutor
FERNANDO IAZZETTA

Senhor Professor

É com grata satisfação que agradecemos a sua brilhante participação na Mesa-Redonda do "9º. ENCONTRO UNIVERSITÁRIO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA", projeto do MOVIMENTO NACIONAL RITMO E SOM DA UNESP.

São Paulo, 22 de outubro de 2003-10-22


Prof. Dra. Maria de Lourdes Sekeff
Diretora do Movimento Ritmo e SomT



Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Música
Revista *PER MUSI*

Belo Horizonte, 16 de Junho de 2003.

Caro Prof. Fernando Iazzetta

Venho, através desta, agradecer sua participação como parecerista e, portanto, membro do Conselho Consultivo do volume 7 da Revista *PER MUSI*.

Espero poder continuar contando com sua valiosa contribuição para os próximos volumes deste periódico.

Segue, em anexo, um exemplar do volume 7 da Revista *PER MUSI*.

Atenciosamente,


André Cavazotti
Editor-chefe da Revista *PER MUSI*



Universidade Federal de Minas Gerais
Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Setor: Secretaria Administrativa

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta
Universidade de São Paulo - USP
CCA - Departamento de Comunicações e Artes
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
São Paulo - SP - Brasil
05508-900

OF/UFMG/PRPG/SA/203/03

Belo Horizonte, 31 de outubro de 2003

Prezado Professor,

Há vários anos, a Universidade Federal de Minas Gerais tem contado com o imprescindível apoio de consultores externos, docentes de alta qualificação acadêmica e profissional, como V. Sa., para a análise de processos de revalidação de diplomas obtidos no estrangeiro. Desde há muito, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem podido emitir um *pro-labore* em nome dos consultores, como uma forma, ainda que simbólica, de reconhecimento ao empenho dos colegas na emissão de pareceres, que se tornam peças fundamentais no julgamento de tais processos. Entretanto, devido a restrições de ordem orçamentária fiscal, alheias à nossa vontade, fomos impingidos a suspender esse procedimento remuneratório por tempo indeterminado. Em vista do exposto, tomamos a liberdade de consultá-lo(la) sobre a possibilidade de tê-lo(la) como membro integrante do nosso corpo de consultores "*ad hoc*" para a finalidade aqui prevista, mesmo considerando as limitações que ora se nos impõem.

Caso V. Sa. conceda a sua anuência à consulta em tela, transmitimos-lhe agradecimentos antecipados e solicitamos-lhe o obséquio de preencher e nos devolver o formulário anexo por via postal. Estaremos entrando em contato com V. Sa. oportunamente para, se for o caso, formalizarmos a sua indicação.

Atenciosamente,



Profa. Maria Sueli de Oliveira Pires
Pró-Reitora de Pós-Graduação/UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627 - Reitoria - 7º andar
Cidade Universitária - Pampulha - 31270-901 - Belo Horizonte - MG
e-mail: sadm@prpg.ufmg.br
FONE: (31) 3499-4040 / 3499-4046 - FAX: (31) 3499-4044

Programa de Pós-Graduação *stricto-sensu*
Mestrado em Música
da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG

III SEMINÁRIO DE PESQUISA EM MÚSICA

De 20 a 22 de junho de 2002

Os Seminários de Pesquisa em Música têm como principais objetivos proporcionar reflexões sobre música na contemporaneidade, ampliar o intercâmbio entre programas de pós-graduação e incentivar a produção docente e discente do PPG da EMAC/UFG. Esta segunda edição do Sempem propõe continuidade às discussões iniciadas em 2001, contando com a participação de um número maior de pesquisadores, em particular nas áreas de composição e educação musical, além da área de performance, já contemplada no I Sempem.

CONVIDADOS

Prof. Dr. Ângelo Dias, UFG
Prof. Dr. Estêrcio Cunha, UFG
Prof. Dr. Fernando Iazzetta, PUC-SP/USP
Prof. Dr. Gilson Natal Guimarães, PRPPG/UFG
Prof. Dr. Ricardo Dourado, UnB
Prof. Dr. Anselmo Guerra, UFG
Prof. Dr. Glacy Antunes de Oliveira, UFG
Prof. Dr. Ilza Nogueira, UFPB/CNPq
Prof. Dr. Iraldes Fernandes Carneiro, PRPPG/UFG
Prof. Dr. Lúcia Barrechea, UFG
Prof. Dr. Margaret Arroyo, UFU
Prof. Ms. Ana Guiomar Rego Souza, UFG
Prof. Dr. Joel Barbosa, UFBA

PROGRAMAÇÃO

21/06/2002

9:15 Recital
10:00 Comunicação de Pesquisa
12:30 Intervalo
14:30 "A Música como Sistema de Comunicação e a Função Social do Compositor na Indústria da Cultura"
Prof. Dr. Ilza Nogueira
16:15 Mesa Redonda: "Composição na Contemporaneidade"
Prof. Dr. Ilza Nogueira
Prof. Dr. Anselmo Guerra
Prof. Dr. Estêrcio Mauquez Cunha
Prof. Dr. Fernando Iazzetta

22/06/2002

9:00 Recital
9:30 "Composição e Performance com Suporte Tecnológico"
Prof. Dr. Fernando Iazzetta
10:45 Mesa Redonda: "Educação Musical na Contemporaneidade"
Prof. Dr. Margaret Arroyo
Prof. Dr. Eliane Leão
Prof. Dr. Ricardo Dourado
Prof. Dr. Joel Barbosa
13:00 **Almoço por adesão**
(Restaurante Chão Nativo – Av. República do Libano – Tel: 223.5396) Confirmar presença ao chegar no II Sempem ou até as 14 horas do dia 21 com Ana Lúcia.

20/06/2002

9:15 Abertura Oficial e Recital Inaugural
10:30 Mesa Redonda: "Performance na Contemporaneidade"
Prof. Dr. Glacy Antunes de Oliveira
Prof. Dr. Lúcia Barrechea
Prof. Dr. Ricardo Dourado
Prof. Dr. Ângelo Dias
12:30 Almoço
14:00 "Os conceitos de Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Conhecimento Musical"
Prof. Ms. Ana Guiomar Rego Souza
15:15 "A Improtância do Silêncio para a Articulação nos Instrumentos de Sopro"
Prof. Dr. Ricardo Dourado
16:30 Painel: "Pós-Graduação e Pesquisa na Universidade"
Prof. Dr. Gilson Natal Guimarães
Prof. Dr. Ilza Nogueira
Prof. Dr. Iraldes Fernandes Carneiro



Instituto de Artes
Comissão de Pós-Graduação
Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 03 de abril de 2002.



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o Prof. Fernando Iazzetta proferiu a palestra: "Intérpretes do Som", na disciplina MS 258 – Seminário Experimental I, junto ao Programa de Pós Graduação do Instituto de Artes/UNICAMP, na data de 03 de abril de 2002.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a contribuição que foi de grande relevância à disciplina e ao curso.

Profa. Dra. Denise Hortência Lopes Garcia
Coordenadora da Sub-CPG/Música
IA/UNICAMP
12249-1

Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Artes/UNICAMP

✉ Caixa Postal 6159, CEP 13.081-970 ☎ 0xx19 3788-7196/3289-1510 📠 3289-3140

🌐 www.iar.unicamp.br ✉ cpg@iar.unicamp.br

Miró inspira músicos-pesquisadores

Professores do Pós em Comunicação e Semiótica querem transformar o som que é ouvido em algo diferente do que é tocado

Marilana Pollara

Imagine assistir a um concerto de música ao vivo sem instrumentos musicais. Pois isso já existe. A sofisticação tecnológica permite o uso de computadores na produção de harmonias sonoras. "É como acontecia nos séculos 18 e 19, quando um luthier fabricava os violinos, pianos e flautas. Nós fabricamos nossos próprios instrumentos, só que dentro de dois laptops e uma parafemália eletrônica", explica Fernando Iazzetta, professor da PUC-SP e responsável, ao lado de Silvio Ferraz, pelo Núcleo de Linguagens Sonoras, do Pós em Comunicação e Semiótica.

Iazzetta e Ferraz desenvolvem há quatro anos a pesquisa *Ambiente de Composição e Performance Musical com Suporte Tecnológico*, que tem o objetivo de relacionar composição e performance musical aos novos meios tecnológicos.

Ao mesmo tempo em que faz uma análise crítica das recentes produções musicais, resultantes do uso de ferramentas tecnológicas, a dupla de pesquisadores cria novos sistemas digitais geradores desse tipo de composição musical. A parte teórica do estudo pretende revelar as condições atuais de se produzir arte e música.

"Nesse novo contexto, o compositor não trabalha com uma orquestra, e sim compõe dentro de um estúdio, alterando a própria linguagem da arte que está sendo criada", afirma Iazzetta.

Por meio do programa Jovem Pesquisador em Centros Emergentes, financiado pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), os pesquisadores criaram o Módulo Móvel de Performance (MMP), que consiste em um conjunto de equipamentos que funciona como uma espécie de apêndice do estúdio. Assim, é possível desenvolver um ambiente de produção musical nos próprios locais de performance.

Para os concertos eletroacústicos, que acontecem nos festivais de música contemporânea, a dupla leva apenas dois laptops, que são tratados como instru-



Joan Miró, a cada dia, jogava um pouco de tinta nas telas, até formar uma figura que o agradasse. Ferraz e Iazzetta (abaixo, no Laboratório de Linguagens Sonoras da PUC-SP) colocam sons aleatórios em um seqüenciador, produzindo novas harmonias



mentos. Os computadores guardam um ambiente de programação voltado para criações musicais chamado MAX.

Com esse trabalho, os pesquisadores propõem transformar o ato de fazer música. Ou seja, provocar no ato de tocar um instrumento, o mesmo que tocar um computador.

"O som que está sendo gerado pelo compositor não é o mesmo que as pessoas vão estar ouvindo, mas, ao mesmo tempo, controla a música que sai nas caixas de som", diz Ferraz. "Com tudo isso, é proposto para o intérprete um instrumento, ao mesmo tempo, complicado e fascinante", completa.

Para ter mais liberdade de criação, a dupla se inspirou na técnica do pintor catalão Joan Miró (1893-1983), que, a cada dia, jogava um pouco de tinta nas telas, até obter uma figura que saciasse sua criatividade como artista.

Assim, Ferraz coleta fragmentos de composições musicais produzidas por seus orientandos e os une a pedaços de harmonias musicais suas ou de músicos convidados.

A partir do uso prático dos equipamentos, os dois professores analisam o que funciona de fato ou não. As experiências são relatadas em artigos científicos e *papers* sobre o assunto.

DANÇA - Imagens, em conjunto com a produção de sons, também fazem parte da pesquisa. No trabalho com a bailarina Ivani Santana, doutoranda na área de dança e tecnologia, pelo Pós em Comunicação e Semiótica, os sons desenvolvidos pelo computador transformam as imagens formadas pelo corpo dela, ao longo de uma apresentação.

No palco, são instalados sensores que mandam informações para os computadores, transformando os sons gerados. A mesma informação, originada dos movimentos corporais da dançarina no palco, dispara imagens que são projetadas em uma tela.

Ao longo desses quatro anos de pesquisa, os professores acreditam que realizaram um trabalho maior do que o esperado. "Foram muitas conquistas, uma complementando a outra, e os resultados foram surpreendentes para nós", considera Iazzetta.

"O grande passo está na relação do que é tocado e o que é ouvido. O que nós fazemos é transformar o som ouvido em algo diferente do que é tocado", declara Ferraz.



Silvio Ferraz (à esq.) e Fernando Iazzetta: unindo teoria e prática, pesquisadores tentam descobrir novas formas de tocar

MÚSICA

Um cantinho e um laptop

Pesquisadores analisam como a tecnologia dos computadores afeta criação

Uma flauta de quatro furos e um *laptop*. É isso que o compositor Silvio Ferraz leva para seus concertos. Seu colega de palco e pesquisa, o também compositor Fernando Iazzetta, chega munido de uma dupla não menos improvável: um berimbau e o computador portátil. Os concertos em questão fazem parte da pesquisa *Ambiente de Composição e Performance Musical com Suporte Tecnológico*, que os dois pesquisadores da Pontifícia Universida-

de Católica de São Paulo (PUC-SP) realizam, com o apoio da bolsa recebida no âmbito do Programa de Apoio a Jovem Pesquisador, da FAPESP.

Mais do que simplesmente estudar a música feita com a ajuda do computador, os dois pesquisadores procuravam entender como a tecnologia interfere no processo de criação. A idéia inicial era bem mais ambiciosa: descobrir novas formas de compor e tocar. Outro diferencial da pesquisa é sair do campo só teórico, realizando verdadeiros laboratórios no local em que a música mais interessa: o palco. “Além de estudar como o processo de criação é alterado pelos equipamentos, tentamos desenvolver interfaces para novas maneiras de manipulação do som”, ex-

plica Ferraz. As interfaces são dispositivos programados no computador que ou interagem com instrumentos, processando o som por eles emitidos, ou produzem certos resultados sonoros a partir de comandos digitados no próprio teclado, ou, ainda, disparam músicas pré-gravadas. Os concertos utilizam uma mistura dos três procedimentos.

Infinidade de fios - A pesquisa – que durou cerca de quatro anos e recebeu bolsa de aproximadamente R\$ 60 mil – começou com a montagem de um “módulo móvel de *performance*”, um conjunto de equipamentos que permitia a realização dos concertos onde as interfaces seriam testadas. O módulo é composto dos dois *laptops*, onde o som é processado, quatro caixas acústicas e uma infinidade de fios. De acordo com Ferraz, o módulo custou cerca de R\$ 50 mil, mas o gasto compensa, já que a música eletroacústica brasileira ainda enfrenta o alto preço do

aluguel de equipamentos. O Laboratório de Linguagens Sonoras da PUC foi usado como sede do projeto.

No início da pesquisa, os compositores trabalharam algumas questões teóricas e o resultado foi a produção de 21 *papers*. Em seguida, construíram, no computador e usando um ambiente de programação chamado MAX/MSP, interfaces que permitissem o controle e processamento do som em apresentações ao vivo. Teoria e prática se uniram nos concertos. Foram dez, feitos em festivais de música eletroacústica e em parceria com artistas de outras áreas.

“Os concertos começaram ‘fechados’, com pouca interação”, conta Iazzetta. “À medida que nosso domínio das ferramentas foi evoluindo, passamos a interagir em tempo real, além de usar outros recursos, como a dança e o vídeo”, completa.

Interação - “O que pudemos perceber ao longo da pesquisa foi como a divisão básica da música ocidental – entre fabricante do instrumento, compositor, instrumentista e ouvinte – não se aplica à música eletroacústica”, explica Ferraz. “Todos se misturam em uma só pessoa”, completa. De acordo com o pesquisador, esse “novo músico” é como uma criança, que resolve pegar um pedacinho de grama e o leva à boca para, assobiando, tentar extrair algum som. Ao mesmo tempo em que cria o novo instrumento, precisa

aprender a interagir com ele e deve ainda compor a música que mais se adapte às suas características.

Outra mudança que a pesquisa revelou foi na concepção de unidade composicional. “Na escola de composição, aprendemos como criar uma unidade, para que a pessoa perceba que os sons que ouve fazem parte da mesma música”, diz Ferraz. “Com o computador, pude trabalhar com sons mais diversos ao mesmo tempo, sem me preocupar com essa unidade”, afirma o pesquisador.

“Eu criava, como Miró fazia com a tinta em seus quadros, um som diferente a cada dia e observava o resultado”

Ao longo do estudo, os pesquisadores encontraram também outras questões que envolvem a nova forma de compor e tocar. Iazzetta, por exemplo, concentrou-se na perda do gestual. “Quando a música eletrônica surgiu, as *performances* se resumiam a apertar a tecla *play*.”

Gesto musical - “A partir dos anos 80, quando os equipamentos ficam portáteis e mais rápidos, a tecnologia saiu do estúdio e foi para o palco”, conta o pesquisador. Com as *performances* ao vivo, o gesto musical precisou ser reintroduzido. Entretanto, o ato de tocar instrumentos que têm o som processado ou em um teclado de computador não obedece simplesmente às leis da mecânica. Em um violino, por exemplo, o músico sabe que determinada corda invariavelmente produzirá certos sons. Já nas *performances* eletroacústicas, as regras não são mais tão claras. “Você cria artificialmente os gestos que

eram naturais, além de precisar criar novos gestos para novas sonoridades e interfaces”, ressalta Iazzetta.

Outra constatação foi que os programas de composição para computador existentes no mercado utilizam um “pensamento composicional” limitado pelas concepções musicais das décadas de 50, 60 e 70. Os programas são restritos por procedimentos como a repetição – que entrou na moda a partir do minimalismo dos anos 70 –, a disposição de sons em *dégradé* – técnica usada pelos compositores de música eletrônica da década de 60 –, e a permutação de frases musicais – em voga na década de 50. “Além disso, os compositores jovens estão limitados a trabalhar com uma concepção linear, em que uma idéia vem depois da outra, quando o pensamento na hora da composição não flui dessa forma”, explica Ferraz.

Miró - Para lidar com esse problema, ele experimentou alguns procedimentos que permitissem maior liberdade de atuação. Uma das idéias foi transpor a técnica do pintor espanhol Miró para a composição. A cada dia, Ferraz colocava sons aleatoriamente em um seqüenciador de som, “daqueles que qualquer garoto tem em casa”. “Como Miró, que a cada dia jogava um bocado de tinta na tela, eu criava um som diferente a cada dia e depois observava o resultado, como um grafite”, diz Ferraz, lembrando que apenas o computador – aquele mesmo que pode restringir – permite tais procedimentos.

Os pesquisadores já partem para a próxima empreitada: estudar os ambientes acústicos. “Durante essa pesquisa, esbarramos no problema da difusão de som”, conta Ferraz. “Agora queremos usar o espaço para descobrir como a escrita musical pode mudar a sensação de tamanho da sala ou localização dos instrumentos, por exemplo”, completa. A música que enlouquece os clubes noturnos chegou à universidade. •

O PROJETO

Ambiente de Composição e Performance Musical com Suporte Tecnológico

MODALIDADE

Apoio a Jovem Pesquisador

COORDENADOR

SILVIO FERRAZ - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

INVESTIMENTO

R\$ 44.193,80 e 153.100,00

Faculdade Santa Marcelina

Música, Tecnologia e Interatividade.

Palestra

Fernando Jazetta

coordenação
yara borges caznôh
Coordenadora do Departamento de Música

Fernando Jazetta

Graduou-se em percussão pelo Instituto de Artes da UME

É Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUCSP.

tese *Sons de Silício: corpos e máquinas fazendo música*

Suas composições para diferentes formações camerísticas e

eletrônicos foram apresentadas em teatros e festivais de música

Brasil, Estados Unidos e Europa. Como pesquisador tem

dedicado particularmente ao estudo e utilização de novas tecn

musicais. Recentemente fez estágio de um ano e meio con

pesquisador associado no Center for New Music and Au

Technologies (CMMAT) da Universidade da Califórni

Berkeley, desenvolvendo pesquisa sobre sistemas musicais inter

Atualmente é pesquisador associado do programa de Estudo

Graduados em Comunicação e Semiótica da PUCSP

Publicou o livro *Música: processo e dinâmica* (Annabl

1993) e vários outros artigos sobre música.

Curitiba, 24 de julho de 2000.

Ao Prof. Fernando Iazzetta
Coordenador da comissão de concertos
VII SBCM

Prezado Professor,

Venho primeiramente compartilhar com V.Sa. o sucesso obtido neste XX SBC, realizado de 17 a 20 de julho de 2000 em Curitiba, e agradecer seu inestimável apoio, não só na difícil tarefa de organização e seleção das obras para concerto, inteiramente a seu encargo, como também na montagem de todos os concertos do evento. Graças ao seu empenho e competência obtivemos grande qualidade em todos eles, recebendo os melhores elogios.

Sem mais para o momento, agradeço novamente sua atenção e consideração, e coloco-me à sua disposição para o que se fizer necessário.

Atenciosamente.

Bernadete Zagonel
Coordenadora do Simpósio



UFMS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

CI Nº011 Campo Grande, 08 de dezembro de 1999.

Da : Coordenadora do Curso de Especialização em Imagem e Som
 Profª Dra. Dulcimira Capisani Moreira da Silva
Ao: Prof. Fernando Iazzetta
Via: Direta
Assunto: Convite
Referência: Ministrar Workshop

Prezado Professor,

A Coordenadora do **Curso de Especialização em Imagem e Som**, tem o prazer de convidar o Senhor para ministrar um Workshop que acontecerá nos dias 19/05 a 20/05 do ano 2000. Será de responsabilidade do Curso: Passagem, Hospedagem e Pró-labore.

Certos de contar com sua participação, aguardamos confirmação.

Atenciosamente,

Profª. Dra. Dulcimira Capisani Moreira da Silva
Coordenadora da Especialização



EMBAP

ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o professor FERNANDO HENRIQUE DE OLIVEIRA IAZZETTA, portador da RG 15.318.286 –SSP -SP, atuou como docente da disciplina NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À MÚSICA, com carga horária de 30 h/a, no curso Curso de Especialização em Estéticas e Interpretação da Música do Século XX, nesta Instituição, na semana de 07 a 12 de junho de 1999.

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente.

Escola de Música e Belas Artes do Paraná, em Curitiba aos 12 de junho de 1999.


JOÃO JACOB BERBERÍ NETO
Coordenador Geral de Pós-Graduação


SUZANA MARIA SONZA
Diretora



EMBAP

ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins que o Prof. Dr. FERNADO HENRIQUE DE OLIVEIRA IAZZETTA proferiu palestra intitulada "O SOM E A MÁQUINA: O USO DA TECNOLOGIA NA MÚSICA CONTEMPORÂNEA" dentro do Ciclo de Palestras promovido por esta instituição, no dia 09 de junho de 1999.

Escola de Música e Belas Artes do Paraná, em 09 de junho de 1999.

João Jacob Berber Neto
Coordenador Geral de Pós-Graduação

Suzana Maria Sonza
Diretora

Prof. Dr. Roberto Antonio Saltini
Tutor do PET Música
Instituto de Artes - Unesp
Rua Dom Luiz Lasagna, 400
São Paulo - SP - 04260-066
(011) 274-4733 ramal 231
email: petmus@ia.unesp.br

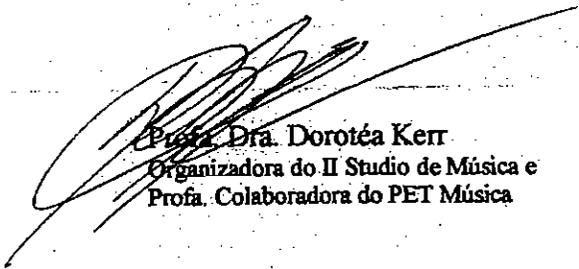
Grupo PET Música - Instituto de Artes da Unesp

São Paulo, 25 de outubro de 1999

Ilmo. Prof. Dr. Fernando Iazzetta,

Gostaríamos de agradecer a palestra "Composição com Suporte Tecnológico" ministrada no dia 18 de outubro de 1999 junto ao II Studio de Música do Instituto de Artes da Unesp, realizado pelo PET Música. Esperamos poder contar mais vezes com sua colaboração e desde já colocamo-nos à sua inteira disposição.

Atenciosamente,



Prof. Dra. Dorotéa Kerr
Organizadora do II Studio de Música e
Prof. Colaboradora do PET Música

*O músico para o século
XXI: teórico e prático.*



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Instituto de Artes
Campus de São Paulo

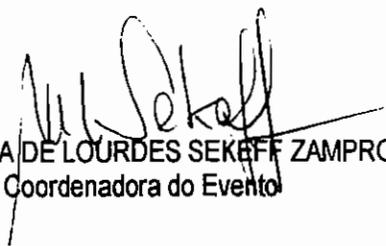
São Paulo, 23 de agosto de 1999.

Ao Senhor

Prof. FERNANDO IAZZETA

O Conselho do Curso de Pós-Graduação em Artes agradece a honrosa participação de Vossa Senhoria durante a realização do Ciclo de Palestras "Arte e Cultura - Tópico Especial", quando abordou, nesta data, o tema: "Arte, Cultura, Hoje", para os alunos do Curso de Pós-Graduação em Artes da UNESP, Campus de São Paulo.

Atenciosamente,


Prof.ª Dr.ª MARIA DE LOURDES SEKEFF ZAMPRONHA
Coordenadora do Evento

Barcelona, 21 de octubre de 1999.

Fernando Iazzetta
R. João Ramalho, 586, apto.163-A
Sao Paulo - SP - 05008-001
BRASIL

Apreciado Fernando Iazzetta:

El libro "Música y nuevas tecnologías. Perspectivas para el siglo XXI", coordinado por Eduardo Miranda, ya está disponible. Me gustaría expresar mi agradecimiento por su colaboración en este libro, ya que considero que su texto contribuye a ilustrar aspectos importantes de la cuestión de la música respecto a las nuevas tecnologías.

Adjunto encontrará dos ejemplares del libro, además de información sobre ACC L'Angelot y de MECAD\Media Centre of Art and Design, instituciones que dirijo. Espero que tengamos ocasión de volver a colaborar en el futuro, ya que estoy convencida de que los resultados de este trabajo conjunto serán siempre positivos.

Reciba un cordial saludo.



Claudia Giannetti



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

COORDENADORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA
DIVISÃO DE CADASTRO E ACOMPANHAMENTO

OF.CIRC.DP.DCA. 007/99

Londrina, 22 de Janeiro de 1999

Ilmo(a). Sr(a).
Prof(a). Dr. **FERNANDO IAZZETTA**
Universidade de São Paulo
São Paulo - SP

Prezado(a) Senhor(a),

É com satisfação que recebemos a indicação do nome de V.Sa., por intermédio da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação, para compor o quadro de Assessoria Científica da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação desta Universidade.

Assim, estamos enviando este ofício com a finalidade de convidá-lo(a) a fazer parte do nosso corpo de Assessores Científicos.

Para maiores esclarecimentos, informamos que os Assessores emitirão pareceres sobre projetos de pesquisa a serem submetidos por esta Coordenadoria ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovação. Os projetos a serem analisados, não ultrapassarão o número de 03 (três) ao ano por Assessor, sendo solicitada a devolução do parecer técnico-científico no prazo de 30 (trinta) dias. Ao final do ano letivo, será emitido Certificado de participação para cada Assessor.

Caso sejamos honrados com o aceite de Vossa Senhoria, pedimos a gentileza no sentido de providenciar o preenchimento do formulário (**BANCO DE ACESSORIA CIENTÍFICA "AD HOC"**), em anexo, devolvendo-o juntamente com sua resposta.

Na certeza de contarmos com sua colaboração e no aguardo de breve resposta, aproveitamos a oportunidade para enviar sinceros agradecimentos pela atenção dispensada.

Atenciosamente,


PAULO SÉRGIO BASOLI
Chefe da Divisão de Cadastro
e Acompanhamento

visto:


Prof. Dr. **JOÃO CARLOS ALVES**
Coordenador da CPG em exercício

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 de dezembro de 1998.

Prof. Dr. Fernando H. O. Iazzetta

Caro Professor,

É com satisfação que este Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo vem convidá-lo para oferecer a disciplina "Laboratório de Produção Sonora" durante o primeiro semestre de 1999. O curso será realizado entre março e julho, às sextas-feiras, das 9:00 às 12:00 horas, no Laboratório de Linguagens Sonoras (LLS) deste Programa.

Na certeza de que sua participação será extremamente valiosa para os trabalhos acadêmicos e de pesquisa aqui desenvolvidos, desde já agradecemos a sua colaboração.

Atenciosamente,



Prof.ª Dr.ª Maria Lucia Santaella Braga
Coordenadora do Programa de Estudos
Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

Prof.ª Dra. Maria Lúcia Santaella Braga
Coordenadora do Doutorado do
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Comunicação e Semiótica - PUC/SP



México, D. F., May 15, 1997

Professor Fernando Iazzetta
Brasil

Professor Iazzetta

This to inform you that after having studied your request for financial assistance to attend the VIth Congress of the IASS-AIS, we have taken the following decision.

- 1) Based on the highly favorable decision of the Mexican Screening Committee of your abstract.
- 2) Your economical situation
- 3) Your curriculum vitae

To offer you financial help to participate in the VIth Congress of the IASS-AIS which consists of airplane ticket, hotel & meals during the five days of the Congress. Please confirm your fax number, address & e-mail where to reach you

Please take note that our financial assistance does not include land transportation, telephone calls, cigarettes, drinks and tips.

Very Sincerely

DR. ADRIAN GIMATE-WELSH
PRESIDENT OF THE EXECUTIVE COMMITTEE OF THE
MEXICAN ASSOCIATION FOR SEMIOTIC STUDIES AND
ORGANIZING COMMITTEE OF THE VIth CONGRESS OF THE IASS-AIS



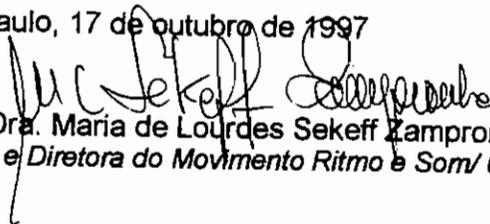
unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CAMPUS DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ARTES

**IV ENCONTRO UNIVERSITÁRIO
DE
MÚSICA CONTEMPORÂNEA**

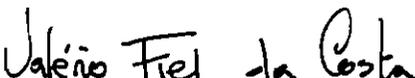
É com grata satisfação que agradecemos a presença do Professor Doutor FERNANDO IAZZETTA na "Mesa Redonda" do "IV ENCONTRO UNIVERSITÁRIO de MÚSICA CONTEMPORÂNEA", projeto do Movimento Ritmo e Som da UNESP, dia 15 de outubro de 1997. Sua PALESTRA enriqueceu o debate e contribuiu para o êxito do movimento.

S.Paulo, 17 de outubro de 1997


Prof. Dra. Maria de Lourdes Sekeff Zampronha
Fundadora e Diretora do Movimento Ritmo e Som/ UNESP

ATESTADO

Atesto para os devidos fins que o senhor Fernando Iazzeta participou da III Semana de Música Brasileira, na qualidade de palestrante, em 30 de setembro de 1997 no Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP.



Valério Fiel da Costa
III Semana de Música Brasileira



Maria Lúcia Pascoal
Chefe do Departamento de Música



Adriana G. Kayama
Coordenadora de Graduação do curso de Música

SWETS & ZEITLINGER PUBLISHERS

SWETS

• Heereweg 347 B, 2161 CA Lisse
• P.O. Box 825, 2160 SZ Lisse
The Netherlands

Tel: +31 252 435 111
Fax: +31 252 415 888

Dr Fernando Iazzetta
Sound Languages Laboratory
Catholic Univ of Sao Paulo
Rua Monte Alegre, 984
Prédio Bandeira de Melo 4
andar Sala 416 05014-010
SAO PAULO SP
Brazil

Lisse: October 18, 1996

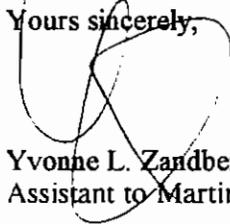
Dear Author,

Please find enclosed three copies of **JOURNAL OF NEW MUSIC RESEARCH (JNMR)**, volume 25, number 3, 1996, in which your article has been published.

Thank you very much for having selected our journal for publication of your paper. Please consider us again for publication of your future papers.

With best wishes.

Yours sincerely,



Yvonne L. Zandbergen
Assistant to Martin Scrivener, Publisher

SWETS & ZEITLINGER PUBLISHERS

SWETS

• Heereweg 347 B, 2161 CA Lisse
• P.O. Box 825, 2160 SZ Lisse
The Netherlands

Tel: +31 252 435 111
Fax: +31 252 415 888

Dr Fernando Iazzetta
PUC-SP-LLS
Av. Brig. Luis Antonio, 2808, ap. 81
SAO PAULO - SP - 01402-000
Brazil

e-mail: yzandbergen@swets.nl

Our ref: MS/YZ

Lisse: June 5th, 1996

Re: "Formalization of Computer Music (...)"

Dear Dr Iazzetta,

Further to my email dated June 5th, herewith the letter which I had sent to your address in the USA. Please note that I have already received your paper and diskette dated May 17th. If this paper is made as requested in the Notes for Contributors I do not need another copy.

I am delighted to inform you that your article has been accepted for publication in special issue on Music and Artificial Intelligence of Journal of New Music Research.

As your paper is to be published in the very next issue, please make the necessary changes immediately and send a diskette with the corrected manuscript. Please make sure that the diskette and your final print are identical.

I enclose our Notes for Contributors and especially draw your attention to the reference style. Please note that all music examples and other illustrations must be sent as camera-ready copy.

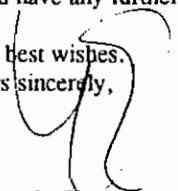
All authors must sign a Consent to Publish and Transfer of Copyright form. Please return it with the final MS and diskette which should be returned for my attention to Swets & Zeitlinger.

Furthermore I would like to draw your attention to our Electronic Appendix on the WWW. If you have a sound example then please send a DAT tape to Marc Leman.

Finally, as is customary with JNMR, we would like a photo and biography of yourself. This will be placed at the end of the article. Please note that we require a photo for each named author of this article.

If you have any further questions then please don't hesitate to ask.

With best wishes,
Yours sincerely,


Yvonne L. Zandbergen
Assistant to Martin Scrivener, Publisher

cc: E. Cambouropoulos/M. Leman

ATESTADO

Atesto para os devidos fins, que o Professor Dr. **FERNANDO HENRIQUE DE OLIVEIRA IAZZETTA**, trabalha na Faculdade de Música Carlos Gomes desde o ano de 1996, sendo responsável pelas disciplinas Sociologia da Música e Música e Tecnologia, ministradas dentro do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Música e no Curso de Mestrado desta Instituição de Ensino Superior.

Participou assiduamente da Comissão de Implantação do Regimento Interno do Curso de Mestrado e tem contribuído diretamente para a continuidade do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu".

É um professor imprescindível à nossa Faculdade devido ao excelente trabalho realizado e espírito cooperador.

Sem mais,



Sônia R. Albano de Lima.

Diretora da Faculdade de Música Carlos Gomes.

Ilmo. Sr.

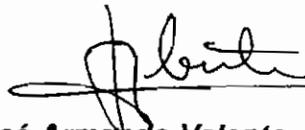
Fernando Iazzetta

Prezado Senhor,

Vimos através deste agradecer a Vossa Senhoria pela palestra proferida neste Núcleo de Informática Aplicada à Educação - NIED, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, no dia 03.05.96, sobre o tópico "**Interação do Usuário com o Ambiente de Música**".

Valemo-nos do ensejo para apresentar a Vossa Senhoria nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



José Armando Valente

Coordenador - NIED/UNICAMP



June 2, 1995

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

This letter is in support of Fernando Iazzetta's request for an extended stay at the Center for New Music and Audio Technologies (CNMAT) at UC Berkeley through December of 1995. We are very pleased with his work here and hope that you will be able to grant him the extension he desires. While here, he has made great progress on his thesis and has been a valuable addition to the CNMAT musical and scientific community. The main body of his work, concerning musical semiotics, with particular emphasis on interactive technology, is helping to frame the issues and inform the musical and technological discussions and research underway at CNMAT.

Sincerely,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Guy E. Garnett'.

Guy E. Garnett
Music and Technology Coordinator



UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY

BERKELEY • DAVIS • IRVINE • LOS ANGELES • RIVERSIDE • SAN DIEGO • SAN FRANCISCO



SANTA BARBARA • SANTA CRUZ

SERVICES FOR INTERNATIONAL STUDENTS AND SCHOLARS
2299 Piedmont Avenue (at International House)
Berkeley, California 94720-2321

TEL: (510) 642-2818
FAX: (510) 643-7289
EMAIL: siss@uctlink.berkeley.edu

February 8, 1995

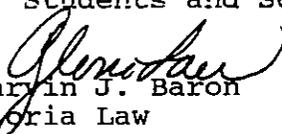
To Whom It May Concern:

This is to certify that Fernando Iazzetta, a permanent resident of Brazil, is a participant in this University's Exchange Visitor Program P-1-352 for the Period: 01/01/95 through 12/20/95. During this time he will be affiliated with the Center for New Music and Audio Technologies.

During his stay, he will be accompanied by the following family dependents:

<u>Name</u>	<u>Relation</u>	<u>Birthdate</u>	<u>Birthplace/Citizenship</u>	<u>Passport E</u>
Hirim, Liz Andrea	wife	12/29/64	Brazil Brazil	07/25/96

Services for International
Students and Scholars


Marvin J. Baron
Gloria Law

Martha Chang
Ron Reeves

lc



July 13, 1995

DEPARTMENT of ARTIFICIAL INTELLIGENCE

Fernando Iazzetta
Center of New Music and Audio Technologies
Berkeley

The University of Edinburgh
80 South Bridge
Edinburgh EH1 1HN
Fax +44 131 650 6516
Telex 727442 (UNIVED G)
Email geraint@ai.ed.ac.uk
Telephone +44 131 650 2722

Dear Fernando Iazzetta,

re: ICMAI'95 submission

Thank you for your submission to ICMAI'95, which the programme committee has read with interest.

We are pleased to inform you that your paper has been selected for presentation at the conference. We hope very much that you will be able to attend, to present your work in person.

The referees' reports are attached to this letter. We hope you will find the comments informative. We would now request that you implement the suggestions of the committee as per the reports. Please note that implementing the referees suggestions is a requirement. Acceptance of final papers for presentation is conditional upon satisfactory implementation.

In summary of the attached comments: The committee felt that your paper would better fit the needs of ICMAI'95 if you were to de-emphasise the philosophical aspects and concentrate rather more on the description of your system. Details of other suggestions are given in the attached reports.

Following the conference, there will be a further opportunity to edit your paper, to account for feedback obtained during the event. Subsequently, we expect to publish the whole collection either in a journal special issue or in a significant computer science series.

Thank you again for your interest.

Yours sincerely,

Geraint A. Wiggins MA PhD
Conference Coordinator
pp ICMAI'95 Programme Committee

School of Music

Art

Dance

Film / Video

Music

Theatre

Critical Studies

24700 MCBEAN PARKWAY VALENCIA CALIFORNIA 91355

tel 805 255 1050

fax 805 254 8352

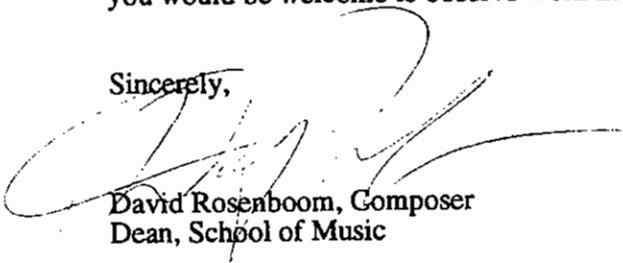
January 14, 1994

Fernando Iazzetta
Av. Brig. Louis Antonio, 2808/81
Sao Paulo - SP
01402-000
Brazil

Dear Mr. Iazzetta:

This is just a brief note to let you know that you would be welcome to visit CalArts to explore new developments in interactive and integrated media technology. CalArts is certainly a place where such work is developing at an extremely rapid rate. I have enclosed some literature describing my own work and some of the relevant programs at CalArts. If your travel funding is forthcoming from the Brazilian government, let us know at what time you might wish to visit. As a guest, I cannot guarantee you studio access, but you would be welcome to observe work in these areas.

Sincerely,



David Rosenboom, Composer
Dean, School of Music

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

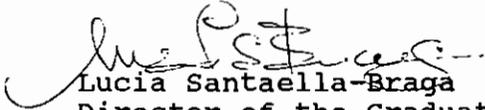
São Paulo, April 5 1994

David Rosenboom, composer
Dean, School of Music
California Institute of the Arts
24.700 MCBean Parkway
Valencia California 91355

Dear Mr. Rosenboom,

This is to thank you for having accepted to receive my PhD student Fernando Iazzetta for a research visit in the California Institute of Arts. The experience of "sandwich" scholarships, as we call it, has been one of the most well accomplished experiences for PhD students in Brasil. With the support of the National Council for Science and Technology development, they leave the country for a while to complete their research in an advanced center abroad. Iazzetta is an outstanding student and it will certainly be very profitable for his research to be able to observe and study the work that is being developed in the School of Music at CalArts. The probable period for his visit will be September 94 to August 95.

Sincerely,



Lucia Santaella-Braga
Director of the Graduate program in Communication and Semiotics/
PUCSP.
Advisor of the National Council for Science and Technology
Development, in the area of Communication Studies.

LUCIA SANTAELLA BRAGA
R. JOAO RAMALHO 145 AP 141
05008 * SAO PAULO * BRASIL

HELSINGIN YLIOPISTO
MUSIIKKITIETEEN LAITOS

VIRONKATU 1
00170 HELSINKI
FINLAND
puh. 90 - 191 7877
fax. 90 - 191 7955

UNIVERSITY OF HELSINKI
DEPARTMENT OF MUSICOLOGY

Helsinki, Jan 13, 1994

Fernando Iazzetta
Av. Brig. Luis Antonio 2808/81
Sao Paulo
SP 04623-000
Brasil

Dear Mr. Iazzetta,

I was very delighted to receive your very interesting book.
My warmest congratulations!

I should very much like to see you here in Finland at some moment. You may have meantime received informations about the Berkeley congress in June and Paris congress of Musical Signification in October. I shall most probably organize again during next schoolyear our annual doctoral and post-doctoral seminar in musical semiotics here in Helsinki. You would be most welcome to attend it. I have not yet decided the exact dates but may be it will be in the spring of 1995, before a congress in Mexico at the end of April. My co-directors will be this time prof. Robert S. Hatten from Pennsylvania, US and emeritus professor Vladimir Karbusicky from Hamburg.

Even if you would consider more extensive studies in Finland - your area seems to be suitable - I should be very happy to receive you here for a longer time. However, for that you would need a scholarship - be sure I am ready to help you in getting one.

José and Cisa are doing very well here, they have wonderfully adapted themselves to the Nordic climate and culture.

With all my best wishes for a continued success in your studies I remain,

with kindest regards



Eero Tarasti
professor



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMIÓTICA
SEÇÃO SÃO PAULO

CERTIFICADO QUE FERNANDO AZEVEDO
participou do SEMINÁRIO DE MÚSICA DO SECH
do Instituto de MÚSICA, PROBLEMAS DE ESTE-
TICA, MENESTRADO D. SAN. OLÍVIA, PROMOVIDO
pela ABB-SP nos dias 10 de maio de 1991 no
Teatro Municipal de São Paulo-SP.

São Paulo, 10 de maio de 1991.

ANA CLÁUDIA VEL GOMES DE OLIVEIRA
PRESIDENTE



As fogueiras da Inquisição: pesadelo também no Brasil

HISTÓRIA

Inquisição sem brumas

O Brasil não passou impunemente pelas fogueiras da Inquisição. Esta descoberta joga por terra um dos mitos segundo o qual só a Europa sofrera com as resoluções dos tribunais do Santo Ofício. "A Inquisição interferiu profundamente na vida colonial brasileira durante mais de dois séculos", esclarece a professora Anita Novinsky, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo (USP) e organizadora do I Congresso Internacional sobre a Inquisição, que teve sua primeira etapa em Lisboa, em fevereiro, e a segunda

em São Paulo*, semana passada, com a presença de uma centena de especialistas de treze países.

Durante quatro dias o encontro levantou questões que podem trazer um pouco de luz sobre a história. Para Anita Novinsky, no entanto, o estudo da Inquisição no Brasil ainda está por fazer. "São trezentos anos de história, fundamentais para se entender o presente", salienta.

Outros pesquisadores chegaram também a descobertas curiosas e inquietantes. Vasculhando a Torre do Tombo, em Portugal, o maior arquivo do mundo sobre a Inquisição, um deles, o professor de antropologia da Universidade Federal da Bahia Luiz Mott, 41 anos, concluiu, por exemplo, que em meados do século XVIII o Brasil venerou uma escrava como se fosse uma santa. "Esse episódio mostra que, apesar da discriminação racial, durante a escravidão os brancos chegaram a adorar uma santa negra", avalia. Para ele, é através da análise dos processos inquisitoriais que se pode chegar ao "conhecimento do microuniverso das mentalidades".

* O congresso prossegue no Rio, de 25 a 30 de maio; na Bahia, de 25 a 28; em Minas, dias 25 e 26; e, na Paraíba, de 25 a 27

Novinsky: mais luz na história



FELIPE CARPREL

MÚSICA

Sonoridade peculiar

Os músicos de percussão sempre foram encarados como coadjuvantes de orquestras e grupos populares. Mas essa imagem começa a ser mudada a partir de uma conquista significativa: o lançamento de um disco que reúne várias obras de vanguarda, resgatadas de décadas passadas. O intento foi conseguido pelo Grupo de Percussão do Instituto de Artes do Planalto, ligado à Universidade Estadual Paulista (Unesp), depois de ter superado as próprias expectativas ao vencer o II Prêmio Eldorado de Música, em dezembro passado.

O disco, do selo Eldorado, traz, na opinião do criador e diretor do grupo, o americano radicado no Brasil John Boudler, as composições mais expressivas na área. Entre as seis músicas constam a primeira e a segunda obras compostas para percussão no Brasil, respectivamente



Grupo da Unesp: percussão de vanguarda

te da autoria de Camargo Guarnieri e Marlos Nobre, e duas de John Cage, da década de 40. Boudler, há nove anos à frente do grupo, abriu espaço no repertório erudito e também incluiu um ragtime — o ritmo predecessor do jazz — e marimbas ao estilo popular da Guatemala. "A proposta do disco é mostrar várias tendências da música de percussão", explica Boudler. Os quinze integrantes do grupo, cuja idade média é de 21 anos, tocam mais de cem instrumentos. São todos instrumentos tradicionais, mas os músicos também tiram sons mais peculiares, como o de um extintor de incêndio. "O importante é fazer uma apresentação com qualidade", diz Boudler.